



2024

Relatório de Atividades

Instituto Superior Técnico

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	8
ISTO É O TÉCNICO	9
EDUCAÇÃO	11
INVESTIGAÇÃO	17
IMPACTO SOCIETAL E SOCIAL.....	18
RECURSOS HUMANOS	25
RECURSOS FINANCEIROS	28
INFRAESTRUTURAS.....	29
PRIORIDADES E RESULTADOS.....	30
EDUCAÇÃO	30
INVESTIGAÇÃO	36
IMPACTO SOCIETAL E SOCIAL.....	40
INTERNACIONALIZAÇÃO	47
INFRAESTRUTURAS	51
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO.....	55
GOVERNANÇA, AUTONOMIA E AGILIDADE	57
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DO IST	62
SERVIÇOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA.....	64
ESTRUTURAS TRANSVERSAIS	69
RESPONSÁVEIS DAS UNIDADE ACADÉMICAS	69
COORDENAÇÕES DE CURSO	71
RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	74

LISTA DE SIGLAS/ACRÓNIMOS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;	INA – Instituto Nacional de Administração, I. P.;
AAI – Área de Assuntos Internacionais;	PI – Investigador Principal;
ACEF – Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento;	IEESP – Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público;
ACIM – Área de Comunicação, Imagem e Marketing;	IPAC – Instituto Português de Acreditação;
ADSE – Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I. P.;	IPQ – Instituto Português da Qualidade;
AG – Área de Graduação;	IPSFL – Instituição Privada sem Fins Lucrativos
APG – Área de Pós-Graduação;	ISA – Instituto Superior de Agronomia;
BIC – Bolsa de investigação científica;	ISP - Índice de Satisfação Procura;
CADDI – Coordenador do Acompanhamento e Desenvolvimento de Docentes e Investigadores;	IST – Instituto Superior Técnico;
CARP-IST – Comissão de Avaliação dos Riscos Psicossociais no IST;	LA – Laboratório de Aceleradores;
CARP-T – <i>Task force</i> técnica interna da CARP-IST	LAIST – Laboratório de Análises do IST;
CAT – Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior;	LCPA – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
CC – Conselho Científico;	LDT – Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico;
CC3 – Contrato de Crescimento, Convergência e Coesão;	LED – <i>Light-Emitting Diode</i> ;
CESAER – associação europeia de universidades especializadas e abrangentes de ciência e tecnologia (<i>Conference of European Schools for Advanced Engineering Education and Research</i>);	LEMRE – Licenciatura em Engenharia de Minas e Recursos Energéticos;
Cluster – Consortium Linking Universities of Science and Technology for Education and Research;	LMD – Licenciatura-Mestrado-Doutoramento;
CMESA – Comissão de Monitorização do Ensino e Sucesso Académico do Conselho Pedagógico do IST;	LMD – Percurso Licenciatura-Mestrado-Doutoramento;
COARA – Coalition for Advancing Research Assessment;	LMRI – Laboratório de Metrologia das Radiações Ionizantes;
COPSOQ – Questionário utilizado para recolher informação relativa a riscos psicossociais em contextos de trabalho (<i>Copenhagen Psychosocial Questionnaire</i>);	LRA – Laboratório de Radioatividade Ambiental;
CP – Conselho Pedagógico;	LTFP – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;
DA – Direção Académica;	MEGM – Mestrado em Engenharia Geológica e de Minas;
DAI – Direção de Assuntos Internacionais;	MERE – Mestrado em Engenharia em Recursos Energéticos;
DAJUST – Direção de Apoio Jurídico do IST;	MNS – Média das Notas de Seriação do curso em causa;
DASI – Direção de Aplicações e Sistemas de Informação;	MoU – Memorando de Entendimento;
DAUA – Dimensão Alvo das Unidades Académicas;	MSCA – Marie Skłodowska-Curie <i>Actions</i> ;
DEA – Diploma de Estudos Avançados;	NAPE – Núcleo de Apoio ao Estudante;
DEEC – Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores;	NBC – Núcleo de Bem-Estar e Conciliação,
DEM – Departamento de Engenharia Mecânica;	NCE – Novo Ciclo de Estudos;
DIC – Direção de Infraestruturas Computacionais;	NDA – Núcleo de Desenvolvimento Académico;
DO – Direção de Operações;	NEE – Necessidades Educativas Especiais;
DOC – verbas respeitantes à Dotação dos Órgãos Centrais;	NFD – Núcleo de Formação e Desenvolvimento;
DP – Direção de Projetos;	NME – Novo Modelo de Ensino;
DRH – Direção de Recursos Humanos;	NMS – Nota Mínima de Seriação do curso em causa;
DSI – Direções dos Serviços de Informática (DASI e DIC)	NPI – Núcleo de Propriedade Intelectual;
DTT – Direção de Transferência de Tecnologia;	ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
ED – Escola Doutoral;	PA – Plano de Atividades;
EIA – <i>European Innovation Academy</i> ;	PAAI – Plano Anual de Auditoria Interna,
EIR – Estudantes Internacionais Regulares;	PAS – Professor Associado;
EnergIST - Smart Metering System of electricity in buildings on Alameda campus of IST;	PAX – Professor Auxiliar;
EPO – European Patent Office;	PCA – Professor Catedrático;
ERC – European Research Council;	PDEC – Pessoal Docente Especialmente Contratado;
ESC – European Student Card;	PE – Plano Estratégico;
EUIPO – European Union Intellectual Property Office;	PES – <i>Pan European Seal</i> ;
EUR-ACE – Marca de Qualidade atribuída segundo critérios definidos pela Associação ENAEE (<i>European Network for Accreditation of Engineering Education</i>);	PI – Projeto de Inovação;
EURAXESS – Iniciativa da União Europeia para promover a mobilidade e o desenvolvimento de carreira dos investigadores;	PIC – Projeto integrador (1º ciclo - PIC1 - e 2º ciclo - PIC2);
EWP – Erasmus Without Papers;	PIP – Projeto de Inovação Pedagógica;
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia;	PMAC-BIST – Prémio Maria Amélia Chaves na modalidade que se aplica a doutoramentos com bolsas tipologia BIC;
FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento;	PMAC-FT – refere-se ao Prémio Maria Amélia Chaves na modalidade que se aplica aos PhD <i>Fast Track</i> ;
GOP – Gabinete de Organização Pedagógica;	POR-3C – Princípios Operacionais da Reestruturação do 3º Ciclo do IST;
HACS – Humanidades, Artes e Ciências Sociais;	PPRCIC – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Crimes Conexos;
HRS4R – Human Resources for Researchers;	PRR – Programa de Recuperação e Resiliência;
IA – Inteligência artificial;	QUC – Qualidade das Unidades Curriculares;
IAX – Investigador Auxiliar;	RADDIST – Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do Instituto Superior Técnico;
IC – Investigador Coordenador;	RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal;
ICM – Programa Erasmus+, <i>International Credit Mobility</i> ;	RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados;
ID&I – investigação, desenvolvimento e inovação;	ROFSIST – Regulamento de Organização e Funcionamento dos Serviços do Instituto Superior Técnico, nos termos do Despacho n.º 9752/2024 de 22 de agosto;
	ROFSNATIST – Regulamento de Organização e Funcionamento dos Serviços de Natureza Administrativa e Apoio Técnico do Instituto Superior Técnico, nos termos do Despacho n.º 3366/2020 de 17 de março;
	RPT – Rede de Parceiros do Técnico;

RSD – Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes do Instituto Superior Técnico;
SCDEEC – Salas de Computação do DEEC;
SHU – Universidade de Xangai;
SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública;
STEM –Áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (*Science, Technology, Engineering, and Mathematics*);
TA – Assistentes (*Teaching Assistents*);
T/A - Trabalhadores Técnicos e Administrativos;
TI – Tecnologias de Informação;

TIC – Técnico *Innovation Center*;
TIME – Programa de Duplo Diploma, Top Internacional in Engineering;
TS – Técnico Superior;
TT – Transferência de Tecnologia;
UC – Unidade Curricular;
UL, ULisboa – Universidade de Lisboa;
UNITE! – University Network for Innovation, Technology & Engineering;
VP – Vice-Presidente/Vice-Presidência;
VPAA – Vice-Presidente para os Assuntos Académicos.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Rogério Colaço tomou posse em 3 janeiro de 2024 como Presidente do IST para o quadriénio 2024-2027 e, com ele, o novo Conselho de Gestão, com redefinição das Vice-Presidências (VP). Tal refletiu-se, neste documento, na alteração das VP que ficaram com a responsabilidade da execução das iniciativas e das prioridades operacionais e ações previstas no Plano de Atividades de 2024, que concorrem para a concretização dos sete grandes objetivos do Plano Estratégico do IST 2020-2030.

Em 2024, o Instituto Superior Técnico concentrou esforços na melhoria da experiência de **aprendizagem** e no aumento do **sucesso académico** dos seus estudantes. Foi criada a iniciativa transversal Técnico *Capacity Building Hub* destinada a apoiar os novos docentes e investigadores contratados (PAX e IAX) no desenvolvimento da qualidade do ensino e da investigação. Agrega os programas *Start-up Funds* (bolsas de incentivo durante o período experimental), *Shaping the Future* (que inclui o programa +projetos) e Digital+ (inclui o Programa Contigo+ para valorização tecnológica e digital na formação superior e inclui também os Projetos de Inovação Pedagógica (PIP)). Para melhorar a integração e o bem-estar da comunidade estudantil, foram promovidas atividades de acolhimento e apoio personalizado, tanto presencial como à distância, bem como o reforço de ações de apoio individual, incluindo a identificação precoce de situações de abandono académico e insucesso académico. Procedeu-se à reestruturação dos 3ºs Ciclos de Estudo e à implementação da Escola Doutoral, com a criação do Prémio Amélia Chaves, como acelerador e atrator de estudantes de mestrado para a via dos PhD *Fast Track*, e ainda com a criação do Prémio Brito Camacho, destinado a apoiar a contratação de estudantes do 3º ciclo para apoio ao ensino. Foi aprofundada a discussão e avaliação do modelo de ensino no IST, iniciada em 2023 com a nomeação, pelo Presidente do IST, da Comissão de Avaliação de Eficiência Formativa do 1º Ciclo (CAEF-1C), e que prosseguiu em 2024 com a divulgação do Relatório sobre a Implementação do Novo Modelo de Ensino do Técnico, preparado pela Comissão de Monitorização do Ensino e Sucesso Académico do Conselho Pedagógico do IST (CMESA). Foi colocado à disposição da comunidade dos estudantes o espaço de estudo 24 horas no Edifício do Técnico *Innovation Center*.

No âmbito da **investigação**, o IST valorizou a investigação de ponta, promovendo a atividade científica e a propriedade intelectual. Foram realizadas ações para potenciar a participação em projetos internacionais, como a criação de um Núcleo de Captação de Financiamento Internacional e a promoção de sessões de divulgação junto de docentes. A visibilidade da investigação foi aumentada através da publicação regular de conteúdos sobre projetos financiados e da produção de vídeos de divulgação para a CNN Portugal. A diversificação de fontes de financiamento foi alcançada com a realização de eventos com representantes de entidades financiadoras e a implementação de um sistema de apoio à preparação de propostas de projetos internacionais. A promoção do intercâmbio com a indústria foi reforçada com a criação da Cátedra Feedzai e a participação em projetos coordenados por parceiros empresariais.

O **impacto societal** foi reforçado através da promoção da saúde e bem-estar, sustentabilidade e ligações empresariais e empreendedorismo. Ocorreram diversas iniciativas como a celebração do aniversário do Técnico, a entrega de diplomas de excelência e a inauguração de uma exposição. A promoção da diversidade e inclusão foi alcançada através de sessões como "Engenheiras por um dia" e projetos como "Clubes de Ciência" e "Mentorias". Foram realizadas ações de formação nas áreas da gestão e

administração e implementado um programa de formação específico para novos docentes e investigadores. A promoção da propriedade intelectual e a transferência de conhecimento para a sociedade foram também prioridades, com o aumento de ativos licenciados e a realização de eventos de empreendedorismo.

A **internacionalização** do IST foi fortalecida através da presença em feiras e eventos, como a participação em 8 feiras/eventos no Brasil, Reino Unido e Colômbia, e da promoção de programas de embaixadores, que envolveram a realização de *webinars* dirigidos a colégios estrangeiros. A diversificação de experiências académicas em ambiente internacional foi alcançada com a realização de 416 iniciativas de comunicação com potenciais estudantes internacionais e a promoção de uma campanha de atração de Estudantes Internacionais Regulares (EIR) através das redes sociais. O aumento do número de estudantes internacionais e a promoção de projetos financiados por fundos europeus, como a coordenação de 4 projetos Erasmus+, foram também alcançados.

Ao longo do ano de 2024 foi mantido o plano de renovação e modernização das instalações dos campi do IST e o investimento em **infraestruturas**. Foi desenvolvido o plano de modernização da infraestrutura informática. Foram lançados os concursos públicos para conceção do projeto para os novos edifícios do Jardim Sul e Jardim Norte. Foi concluída a instalação e iniciada a exploração do sistema de produção de energia nas coberturas dos edifícios do Campus da Alameda, associado à substituição dos sistemas de lâmpadas de iodetos dos espaços exteriores por LED. Ainda no Campus da Alameda, foram concluídas as obras de renovação do espaço do Museu Décio Tadeu e Museu Alfredo Bem Saúde e dos espaços de novas salas de aulas com maior dimensão no Pavilhão de Minas e no Pavilhão de Civil. No quadro do Plano de Investimentos estabelecido para o período de 2022 – 2025 foi lançado o processo para a construção da remodelação da Biblioteca do Pavilhão Central. Foi realizado o projeto do Laboratório de Protótipos na Mecânica II, bem como a empreitada de reabilitação da fachada do Pavilhão da AEIST. No polo de Oeiras foi concluído e entregue à Câmara Municipal de Oeiras o projeto de execução dos espaços exteriores. No polo de Loures foi concluída a auditoria energética ao edifício e desenvolvidas as empreitadas de troca de caixilharias dos vãos de janela realizadas no âmbito do aumento de eficiência energética e foi concluída a 1ª fase da rede de média tensão e a construção do novo Posto de Transformação. No setor da Sustentabilidade foi dado seguimento ao plano de otimização de consumos de água e energia, e alargado o plano de redução e separação de resíduos.

Foi implementado um plano de investimento na infraestrutura e na melhoria da **sustentabilidade financeira** através da monitorização contínua da execução do plano e orçamento. A captação de financiamento competitivo foi alcançada com a realização de eventos com representantes de entidades financiadoras e a implementação de um sistema de apoio à preparação de propostas de projetos internacionais. A diversificação de receitas foi também alcançada com o aumento das receitas provenientes de propinas de Estudantes Internacionais Regulares e a realização de eventos de captação de financiamento, como a participação em 8 feiras/eventos em diferentes países.

A nível da **governança, autonomia e agilidade** foram promovidos a estabilização da política de recrutamento de docentes e investigadores, a melhoria dos sistemas de informação e o arranque da transição digital de processos. Foi feita a documentação dos processos de planeamento e gestão da qualidade e a revisão do sistema de monitorização da situação profissional dos diplomados. A qualificação e valorização dos profissionais técnicos e administrativos foi promovida com a realização de ações de formação, como a elaboração do Plano de Formação Profissional para o Polo de Oeiras. O alinhamento

das ponderações do sistema de avaliação com as prioridades estratégicas foi também implementado, com o início da revisão dos regulamentos RSD e RADDIST e a capacitação dos novos docentes para a captação de financiamento competitivo. Foi introduzida a nova métrica DAUA (Dimensão Alvo das Unidades Acadêmicas) que substitui a métrica até aqui usada (ETI) para aferir o desempenho e a atividade dos Departamentos e que condicionava, entre outros, as dotações orçamentais e a admissão de novos docentes e investigadores. Esta proposta de aferição do desempenho dos Departamentos num maior número de dimensões foi contratualizada com todos eles, através do Contrato de Convergência, Coesão e Crescimento (CC3), promovendo incentivos para a melhoria do seu desempenho e dando uma maior previsibilidade na dotação orçamental até 2027, o que lhes permite a definição de estratégias de desenvolvimento a médio prazo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Fundado em 1911, o Instituto Superior Técnico tem-se sempre mantido fiel à sua missão de excelência na formação em engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, aprofundando, ano após ano, o seu compromisso com o conhecimento, a inovação e o serviço à sociedade.

Com cerca de 12.000 estudantes de excelência inscritos em curso de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-graduação, e uma comunidade vibrante de docentes, investigadores, técnicos e administrativos, o Técnico afirma-se hoje como uma instituição moderna, cosmopolita e aberta à sociedade e ao mundo, posicionada na linha da frente da resposta aos grandes desafios globais da atualidade e com um incontornável impacto societal aos mais diversos níveis.

O ano de 2024 foi marcado, no Técnico, pela consolidação de reformas estruturais iniciadas nos anos anteriores e pelo reforço do posicionamento estratégico do Técnico no sistema científico e tecnológico nacional e europeu. Entre essas reformas, destaco em 2024 a substituição do algoritmo de distribuição de recursos internos, com a transição do modelo ETI para o novo algoritmo DAUA. Esta reforma, que foi profundamente discutida por toda a Escola e aprovada de forma largamente consensualizada, permite contemplar, na distribuição, de recursos não só a variável “estudantes ETI” mas também as variáveis “investigação” e “transferência de tecnologia”, permitindo um alinhamento estratégico entre carreiras individuais, objetivos departamentais e estratégia institucional.

Conjuntamente com a transição para o modelo DAUA, foi assinado, entre o Conselho de Gestão e os Departamentos do IST, o Contrato de Convergência, Coesão e Crescimento (CC3). O CC3 permitiu aos Departamentos do IST conhecerem a sua dotação orçamental nas vertentes “DOC” e “PDEC” para os anos de 2025, 2026 e 2027, sendo que em qualquer destas vertentes existirá um aumento real da dotação orçamental que poderá ir até 5% ao ano. Este compromisso, que permite aos Departamentos uma previsão a três anos do seu crescimento orçamental, representou uma mudança profunda no paradigma de alocação de recursos que, estamos convictos, permitirá ao IST posicionar-se de forma mais competitiva no panorama das instituições de ensino superior nacionais.

Também durante o ano de 2024, o Técnico reforçou a sua participação em programas de investigação colaborativa, com destaque para as Agendas Mobilizadoras do PRR, projetos europeus e iniciativas lideradas em consórcio com empresas e centros de interface tecnológica.

O Técnico *Innovation Centre*, que iniciou a sua operação no começo do ano de 2024, afirmou-se como polo central para estas dinâmicas de renovação e ampliação de espaços pedagógicos, de ligação do Técnico à sociedade, de promoção da inovação, da transferência de tecnologia e do empreendedorismo.

O investimento continuado no talento e na melhoria das infraestruturas, laboratórios e ambientes de aprendizagem manteve-se como prioridade. Reforçámos igualmente a aposta na modernização do ensino e na promoção de práticas pedagógicas ativas e digitais, alinhadas com as necessidades emergentes do ensino superior e com o perfil dos nossos estudantes.

Neste quadro, e no imenso trabalho que foi desenvolvido ao longo do ano de 2024 pelo IST, não posso deixar de reconhecer o empenho de toda a comunidade Técnico — estudantes, docentes, investigadores, técnicos e administrativos e dirigentes — cuja dedicação tornou possível a concretização dos objetivos delineados para 2024. Este Relatório de Atividades reflete esse esforço coletivo e evidencia o caminho firme que percorremos rumo ao futuro.

Com confiança renovada, olhamos para os próximos anos como uma oportunidade para continuar a crescer, servir e inovar.

Rogério Colaço

Presidente do Instituto Superior Técnico

ISTO É O TÉCNICO

O Instituto Superior Técnico (IST) foi criado em 1911, fruto da divisão do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. O primeiro diretor, Engenheiro Alfredo Bensaúde (1911-1922), para além de promover uma profunda renovação nos métodos de ensino da Engenharia em Portugal, foi o responsável pela criação no Técnico dos primeiros cursos de engenharia: Minas, Civil, Mecânica, Eletrotécnica e Químico-Industrial.

O IST, enquanto Escola de Arquitetura, Engenharia, Ciência e Tecnologia, tem como **MISSÃO** criar e disseminar conhecimento e dotar a sua população estudantil de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e conforme os mais elevados padrões internacionais, envolvendo estudantes, *alumni*, pessoal docente, investigador e técnico-administrativo num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.

VISÃO: para o cumprimento dessa missão, o IST ambiciona posicionar-se como uma das melhores escolas europeias de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, através da captação e da potenciação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente global, vibrante, internacional e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, a existência de infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura holística baseada no mérito são essenciais para fomentar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da grande comunidade IST.

Os **VALORES** do Técnico são o ***Pensamento crítico*** - dar forma a mentes inquisitivas que desafiam e desconstroem barreiras mediante ciência responsável; a ***Excelência*** - cultivar a excelência em tudo o que fazemos, num compromisso com a Escola e o avanço da sociedade; a ***Colaboração*** - promover um ambiente que interliga estudantes, docentes, parcerias e *alumni* numa comunidade interdisciplinar; a ***Inovação*** - encorajar uma mentalidade aberta ao risco, disruptiva, empreendedora e criativa, que expande a arte da realidade possível; e o ***Bem-estar*** - criar uma atmosfera diversa, equilibrada e saudável que permita à comunidade IST crescer, com respeito por valores fundamentais que promovem um ambiente inclusivo e colaborativo.

Para realizar a sua visão no período 2020-2030, vertida no seu Plano Estratégico, a atividade do IST engloba sete vetores:

Experiência de aprendizagem melhorada, por forma a aumentar o sucesso e os resultados académicos, bem como a qualidade da experiência académica e o bem-estar dos estudantes do IST. Esta experiência melhorada deverá endereçar a eficiência formativa no sentido de remover barreiras artificiais à progressão dos estudantes no percurso Licenciatura-Mestrado-Doutoramento (LMD), evitando o desperdício de talento captado pelo IST, nomeadamente no primeiro Ciclo.

Investigação de ponta, focada em problemas globais com relevância para a sociedade, indispensável para que o país possa dar resposta à necessidade de crescimento económico e ao compromisso com o

Plano de Recuperação e Resiliência, mas que terá de ser cumprida sem prejuízo da investigação fundamental de grande qualidade produzida em diversos centros do IST.

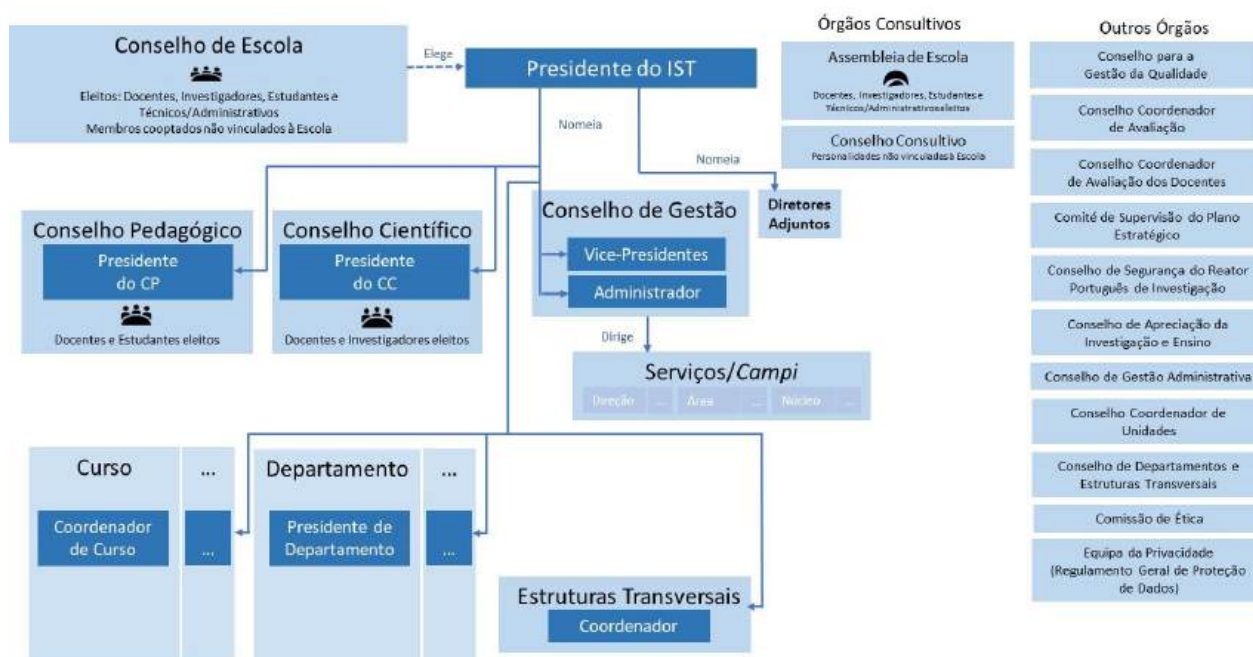
Impacto societal abrangente, através do reforço da ligação à comunidade na qual o Técnico está inserido: os atuais e antigos estudantes e as suas famílias, os atuais e antigos professores, investigadores, técnicos e administrativos e as suas famílias (dimensão humana); as autarquias e comunidades onde os polos do IST estão inseridos, Lisboa, Oeiras e Loures (dimensão geográfica); as empresas, os centros de investigação, as universidades e escolas congéneres, nacionais e internacionais (dimensão científica, tecnológica, empresarial, inovadora e empreendedora).

Diversidade cultural pela criação de um ambiente inclusivo e de um aumento dos programas de mobilidade e permuta para estudantes e docentes, promovendo a diversidade como fator de sucesso.

Multipolaridade dos seus campi com uma infraestrutura modernizada, nos seus três polos (Lisboa, Oeiras e Loures) onde a comunidade possa prosperar através do desenvolvimento de atividades de ensino e investigação distintivas que enriquecem a oferta do Técnico na globalidade e potenciam o seu impacto societal e social.

Sustentabilidade financeira, garante essencial do cumprimento de todos os outros objetivos, deverá assentar no controlo permanente da execução orçamental (quer em termos de despesa, quer em termos de receita) e no aumento da receita (quer através da diversificação das suas fontes, quer através da valorização do seu património físico, intelectual e humano).

Governança, Autonomia e Agilidade, garantindo ao IST o funcionamento eficiente ao nível das funções e decisões de Gestão e Administração num quadro de transparência, responsabilidade e responsabilização.



EDUCAÇÃO

No ano letivo de 2023/2024 estiveram em funcionamento (com alunos inscritos) 22 cursos de 1º ciclo, 36 de 2º ciclo e 35 de 3º ciclo.

Ao longo de 2024 o número de acordos de Duplo Grau manteve-se estável, tendo sido iniciados processos de negociação com 9 instituições de referência envolvendo 12 cursos.

Em 2024 o Técnico submeteu à A3ES 14 Doutoramentos para alteração dos seus planos de estudo, numa nova plataforma criada para o efeito. No mesmo ano, o Técnico preparou a autoavaliação de 22 Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e respondeu ao pedido de informação de 3 Ciclos de Estudo, nomeadamente: Doutoramento em Engenharia Civil, Doutoramento em Sistemas de Transportes e Doutoramento em Tecnologias e Ciências Nucleares. Fez ainda a recolha e compilação de informação para 3 processos de candidatura ao selo EUR-ACE, junto da Ordem dos Engenheiros para a LEMRE, MEGM e MERE e reuniu com as coordenações dos cursos para preparação das visitas, 2 das quais ainda realizadas em dezembro de 2024 (LEMRE e MERE).

A procura das licenciaturas do Técnico é ilustrada nas Figuras 1 e 2, em que a taxa de ocupação de vagas no ano letivo de 2023/2024 de 98% e de 99% em 2024/2025. Neste último ano letivo, ficaram por ocupar, no final das três fases de acesso, 21 vagas, das quais 7 em Engenharia Eletrónica, 1 em Engenharia do Ambiente e 1 em Engenharia de Materiais que ficaram desertas.

A percentagem de estudantes que, em 2024/2025, ficaram colocados nos primeiros ciclos do Técnico e escolheram o curso em 1ª opção foi de 65%, menos 10 pontos percentuais que no ano letivo anterior.

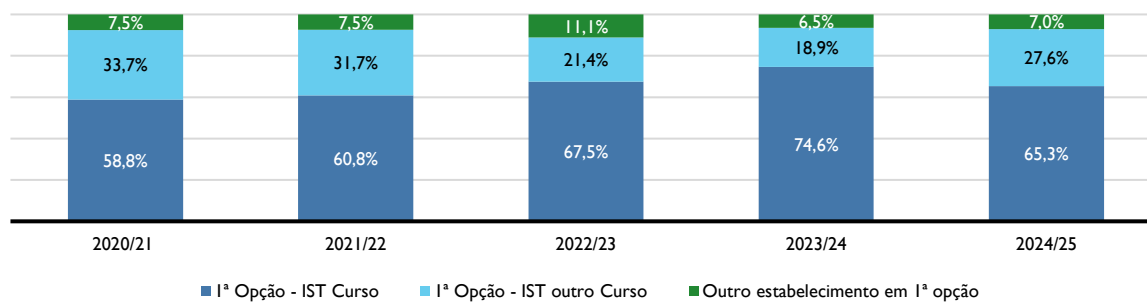


Figura 1 - Colocados no 1º ciclo, escolha do IST e curso.

A nível da procura, a tendência dos últimos anos inverteu-se, com um total de 2 067 candidatos em 1ª opção, correspondendo a um acréscimo de mais 226 candidatos face ao ano transato. Concretizaram-se 1645 colocações, correspondendo a uma taxa de colocação de 99% na 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso.

O índice de satisfação de procura (ISP), rácio entre candidaturas em 1ª opção e o número total de vagas disponibilizadas, é de 1,24, igual ao valor médio das universidades portuguesas. A tendência decrescente dos últimos 4 anos neste indicador é invertida.

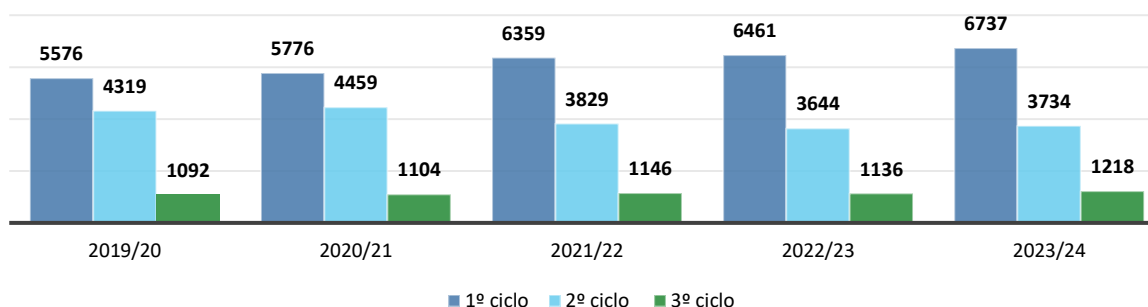


Figura 2 - Evolução das inscrições por ciclo.

Em 2023/2024, 57,6% dos alunos estavam inscritos no 1º ciclo (n=6737), 31,9% no 2º ciclo (n=3734) e 10,2% no 3º ciclo (n = 1218). Estes valores são superiores aos observados em 2022/2023, com um acréscimo de 448 estudantes (mais 4%).

No ano letivo 2023/2024, registam-se¹ 14,9 estudantes inscritos no conjunto do 1º e 2º ciclos por docente ETI, um ligeiro aumento em relação ao ano anterior (14,5). Quando se consideram os estudantes dos 1º, 2º e 3º ciclos obtém-se um rácio de 16,6 estudantes por docente ETI, um valor também ligeiramente superior ao rácio do ano anterior (16,1).

Entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, a percentagem de mulheres inscritas no 1º ciclo teve um ligeiro decréscimo (de 28,5% para 27,8 %), e um ligeiro aumento no 2º ciclo (de 29,2% para 30,2 %). No 3º ciclo a percentagem de mulheres inscritas manteve-se constante (32,2%), sendo o valor percentual mais alto quando comparado com o 1º e 2º ciclos.

O número de estudantes inscritos por curso pode ser consultado nas Tabelas 1 a 4.

Tabela 1: Inscritos em cursos de Licenciatura².

Curso	2021/22	2022/23	2023/24	
			Total	1ª vez
Engenharia Aeroespacial	469	466	483	146
Engenharia Biológica	236	231	209	62
Engenharia Biomédica	293	307	315	108
Engenharia Civil	603	619	641	149
Engenharia Civil (ULisboa e SHU)	n.a.	n.a.	113	113
Engenharia de Materiais	97	82	83	27
Engenharia de Minas e Recursos Energéticos	87	87	73	7
Engenharia de Telecomunicações e Informática	237	238	233	59
Engenharia do Ambiente	109	115	105	32
Engenharia do Ambiente (ULisboa e SHU)	n.a.	n.a.	116	116
Engenharia e Gestão Industrial	276	283	287	92
Engenharia Eletrónica	124	125	113	31
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	846	892	904	238
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (ULisboa e SHU)	n.a.	n.a.	122	122
Engenharia Física Tecnológica	345	349	353	118
Engenharia Informática e de Computadores – Alameda	728	723	697	199
Engenharia Informática e de Computadores – Taguspark	379	385	379	104
Engenharia Mecânica	691	709	653	183
Engenharia Naval e Oceânica	117	114	114	30

¹ Considera todos os alunos internos inscritos, incluindo os cursos ULisboa/SHU.

² Dados preliminares do Relatório RAIDES 2023/2024; estudantes internos.

Curso	2021/22	2022/23	2023/24	
			Total	1ª vez
Engenharia Química	318	305	297	86
Matemática Aplicada e Computação	186	209	220	74
Total	6141	6239	6510	

Tabela 2: Inscritos em cursos de Mestrado Integrado.

Curso	2021/22	2022/23	2023/24	
			Total	1ª vez
Arquitetura	320	317	320	57

Tabela 3: Inscritos em cursos de Mestrado.

Curso	2021/22	2022/23	2023/24	
			Total	1ª vez
Bioengenharia e Nanossistemas	30	18	13	1
Bioengenharia em Medicina Regenerativa e de Precisão	11	23	35	18
Biotecnologia	55	47	49	27
Ciência e Engenharia Moleculares	15	13	12	4
Engenharia Aeroespacial	212	219	241	100
Engenharia Biológica	97	102	97	44
Engenharia Biomédica	134	140	160	81
Engenharia Civil	262	246	257	97
Engenharia Civil (ULisboa e SHU)			6	6
Engenharia de Materiais	37	40	41	16
Engenharia de Telecomunicações e Informática	63	66	69	27
Engenharia do Ambiente	65	63	63	38
Engenharia do Ambiente (ULisboa e SHU)			21	21
Engenharia e Ciência de Dados	60	64	71	28
Engenharia e Gestão da Energia	119	132	121	80
Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo	49	49	44	23
Engenharia e Gestão Industrial	214	187	172	69
Engenharia Eletrónica	18	24	29	16
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	545	477	474	212
Engenharia em Recursos Energéticos	22	18	17	6
Engenharia Farmacêutica	26	25	26	22
Engenharia Física Tecnológica	131	158	166	77
Engenharia Geológica e de Minas	22	29	19	8
Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	452	449	454	188
Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	204	188	190	82
Engenharia Mecânica	405	396	393	155
Engenharia Naval e Oceânica	43	49	37	12
Engenharia Química	154	145	125	59
Informação e Sistemas Empresariais	69	24	17	0
Matemática Aplicada e Computação	96	94	94	44
Microbiologia	33	41	34	17
Ordenamento do Território e Urbanismo	n.a.	35	29	0
Proteção e Segurança Radiológica	10	14	16	4
Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	31	29	41	24
Sistemas de Transportes	n.a.	n.a.	8	8
Total	3684	3604	3641	

Tabela 4: Inscritos em cursos de Doutoramento.

Curso	2021/22	2022/23	2023/24	
			Total	1ª vez
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	10	6	8	2
Arquitetura	36	33	37	10
Bioengenharia	25	22	24	9
Biotecnologia e Biociências	40	41	43	13
Engenharia Aeroespacial	8	9	11	4
Engenharia Biomédica	30	35	38	9
Engenharia Civil	107	85	95	18
Engenharia Computacional	3	5	4	0

Curso	2021/22	2022/23	2023/24	
			Total	1ª vez
Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	2	2	2	1
Engenharia de Materiais	27	25	32	10
Engenharia de Petróleos	13	17	18	1
Engenharia do Ambiente	25	21	23	4
Engenharia do Território	22	17	14	0
Engenharia do Território e Planeamento Territorial	n.a.	7	10	3
Engenharia e Gestão	59	58	58	9
Engenharia e Políticas Públicas	13	13	15	4
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	130	133	149	36
Engenharia Física Tecnológica	48	50	49	9
Engenharia Informática e de Computadores	137	140	152	32
Engenharia Mecânica	60	61	68	12
Engenharia Naval	6	5	5	0
Engenharia Naval e Oceânica	25	32	34	5
Engenharia Química	41	45	57	15
Estatística e Processos Estocásticos	5	7	6	0
Física	70	74	72	12
Georrecursos	17	16	15	1
Líderes para as Indústrias Tecnológicas	11	5	3	0
Matemática	32	29	30	5
Materiais e Processamento Avançados (em associação)	1	1	1	0
Médias Digitais			13	13
Química	46	43	42	5
Restauro e Gestão Fluviais	3	3	3	0
Segurança de Informação	8	6	8	3
Sistemas de Transportes	43	41	33	0
Sistemas Sustentáveis de Energia	43	45	46	9
Total	1146	1132	1218	

No ano letivo 2023/2024, e como se pode observar na Figura 3, registaram-se ligeiros decréscimos no número de estudantes com o Estatuto de Estudante Internacional e no número de estudantes de mobilidade IN, face a 2022/2023. Em contrapartida, em 2023/2024 aumentou o número de estudantes estrangeiros (“Nacionalidade Não Portuguesa”) e o número de estudantes com mobilidade OUT.

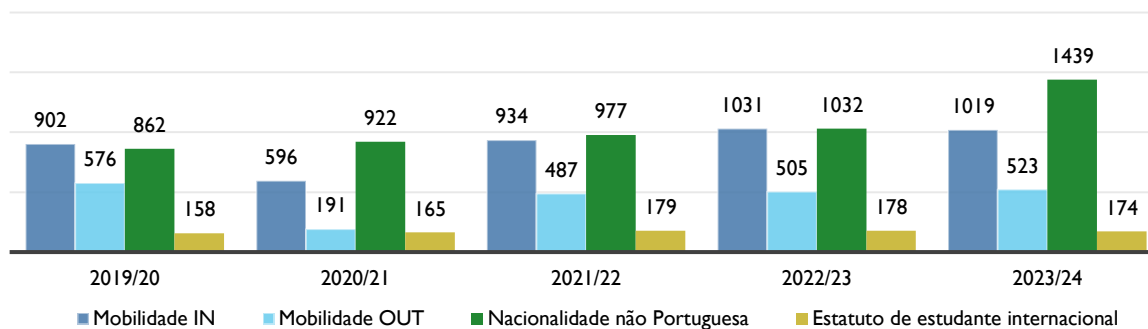


Figura 3: Internacionalização de estudantes. Os estudantes de “Nacionalidade não Portuguesa” são estudantes estrangeiros não abrangidos pelo Estatuto de Estudante Internacional (conforme DL n.º 36/2014 de 10 de março).

A percentagem de estudantes com nacionalidade estrangeira no 3º ciclo manteve-se em 2023/2024 como a mais elevada entre os 3 ciclos de estudo, tendo sofrido um ligeiro aumento face a 2022/2023. A percentagem de estudantes estrangeiros no 1º ciclo aumentou ligeiramente, sem ter em consideração os alunos dos cursos ULisboa/SHU. A percentagem de estudantes estrangeiros reduziu-se expressivamente nos cursos do 2º ciclo, inclusivamente quando se consideram os cursos ULisboa/SHU.

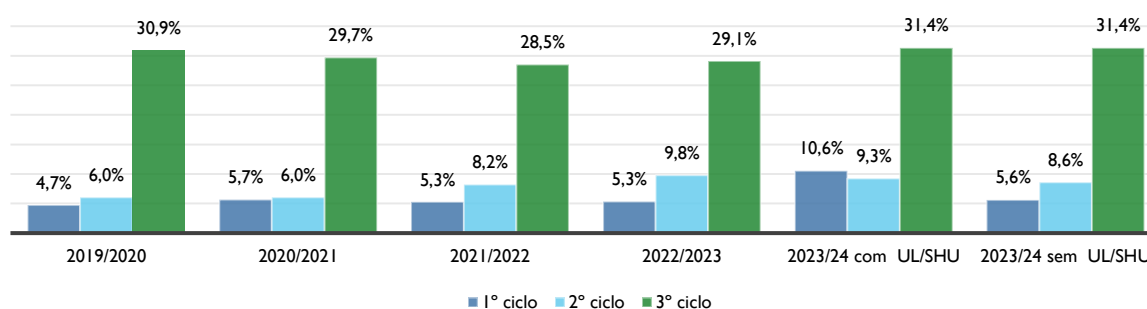


Figura 4: Percentagem de estudantes com nacionalidade estrangeira.

A percentagem de estudantes inscritos com necessidades educativas especiais registou em 2023/24³ uma ligeira redução, quando comparado com o ano letivo 2022/2023 (Figura 5), tanto a nível das licenciaturas como a nível dos mestrados.

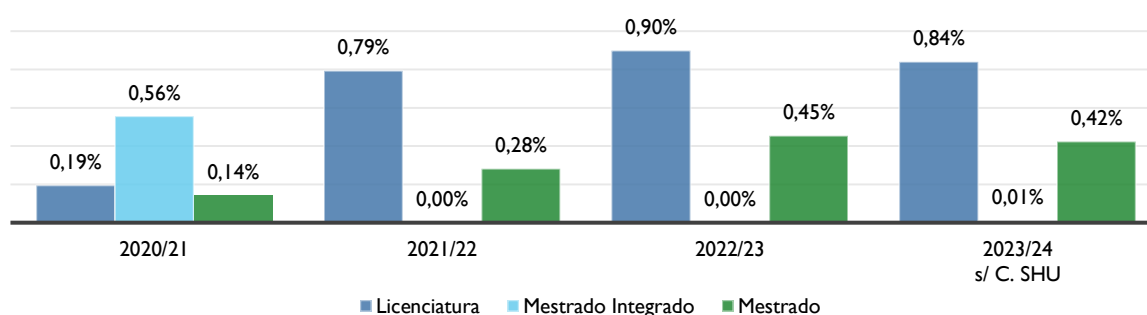


Figura 5: Percentagem de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

O número de estudantes que beneficiaram de bolsas de ação social aumentou de 780 em 2023/2024 para 897 em 2024/2025. Em 2023/2024, 120 estudantes beneficiaram de bolsas atribuídas pelo IST em parceria com entidades mecenas, número que regista uma redução face ao total de 156 bolsas auferidas em 2022/2023.

Na Figura 6 pode analisar-se a capacidade de conclusão dos estudos no tempo esperado. Representa-se o número médio de anos necessários para um estudante do IST concluir o seu curso conferente de grau nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

O tempo médio, em anos, para a conclusão dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento (quer na obtenção do grau quer na conclusão de parte escolar) diminuiu, tendo aumentado para 6 anos no mestrado integrado. 89% dos estudantes terminaram a licenciatura nos três anos previstos, mais 25% que no ano anterior. 70% dos estudantes de mestrado, terminaram nos 2 anos previstos.

³ Percentagem determinada tendo em consideração os alunos inscritos em todos os cursos, excetuando os cursos UL/SHU.

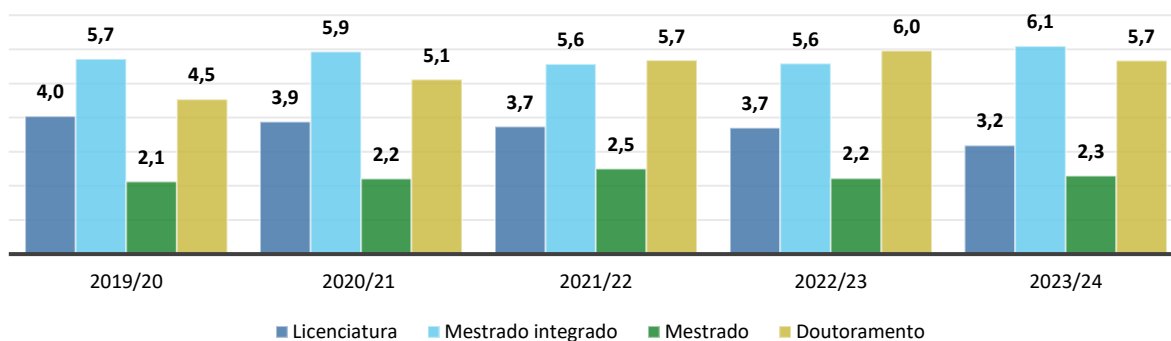


Figura 6: Tempo médio, em anos, para a conclusão do curso por tipo de curso⁴.

A taxa global de abandono, calculada através do somatório (Σ) do número de estudantes sem registo de matrícula ou graduação no ano (t) sobre o Σ do número de estudantes com matrícula no ano anterior (t-1), fixou-se em 2022/2023 em 9,1%.

Na Figura 7 ilustra-se a evolução desta taxa por ciclo de estudos. Podemos constatar que, face ao ano letivo anterior (2021/2022), esta taxa desceu para Licenciatura e Mestrado e subiu ligeiramente para Mestrado Integrado.

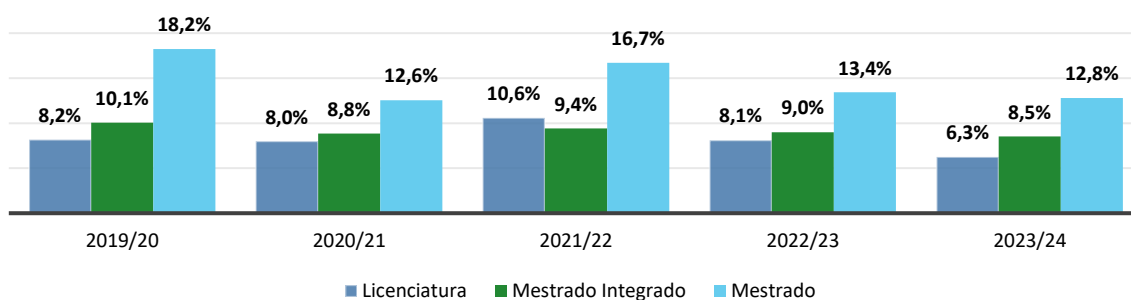


Figura 7: Evolução da taxa de abandono por ciclo de estudos.

Quando se consideram os alunos que abandonaram cursos de licenciatura, mestrado e mestrado integrado, pode-se verificar (Figura 7) que a proporção dos alunos portugueses aumentou em 2020/2021, tendo reduzido sustentadamente nos 2 anos letivos seguintes, durante os quais a proporção de alunos originários de países estrangeiros, naturalmente aumentou.

No Inquérito Anual aos Alunos do Técnico (I2AT), relativo ao ano letivo de 2023/2024, que teve uma taxa de respostas de 11,8%, 64% dos alunos do Técnico que responderam mostraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a Escola, com 10% deles a declararem-se muito satisfeitos.

⁴ O cálculo do número de anos para terminar o curso tem em conta a matrícula no curso e o número de inscrições até ao término desse mesmo curso (plano curricular concluído). No caso de alunos de licenciatura que estão inscritos em disciplinas de mestrado antes de terminar a licenciatura, essas inscrições não entram na contagem de anos, ou seja, só são contados os anos/inscrições após os alunos concluírem o ciclo anterior e se matricularem no mestrado.

Relativamente à avaliação de alguns aspetos parcelares, a maior satisfação incidiu em itens como a reputação e imagem pública do Técnico e a internacionalização. Uma proporção significativa de alunos respondeu estarem satisfeitos ou muito satisfeitos em relação às infraestruturas de ensino, como a Biblioteca e as salas de meios informáticos. Por outro lado, ainda neste âmbito, houve uma proporção significativa de alunos insatisfeitos com os anfiteatros do campus Alameda.

Os aspetos onde existiu um maior número de respondentes insatisfeitos ou muito insatisfeitos estão mais ligados ao processo de ensino-aprendizagem: os alunos revelaram preocupação com a distribuição da carga de trabalho ao longo do ano, incluindo os momentos de avaliação, e com o equilíbrio entre as atividades académicas e a vida pessoal.

Como nota final, podemos destacar que cerca de 64% dos alunos de 1.º e 2.º ciclos (71% referente aos alunos do 1º ciclo e 40% aos alunos do 2º ciclo) que iriam concluir o curso em 2024 e pretendiam continuar a estudar, planeavam fazê-lo no Técnico.

Este questionário permitiu ainda apurar a probabilidade média de recomendação pelos estudantes do IST. Este indicador, medido através do I2AT 2023-2024, atingiu o valor de 6,5 (numa escala de 1 a 10), sendo de assinalar a diferença entre alunos e alunas, com um valor mais baixo entre estas.

Tabela 5: Probabilidade média de recomendação pelos estudantes do IST.

	Homens	Mulheres	Global por ciclo
1.º ciclo	6,7	6,2	6,5
2.º ciclo	6,7	6,5	6,5
3.º ciclo	6,9	6,4	6,7
Global por sexo	6,7	6,3	

INVESTIGAÇÃO

Em 2024, o universo Técnico possui 24 unidades de investigação em que 13 são ou participam em laboratórios associados. O processo de avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para o período 2020-2023 classificou 75% das unidades como “Excelente” e 25% como “Muito Bom”.

Relativamente a publicações científicas, identificaram-se 3726 publicações indexadas no SCOPUS afiliadas ao IST em 2024. Entre 2020 e 2024 verificou-se uma variação média anual de -0,5% no total de publicações indexadas e uma redução de 2% entre 2023 e 2024. Estas publicações contabilizavam um total de 4728 citações em fevereiro de 2025, resultando num impacto médio de 1,4 citações por artigo.

57,8% destas publicações são feitas em colaboração internacional e 66,9% estão publicadas em revistas de quartil 1 (Q1).

As publicações indexadas na Elsevier Scopus estão associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Esta associação permite ter uma visão geral sobre o contributo da investigação do Técnico para os mesmos. Na Tabela 6 apresenta-se o número anual de publicações

do Técnico classificadas em cada um dos ODS. Destacam-se os ODS 7 (Energias renováveis e acessíveis) e ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas) com maior volume de publicações.

Tabela 6: Publicações afiliadas ao Instituto Superior Técnico indexadas na Elsevier Scopus em cada uma das áreas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável		2020	2021	2022	2023	2024
ODS 1	Erradicar a pobreza	6	8	13	10	5
ODS 2	Erradicar a fome	10	23	22	23	29
ODS 3	Saúde de qualidade	194	205	198	189	194
ODS 4	Educação de qualidade	26	33	30	32	27
ODS 5	Igualdade de género	7	4	0	12	6
ODS 6	Água potável e saneamento	80	110	108	109	99
ODS 7	Energias renováveis e acessíveis	325	398	339	412	355
ODS 8	Trabalho digno e crescimento económico	51	63	69	62	69
ODS 9	Indústria, inovação e infraestruturas	172	204	201	222	224
ODS 10	Reduzir as desigualdades	12	16	16	22	15
ODS 11	Cidades e comunidades sustentáveis	128	165	160	159	147
ODS 12	Produção e consumo sustentáveis	114	136	116	132	126
ODS 13	Ação climática	97	127	113	152	156
ODS 14	Proteger a vida marinha	34	59	43	42	48
ODS 15	Proteger a vida terrestre	22	30	45	28	31
ODS 16	Paz, justiça e instituições eficazes	16	19	12	16	27
Total		1294	1600	1485	1622	1558

A execução de projetos de investigação no IST em 2024 atingiu um montante de cerca de 12 milhões de Euros, valor ligeiramente inferior ao registado em 2023, mas ainda assim superior ao de 2022, conforme se mostra na Tabela 7, tendo a redução ocorrido tanto em projetos nacionais como internacionais. Os projetos de investigação financiados pelo PRR contribuíram com cerca de 44,8% para essa execução. As receitas das atividades de investigação ascenderam a cerca de 17,7 milhões de Euros (contribuindo o PRR com 33,7%).

Tabela 7: Execução de projetos de investigação no período 2022-2024.

Programa	2022	2023	2024
Internacional	4 512 987 €	5 334 784€	4 782 054€
Nacional	2 745 798 €	8 325 792€	7 274 220€
Total	7 258 785 €	13 660 575€	12 056 274€

IMPACTO SOCIETAL E SOCIAL

A Figura 8 ilustra a evolução crescente, com exceção de 2020/2021, do número de diplomas atribuídos no IST em cursos de 1º, 2º e 3º Ciclos. O crescimento abrupto dos diplomados de Licenciatura e de Mestrado e a queda dos diplomados em Mestrado Integrado no ano letivo de 2021/2022 está relacionada

com a desintegração dos mestrados integrados nesse ano (com exceção do mestrado integrado em Arquitetura).

Analisando os diplomas por sexo, verifica-se que 68% foram atribuídos a estudantes do sexo masculino.

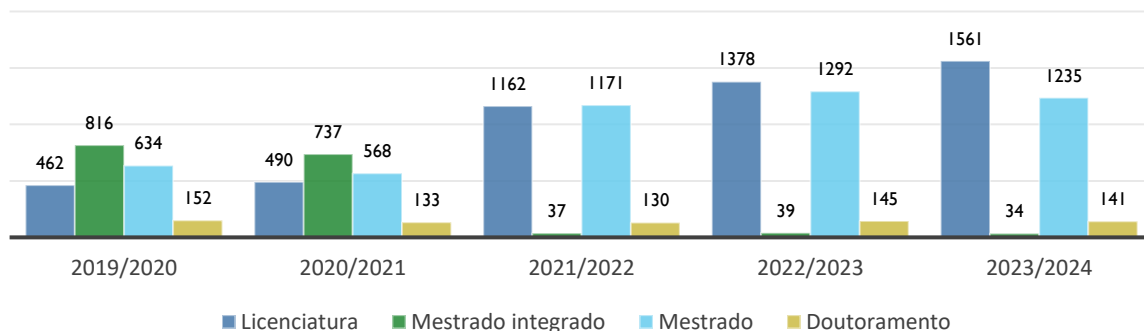


Figura 8: Diplomas atribuídos por tipo de curso.

Nas Tabelas 8 a 11, podemos observar o número de graduações por curso.

Tabela 8: Número de graduações por curso de Licenciatura.

Curso	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Engenharia Aeroespacial	n.a.	n.a.	114	105	151
Engenharia Biológica	n.a.	n.a.	60	65	63
Engenharia Biomédica	n.a.	n.a.	68	86	91
Engenharia Civil	n.a.	n.a.	74	71	114
Engenharia de Materiais	n.a.	n.a.	20	20	13
Engenharia de Minas e Recursos Energéticos	15	19	8	6	18
Engenharia de Telecomunicações e Informática	37	39	35	40	47
Engenharia do Ambiente	n.a.	n.a.	15	27	15
Engenharia e Gestão Industrial	80	97	60	80	88
Engenharia Eletrónica	21	18	24	23	23
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	n.a.	n.a.	123	175	220
Engenharia Física Tecnológica	n.a.	n.a.	92	100	97
Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	185	182	155	180	192
Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	78	81	63	79	80
Engenharia Mecânica	n.a.	n.a.	133	187	188
Engenharia Naval e Oceânica	16	17	16	14	21
Engenharia Química	n.a.	n.a.	74	71	82
Matemática Aplicada e Computação	30	36	28	49	58
Total	462	489	1162	1378	1561

Tabela 9: Número de graduações por curso de Mestrado Integrado.

Curso	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Arquitetura	27	22	37	39	34

Curso	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Engenharia Aeroespacial	107	67	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia Biológica	51	47	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia Biomédica	54	61	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia Civil	82	74	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia de Materiais	13	11	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia do Ambiente	13	12	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	194	171	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia Física Tecnológica	45	41	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia Mecânica	142	147	n.a.	n.a.	n.a.
Engenharia Química	88	76	n.a.	n.a.	n.a.
Total	816	729	37	39	34

Tabela 10: Número de graduações por curso de Mestrado.

Curso	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Bioengenharia e Nanossistemas	11	13	10	4	5
Bioengenharia em Medicina Regenerativa e de Precisão	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	11
Biotecnologia	19	26	26	22	19
Engenharia Aeroespacial	n.a.	n.a.	86	59	76
Engenharia Biológica	n.a.	n.a.	49	47	49
Engenharia Biomédica	n.a.	n.a.	57	60	67
Engenharia Civil	n.a.	n.a.	74	57	90
Engenharia de Materiais	n.a.	5	15	13	23
Engenharia de Petróleos	5	0	2	7	4
Engenharia de Telecomunicações e Informática	20	20	11	16	22
Engenharia do Ambiente	n.a.	n.a.	12	15	20
Engenharia e Ciência de Dados	n.a.	n.a.	19	14	22
Engenharia e Gestão da Energia	116	38	27	93	20
Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo	n.a.	n.a.	11	26	13
Engenharia e Gestão Industrial	74	75	58	64	61
Engenharia Eletrónica	5	10	1	6	10
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	n.a.	n.a.	177	171	188
Engenharia Farmacêutica	2	21	0	20	2
Engenharia Física Tecnológica	n.a.	n.a.	45	61	61
Engenharia Geológica e de Minas	13	15	3	8	3
Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	217	156	151	153	148
Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	74	59	59	54	61
Engenharia Mecânica	n.a.	n.a.	132	132	124
Engenharia Naval e Oceânica	18	10	11	20	8
Engenharia Química	n.a.	n.a.	63	76	57
Informação e Sistemas Empresariais	2	11	16	9	1
Matemática Aplicada e Computação	30	30	27	31	25

Curso	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Microbiologia	9	16	12	16	16
Ordenamento do Território e Urbanismo	n.a.	n.a.	3	12	10
Planeamento e Operação de Transportes	1	n.a.	n.a.	n.a.	-
Proteção e Segurança Radiológica	4	2	0	1	8
Química	2	6	6	12	8
Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	12	8	8	7	3
Urbanismo e Ordenamento do Território	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-
Total	634	521	1171	1286	1235

Tabela 11: Número de graduações por curso de Doutoramento.

Curso	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	0	2	1	0	0
Arquitetura	1	2	2	7	1
Bioengenharia	12	12	10	4	3
Biotecnologia e Biociências	11	5	5	10	9
Engenharia Aeroespacial	0	0	1	1	1
Engenharia Biomédica	2	1	2	4	4
Engenharia Civil	16	14	19	9	11
Engenharia Computacional	2	2	0	2	0
Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	2	0	0	1	0
Engenharia de Materiais	2	4	2	3	6
Engenharia de Petróleos	2	0	0	1	2
Engenharia do Ambiente	3	5	5	1	4
Engenharia do Território	1	1	3	1	0
Engenharia e Gestão	5	4	4	6	0
Engenharia e Políticas Públicas	1	0	0	1	3
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	15	19	14	18	1
Engenharia Física Tecnológica	18	8	5	9	14
Engenharia Informática e de Computadores	7	14	5	17	10
Engenharia Mecânica	4	4	3	5	15
Engenharia Naval	0	0	0	0	6
Engenharia Naval e Oceânica	4	5	1	2	2
Engenharia Química	2	3	3	4	2
Estatística e Processos Estocásticos	1	0	1	0	6
Física	7	5	8	14	0
Georrecursos	2	1	0	3	8
Líderes para as Indústrias Tecnológicas	6	2	5	2	2
Matemática	1	7	7	3	3
Materiais e Processamento Avançados (em associação)	1	0	0	0	7
Média Digitais	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1
Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1

Curso	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Química	11	2	12	6	9
Restauro e Gestão Fluviais	1	1	0	0	1
Segurança de Informação	1	1	3	0	0
Sistemas de Transportes	2	6	4	6	2
Sistemas Sustentáveis de Energia	9	3	5	4	7
Total	152	133	130	144	141

Em 2024, as graduações em cursos de 1º e 2º ciclo representaram, respetivamente, 53,8% e 41,6% do total de graduações. Por cada diploma de 1º ciclo atribuído pelo Técnico, são atribuídos 0,09 diplomas de 3º ciclo e 0,77 de 2º ciclo, correspondendo a um decréscimo face ao ano letivo anterior.

Em 2024, por cada Docente (ETI), foram atribuídos 0,20 diplomas de doutoramento, valor ligeiramente inferior ao verificado em 2023.

Em 2024 registou-se, conforme se mostra na Figura 9, um aumento de 12% do número de estudantes envolvidos em atividades do *Career Center*: 2097 em 2023 para 2353 em 2024, para um conjunto de 55 atividades.

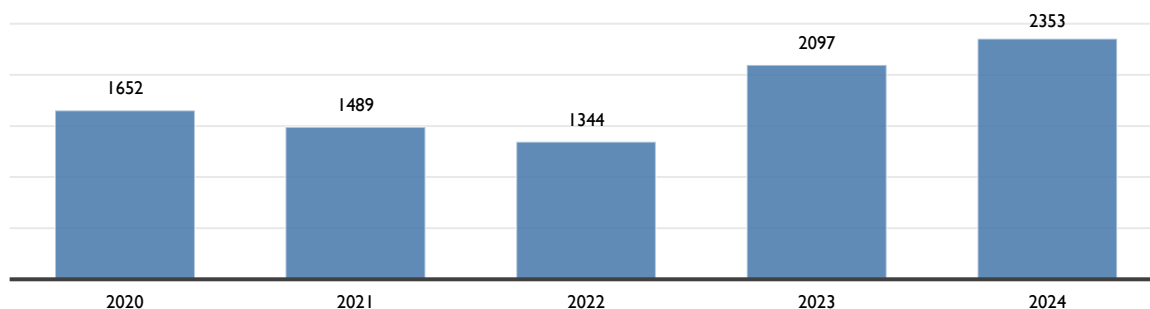


Figura 9: Número de estudantes que participaram em atividades de desenvolvimento de carreiras.

O número de membros da comunidade IST envolvidos em programas de Empreendedorismo também aumentou em 2024, passando de 598 em 2023 para 642, tendo sido promovidas 43 iniciativas, correspondendo a um aumento de 17% face a 2023, ligadas à promoção do empreendedorismo e inovação na comunidade IST.

A nível das parcerias empresariais, a Plataforma IST *Job Bank* conta já com 2867 empresas, 15% das quais mantêm atividade regular de publicação de oportunidades de estágios, emprego e dias abertos, sendo que todas recebem informação regular sobre as atividades do programa *Talents@Técnico*.

Em 2024 a Rede de Parceiros do Técnico registou um ligeiro aumento face a 2023, conforme Figura 10, e conta com 26 entidades ativas, das quais 17 de nível prata e ouro.

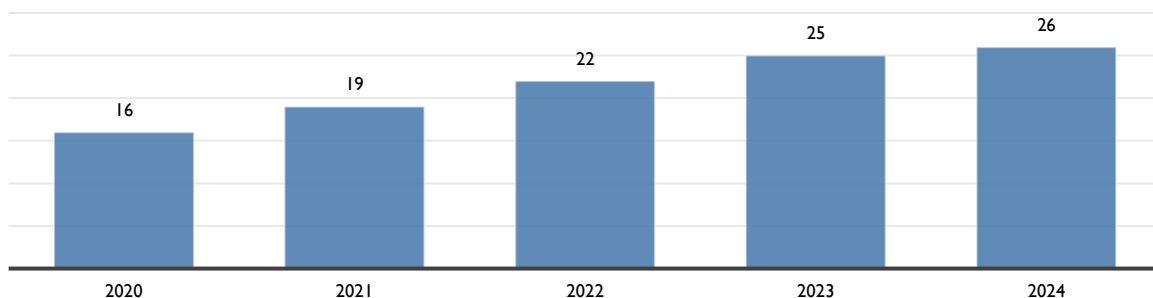


Figura 10: Número de membros na Rede de Parceiros do Técnico.

Considerando a comunidade Técnico alargada, até ao final de 2024 registaram-se 3712 ex-alunos registados no Portal *Alumni*, um aumento de 30% face ao ano anterior, a par com um aumento de iniciativas envolvendo *Alumni*, de 19 em 2023 para 26 em 2024, e a internacionalização do programa Técnico *Alumni* através da abertura de 4 *Chapters*, 2 na Europa e 2 na América do Norte.

A nível de proteção de propriedade intelectual, durante o ano de 2024 foram recebidas 10 comunicações de invenções, submetidos 9 pedidos de proteção a nível nacional, concedidos 16 pedidos de patente e de modelo de utilidade, estando ativas 293 patentes nacionais. Registam-se ainda 22 patentes internacionalizadas e 16 ativos de propriedade intelectual licenciados – patentes, marcas e modelos de utilidade.

O IST estabelece e mantém protocolos com entidades nacionais e estrangeiras em diferentes domínios, designadamente na área da investigação e desenvolvimento. Nas Figuras 11 e 12 pode-se observar que o número dos protocolos nacionais em 2024 mantém a tendência de aumento dos últimos anos. No âmbito da investigação e desenvolvimento, o número de protocolos tem oscilado, estando o número em 2024 ao nível do de 2022.

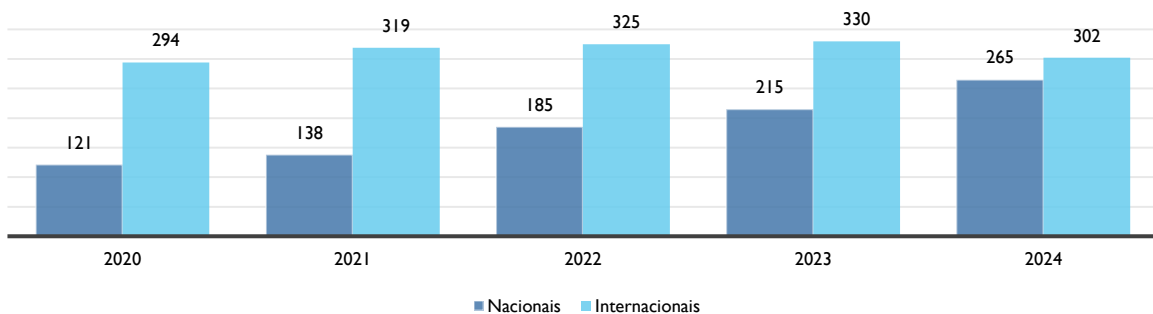


Figura 11: Evolução dos protocolos ativos no período entre 2020 e 2024.

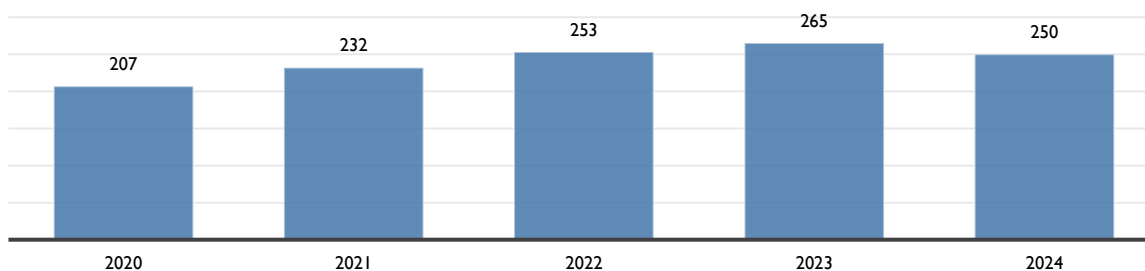


Figura 12: Protocolos de Investigação e Desenvolvimento ativos no período entre 2020 e 2024.

Rankings Universitários

O Técnico monitoriza os rankings procurando inferir sobre o seu potencial posicionamento olhando para o posicionamento da Universidade de Lisboa nos rankings sectoriais por área científica nas suas principais áreas de ação, nomeadamente na área da engenharia. Estas áreas podem ser abrangentes (Ex. “*Engineering*”) ou específicas (Ex. “*Civil and Structural Engineering*”). Os rankings monitorizados e analisados são o *Times World University Rankings* (THE), *National Taiwan University Ranking* (NTU), *QS Rankings* (QS) e o *Shanghai Global Ranking of Academic Subjects* (GRAS).

Na Tabela 12 é possível observar um resumo do desempenho da ULisboa na área abrangente de Engenharia nos principais rankings.

Tabela 12: Resumo da posição da ULisboa nos *Rankings* Sectoriais na área abrangente de Engenharia.

Ranking	Posicionamento			Total IES Classificadas	Quartil Posicionamento (Mundo)
	Mundo	Europa	Portugal		
QS 2024	373	116	1	555	Q2
THE 2025	197	64	2	1485	Q2
NTU 2024	301	26	1	499	Q3

Relativamente às áreas específicas de Engenharia a situação pode ser observada na Tabela 13.

Tabela 13: Resumo do desempenho da ULisboa nos *Rankings* Setoriais de áreas específicas em Engenharia.

Ranking	nº áreas	Classificada em:	Líder nacional em:
QS 2024	8	6	3
NTU 2024	9	7	5
GRAS 2024	23	15	8

Ao nível do desempenho em áreas abrangentes, a ULisboa lidera em termos nacionais em dois dos *rankings* analisados, QS e NTU. O primeiro é de natureza multidimensional e com uma componente reputacional muito forte, enquanto o segundo é de natureza cienciométrica/bibliométrica. Já ao nível das áreas mais específicas é possível considerar o NTU como aquele onde a ULisboa apresenta o melhor desempenho já que está classificada na maioria das áreas específicas (7 em 9, sendo líder nacional em 5 das mesmas).

Informação detalhada sobre estes aspetos pode ser consultada no *dashboard* [Rankings Universitários](#).

RECURSOS HUMANOS

Nas Figuras 13 e 14 é apresentada a evolução dos trabalhadores com contrato por tempo indeterminado em sobreposição com a evolução do número total de trabalhadores do Técnico segundo a carreira.

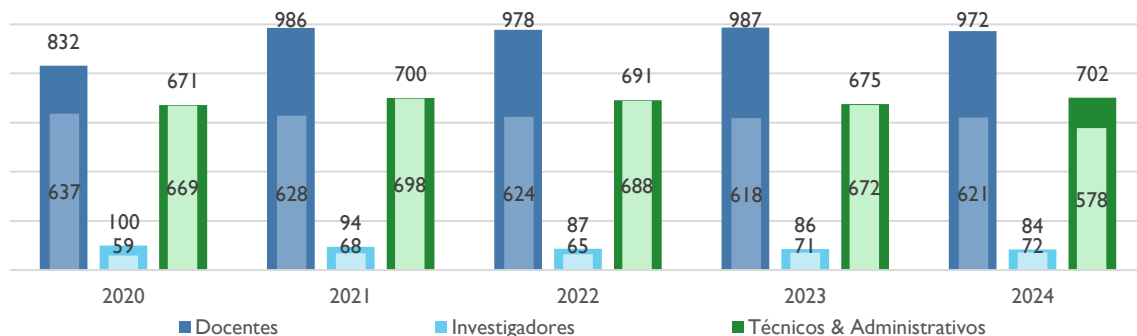


Figura 13: Evolução do número de trabalhadores e do número de trabalhadores com contrato por tempo indeterminado.

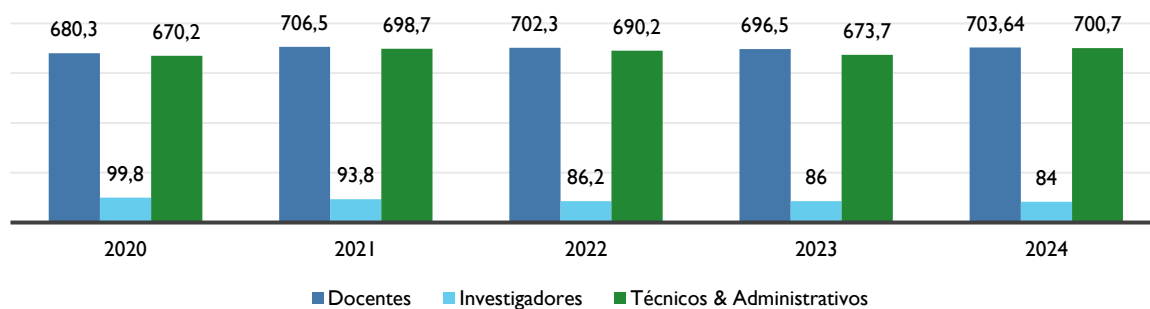


Figura 14: Evolução do número de trabalhadores segundo a carreira em ETI.

Em 2024, as mulheres representam 67% dos trabalhadores Técnicos e Administrativos (65% nas Direções Superiores e Intermédias), correspondendo a um aumento de um ponto percentual em relação ao ano anterior. Entre os Investigadores, a presença feminina é de 37%, enquanto entre os Docentes é de 28%, ambas sem variação em comparação a 2023.

Na Tabela 14 pode-se observar a evolução do número de docentes por categoria profissional.

Tabela 14: Evolução do número de docentes segundo a categoria e sexo.

Categoria	Sexo	2020	2021	2022	2023	2024
Professor Catedrático	Masculino	83	86	84	98	106
	Feminino	23	21	21	28	32
Professor Catedrático Convidado	Masculino	3	3	2	4	4
	Feminino	0	1	1	1	0
Professor Associado	Masculino	169	170	171	165	162
	Feminino	52	52	55	53	55
Professor Associado Convidado	Masculino	12	13	8	10	9
	Feminino	3	6	6	7	7
Professor Auxiliar	Masculino	216	209	206	185	179

Categoria	Sexo	2020	2021	2022	2023	2024
Professor Auxiliar Convitado	Feminino	95	90	87	89	87
	Masculino	80	90	80	84	76
	Feminino	39	46	52	50	45
Assistente / Monitor	Masculino	42	150	165	166	159
	Feminino	15	49	40	47	51
Total		832	986	978	987	972

Na Tabela 15 pode-se observar a evolução do corpo investigador por categoria.

Tabela 15: Evolução do pessoal investigador segundo a categoria e sexo.

Investigadores	Sexo	2020	2021	2022	2023	2024
Investigador Coordenador	Masculino	5	5	4	6	8
	Feminino	1	2	2	2	2
Investigador Principal	Masculino	13	12	11	10	13
	Feminino	8	9	8	11	8
Investigador Auxiliar	Masculino	36	37	34	38	37
	Feminino	19	19	19	19	16
Outros	Masculino	13	8	7	0	0
	Feminino	5	2	2	0	0
Total		100	94	87	86	84

Na Tabela 16 podemos observar a evolução do pessoal técnico e administrativo segundo a sua categoria profissional.

Tabela 16: Evolução do número de técnicos e administrativos segundo a categoria e sexo.

Categoria	Sexo	2020	2021	2022	2023	2024
Direção Superior	Masculino	1	1	1	1	1
	Feminino	0	0	0	0	0
Direção Intermédia	Masculino	33	32	31	32	42
	Feminino	55	57	61	59	77
Assistente Operacional	Masculino	32	32	30	25	25
	Feminino	54	50	41	38	33
Assistente Técnico	Masculino	66	65	64	65	64
	Feminino	163	162	149	140	132
Técnico Superior	Masculino	70	74	80	80	83
	Feminino	172	182	195	200	213
Especialista Informática	Masculino	18	19	17	14	10
	Feminino	7	7	6	6	8
Técnico de Informática	Masculino	0	11	9	10	9
	Feminino	0	8	7	5	5
Total		671	700	691	675	702

Em 2024, o rácio entre o pessoal Técnico e Administrativo e os Docentes ETI é de 1,00, sinalizando uma ligeira inversão da tendência de queda observada nos últimos anos.

A Figura 15 apresenta a distribuição da idade (em anos) para diferentes grupos profissionais: Docentes, Investigadores, Técnicos e Administrativos, Bolseiros e Outras categorias.

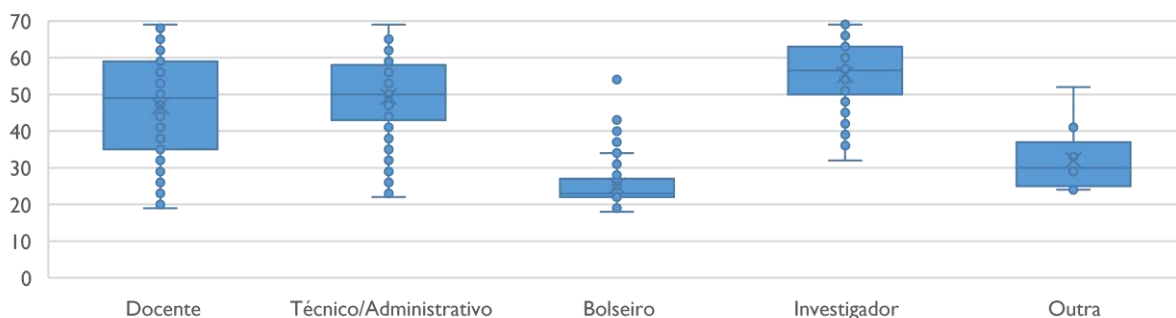


Figura 15: Idade dos corpos de trabalhadores do IST em 2024.⁵

Os dados analisados revelam uma variedade de médias de idade entre os diferentes grupos profissionais analisados. A média de idade para todos os grupos é de 46 anos sendo a média de idade mais baixa a registada no grupo dos bolseiros, com um valor de 25 anos, enquanto a média de idade mais alta é observada no grupo dos Investigadores, com um valor de 55 anos. Os Docentes apresentam uma média de idade de 47 anos, enquanto os Técnicos e Administrativos apresentam uma média de idade de 49 anos.

Quando analisamos as médias de idade, apenas para posições permanentes (contratos por tempo indeterminado), a média global de idade fixa-se em 52 anos, sendo 54 anos para Docentes, 57 para Investigadores e 49 anos para Técnicos e Administrativos.

Relativamente à nacionalidade da comunidade de trabalhadores do Técnico, constatamos que o corpo de Investigadores é o mais diverso no período entre 2020 e 2024 com a percentagem de investigadores estrangeiros a situar-se entre 7,4% e 8,3%, enquanto o corpo docente regista um máximo de 5,2% (em 2023) e os trabalhadores Técnicos e Administrativos um máximo de 1,0% (em 2020).

A percentagem de docentes que, no período entre 2020 e 2024, tinham obtido o grau de doutor no estrangeiro manteve-se estável, variando entre 23% e 25%.

Questionados sobre o seu grau de satisfação no Inquérito Anual aos Trabalhadores do Técnico (IAT) em 2024, que teve uma taxa de resposta de 35,4%, os profissionais da Escola continuam a revelar-se moderadamente satisfeitos, com um valor global médio neste indicador de 4,85 (numa escala de 7 pontos).

Olhando para os aspetos parcelares analisados, os itens que mereceram uma avaliação mais positiva foram a imagem pública e, na vertente mais específica da vida quotidiana da Escola, o horário de trabalho, e o

⁵ O grupo “Outra” refere-se a pessoas que não se situam nas restantes categorias apresentadas e que possuem habilitação superior, conforme considerado na fonte dos dados (IEESP, Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público).

ambiente de trabalho. No outro extremo, com graus de satisfação mais baixos, temos aspetos como o envolvimento dos trabalhadores na gestão do Técnico, os espaços para refeições e a comunicação interna.

No sentido de identificar mais aprofundadamente os motivos para a menor satisfação e desenvolver medidas de melhoria, estes aspetos serão objeto de particular atenção por parte dos órgãos do Técnico.

Neste questionário foi recolhida ainda a informação necessária para o cálculo da probabilidade média de recomendação do Técnico enquanto local de trabalho. Evidentemente, pressupõe-se que a probabilidade de recomendação é tão mais alta quanto maior a satisfação dos respondentes.

Os trabalhadores que responderam ao IATT 2024 apresentam um valor de 6,2 neste indicador, consonante com níveis de satisfação moderados.

Tabela 17: Probabilidade média de recomendação pelos trabalhadores do IST em 2024.

Grupo	Homens	Mulheres	Global por grupo
Docentes / Investigadores	6,2	6,1	6,1
Técnicos & Administrativos	5,8	6,6	6,3
Global por sexo	6,1	6,4	

Nos *dashboards* [Recursos Humanos](#) e [Inquérito Anual aos Trabalhadores do Técnico \(IATT\)](#) pode ser consultada informação específica relativa a estes temas.

RECURSOS FINANCEIROS

O financiamento do IST em 2024 aumentou face a 2023 (111.520 k€) para um total de 114.734 k€, resultante do aumento do montante proveniente do Orçamento de Estado, 66.061 k€, e do aumento do valor gerado nas rubricas de receitas próprias, 48.673 k€, mantendo-se o peso relativo destas duas fontes de financiamento (Figura 16).

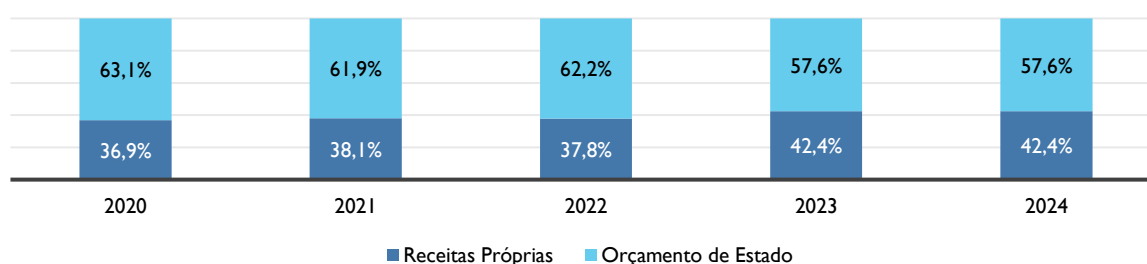


Figura 16: Distribuição do Financiamento por Receitas Próprias e Orçamento de Estado.

Quando se analisam as fontes que geram as receitas próprias, observa-se (Figura 17) que o peso das receitas relativas a Projetos I&D aumentou substancialmente em 2024, refletindo em grande medida a redução na categoria de receitas designada “outros”.

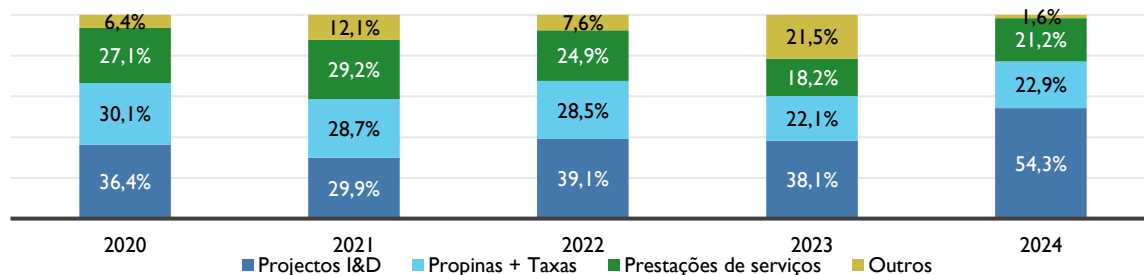


Figura 17: Distribuição das receitas próprias por tipologia.

No que respeita às despesas em 2024, o peso das despesas com pessoal registou um ligeiro aumento face ao mesmo valor em 2023, 70% em 2023 para 73% em 2024, ainda assim abaixo do valor de 77% contabilizado em 2022 (Figura 18).

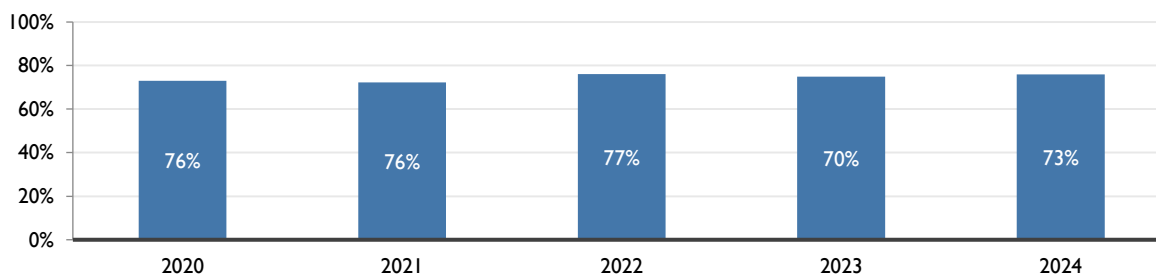


Figura 18: Evolução do peso das despesas com pessoal no total dos encargos no orçamento do Técnico.

INFRAESTRUTURAS

Polo de Lisboa



92 111 m²

Polo de Oeiras



128 384 m²

Polo de Loures



106 753 m²

Técnico *Innovation Center*



3 390 m²

Informação Adicional

- Caraterização Estudantes, 1º Ano, 1ª vez
- Estatísticas de Estudantes e Graduados
- Recursos Humanos
- Rankings Universitários
- Situação profissional dos diplomados de 2º ciclo do IST
- Desemprego dos Diplomados

PRIORIDADES E RESULTADOS

Educação

Experiência de aprendizagem melhorada, para aumentar o sucesso, os resultados académicos e o bem-estar da comunidade estudantil

Iniciativas Estratégicas

Tabela 18 - Educação - Iniciativas Estratégicas 2024.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Aumentar o sucesso académico promovendo ações de apoio a trabalho individual nomeadamente através de recursos digitais (Programa Digital+).	Presidente IST, Presidente Conselho Pedagógico, Presidente Conselho Científico, VP. Assuntos Académicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciado. Foram apoiadas iniciativas de desenvolvimento de produtos e ferramentas de ensino digital, em particular usando IA. 2. Atingido. Organização de eventos de disseminação do uso de IA no ensino. 3. Atingido. Desenvolvimento das ferramentas de análise da eficiência formativa em <i>PowerBI</i>, nomeadamente a análise de UCs transversais e separação entre inscritos e 1ª inscrição. Foi ainda desenvolvida uma ferramenta que cruza a eficiência formativa com os métodos de avaliação, no âmbito do projeto PRR Insucesso Escolar da UL (com o apoio da contratação de 1 bolseiro). 4. Iniciado. Contratação de bolseira para apoio técnico para a produção de vídeos e outros materiais pedagógicos sobre Ética no Ensino, Introdução à Vivência no IST para os alunos do 1 ano (<i>Welcome KIT</i>), Introdução a metodologias e ferramentas de ensino para Professores/TAs.
Promover a integração e o bem-estar da comunidade estudantil e definir critérios de qualidade e impacto da docência e da vivência académica em geral.	VP. Assuntos Académicos, Presidente Conselho Pedagógico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atingido. Em 2024 foi realizado o processo de revisão dos QUC, com a redefinição de perguntas de acordo com as diretivas da ULisboa. 2. Atingido. Foi realizada experiência piloto com a implementação da ferramenta <i>Student Pulse</i> (~40 UC) de utilização de inquéritos durante os períodos letivos com processamento imediato resumido em <i>dashboard</i>, para monitorizar a experiência académica dos estudantes, e com recurso a IA na sua análise, por exemplo, para categorizar comentários livres, identificar padrões e correções em tempo útil. Este piloto inclui a identificação de estudantes em risco pelas respostas aos inquéritos que foram automaticamente redirecionados para o NDA. 3. Iniciado. Foi iniciado o processo de <i>procurement</i> de uma nova ferramenta para substituição do instrumento QUC, que permita não só avaliar de forma quantitativa a qualidade e impacto da docência (através da dita atualização dos QUCs) como também monitorizar o bem-estar da comunidade estudantil de forma mais próxima, permitindo uma intervenção precoce em casos que o justifiquem. Este processo incluiu a identificação de fonte de financiamento (PRR Inovação Pedagógica da ULisboa). 4. Atingido. Foi estabelecido um novo procedimento para elaboração de planos de apoio individuais a alunos com NEE, permitindo uma melhor adequação destes planos aos alunos em situações que não são devidamente endereçadas pelas medidas "standard" de apoio a alunos com NEE. Este procedimento é liderado pelo NDA e envolve os Coordenadores dos cursos, os docentes, o VPAA e o Conselho Pedagógico.
Oferecer, aos docentes, ações de capacitação para promover a inovação pedagógica, nomeadamente a utilização de ferramentas digitais, a troca de experiências e a reflexão sobre relacionamento professor-estudante (Programa Contigo+)	Presidente Conselho Pedagógico	<p>Atingido.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em 2024 foram promovidas três sessões do programa Contigo+, de partilha de boas práticas pedagógicas, dedicadas aos temas: Ferramentas de IA no ensino, aprendizagem e avaliação; Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência; Projeto Integrador de 1º Ciclo: um caso de sucesso. 2. Foi promovida a sétima edição dos Projetos de Inovação Pedagógica, que resultou no financiamento de 8 projetos propostos por iniciativa dos docentes do Técnico.
Promover a formação em <i>soft skills</i> e competências interdisciplinares e de formação geral.	Presidente Conselho Pedagógico, Presidente Conselho Científico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atingido. No ano letivo de 2024/2025 foram oferecidas pela primeira vez UCs de competências transversais de 3º ciclo a nível da Escola, constituindo um primeiro passo importante na revisão da oferta curricular de 3º ciclo. Nesta primeira edição, foram oferecidas 4 UCs. 2. Atingido. Foram consolidadas as ofertas externas e internas na área de Humanidades, Artes e Ciências Sociais, bem como otimizado o processo de candidatura e colocação dos estudantes. 3. Iniciado. Revisão do regulamento dos projetos <i>Capstone</i> para agilizar a sua promoção.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Avaliar a implementação da reestruturação do 1.º e do 2.º ciclo, avaliar e implementar medidas necessárias.	Presidente Conselho Pedagógico, Presidente Conselho Científico, VP. Assuntos Académicos	Atingido. 1. Foi concluído e divulgado o Relatório sobre a Implementação do Novo Modelo de Ensino do Técnico, preparado pela Comissão de Monitorização do Ensino e Sucesso Académico do Conselho Pedagógico do IST (CMESA), sobre os 2 primeiros anos da implementação do NME, até abril de 2024. Este relatório serviu de base à reflexão publicada pelo Conselho Pedagógico sobre os aspetos que foram um claro sucesso e os pontos a melhorar no Modelo de Ensino do Técnico. 2. Foi aprovada uma versão revista do Regulamento de Avaliação do Técnico.
Implementação da Escola Doutoral.	Presidente Conselho Científico, VP. Assuntos Académicos	Atingido. A Escola Doutoral (ED) iniciou o seu funcionamento em 2024. Neste primeiro ano, a ED completou as seguintes iniciativas: <ul style="list-style-type: none"> . Foi elaborado e aprovado o regulamento da Escola Doutoral; . Foram revistos os regulamentos de 3º ciclo e de Doutoramento do IST; . Foi elaborado o regulamento do prémio Maria Amélia Chaves, para alunos do 3º ciclo; . Organizou a primeira oferta de UCs em Competências Transversais a nível do 3º ciclo; . Deu início ao programa de PhD <i>Fast Track</i>, que teve 12 candidaturas bem-sucedidas; . Estabeleceu a sua presença <i>online</i> (através do seu sítio na internet); . Organizou os <i>PhD Days</i> de 2024; . Deu início ao processo de estabelecimento de uma sala de trabalho para a ED e alunos do 3º ciclo (sala C10);

Prioridades Operacionais e Ações

Realizaram-se atividades de acolhimento no 1º e no 2º semestre aos estudantes de licenciatura, mestrado e programa *Athens*, com o objetivo de acolher e integrar os novos estudantes. O apoio aos estudantes através da difusão de informação útil decorreu por via de atendimento personalizado, tanto presencial como através de contatos individuais à distância.

Os estudantes prospetivos e os candidatos a estudante tiveram acesso a informação sobre os cursos, formas de ingresso e experiência académica por via de eventos presenciais de divulgação das licenciaturas e mestrados – Dia Aberto, Dia dos Mestrados, *MasterTalks*, visitas ao Técnico e Programas de férias, pela consulta do *website* do IST – nomeadamente formas de ingresso e etapas do percurso educativo, pelas redes sociais do Técnico – vídeos de apresentação das licenciaturas, mestrados, Unidades Académicas e Núcleos de Estudantes e formas de ingresso e principais etapas do percurso académico, e por via de campanhas de *marketing* em *outdoors* e redes sociais.

Para além deste apoio personalizado, os estudantes dispõem dos *websites* do 1º ciclo e do 2º ciclo atualizados, de um guia atualizado em versão impressa “Estudar no Técnico” (também em língua inglesa) e de brochuras e folhetos impressos com esclarecimentos sobre os cursos de licenciatura e de mestrado.

Em 2024 decorreram as ações de identificação precoce de potenciais situações de abandono e insucesso académico e de apoio por parte de Mentores e Docentes, destacando-se uma baixa taxa de resposta por parte dos estudantes contactados. A análise de causas de insucesso levou a uma oferta revista de ações de formação específicas, também no quadro do “Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior” da ULisboa.

Tendo por objetivo a melhoria das condições de ensino e de estudo, foram equipadas 3 salas de aulas no Polo de Oeiras com sistemas de videoconferência criando a capacidade para regime de ensino híbrido, e no campus Alameda foi aberto o espaço de estudo 24 horas – 365 dias por ano – no Edifício do Técnico *Innovation Center*.

Os utilizadores da biblioteca do Polo de Oeiras passaram a dispor de informação de fácil consulta bilingue, sobre o funcionamento e os serviços disponíveis e foi produzido o Guia de Mentorado do Polo de Oeiras.

Em 2024 foram promovidas as competências complementares dos estudantes, com base em ações de formação para capacitação técnica e transversal diversificada, incluindo a literacia aliada ao uso e produção de informação científica, e foram dinamizados planos de formação para capacitação de Mentores, Embaixadores e Guias.

A nível do apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes registou-se um aumento superior ao planeado das iniciativas promovidas pelo *Career Center* e das empresas registadas no Técnico *Job Bank*.

A capacitação dos docentes e investigadores, incluindo os estudantes de doutoramento, foi reforçada pela criação da página dedicada *Phd4Value* e por formação específica desenvolvida no âmbito de projetos financiados pelo programa Horizonte Europa.

A nível dos processos de gestão, foi sistematizada e disponibilizada no *dashboard* “Estatísticas de Estudantes e Graduados” informação relativa a indicadores de sucesso e no *dashboard* “Caraterização Estudantes” informação de caraterização da população estudantil. Encontram-se ainda em fase de finalização o processo de preparação e disponibilização no *dashboard* “Estatísticas de Estudantes e Graduados” da informação estatística relativa aos Relatórios de Autoavaliação dos Ciclos de Estudo e o estudo sobre sucesso escolar longitudinal e comparativo entre o período pré- e pós-implementação do Novo Modelo de Ensino, tendo como base informação dos inquéritos QUC.

Tendo em vista a transição digital dos processos internos de gestão académica, decorreram processos de levantamento, identificação de constrangimentos e desmaterialização dos pedidos académicos, que resultaram até ao momento em 7716 pedidos online registados.

Tabela 19 - Educação - Prioridades Operacionais e Ações.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Melhorar o sucesso académico		
Melhorar a identificação precoce de potenciais situações de abandono e insucesso académico através da (i) identificação de estudantes 1.º ciclo, 1.º ano, 1.º semestre entre 0 a 12 ECTS realizados e (ii) procurar compreender os motivos do insucesso e encaminhar, quando aplicável, para acompanhamento. (iii) Monitorizar o desempenho dos alunos identificados no segundo semestre e (iv) elaborar um relatório com os motivos do insucesso identificado e propostas para combater o insucesso.	VP. Assuntos Académicos	<ul style="list-style-type: none"> (i) Atingido. Identificados 780 estudantes no Campus Alameda em 2023/2024. (i) Atingido. Os estudantes sinalizados no Polo de Oeiras foram direcionados para o apoio de Mentores. (ii) Iniciado. Todos os estudantes do Campus Alameda identificados foram contactados por email no momento 1 BRAC. Tendo-se verificado uma baixa taxa de resposta dos estudantes aos contactados, este ponto mantém-se em aberto. (ii) Atingido. Foram acompanhados os estudantes do Polo de Oeiras que responderam à sinalização e realizadas várias ações de apoio através de mentores e docentes (iii) Atingido. Estudantes do Campus Alameda que reponderam à notificação recebida no momento 3 BRAC, tiveram o seu desempenho monitorado. (iii) Não foi desenvolvida no Polo de Oeiras. (iv) Atingido. Elaborado relatório preliminar relativo ao ano letivo de 2022/2023, nomeadamente alunos de 1º ano, 1ª vez do Campus Alameda. No seguimento dos processos de monitorização foram identificadas causas e sistematizadas medidas, em articulação com os OG, tendo em vista os planos de apoio individuais. Foi revista a oferta de atividades de formação e realizados <i>workshops</i> no âmbito do

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
		“Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior” da ULisboa. (iv) Não foi desenvolvida no Polo de Oeiras.
Melhorar o acolhimento e a integração dos estudantes		
Facilitar o Acolhimento e Integração de estudantes que ingressam no Técnico através da (i) dinamização de programas de acolhimento nos diversos momentos de ingresso ao longo do ano, considerando as diferentes necessidades dos/das estudantes (1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, Internacionais, NEE) através de estratégias de apoio de pares (Guias, Mentores) e (ii) realização de ações de integração sociocultural, destinadas a estudantes do Técnico e realizadas no âmbito de diferentes programas (ex. Mentorado).	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. Ações de acolhimento no 1º e 2º semestre, licenciatura, mestrado e Programa <i>Athens</i> – 2 ações.
Garantir apoio e acompanhamento a estudantes ao longo do ano letivo melhorando a (i) difusão de informações úteis junto de estudantes sobre o funcionamento, modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico e a (ii) articulação com serviços responsáveis e apoio a estudantes com NEE.	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. Foi produzido o guia "Estudar no Técnico", com versão online e em papel, compilando todas as informações sobre o modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico disponíveis a estudantes, desde o acolhimento até à graduação. Foram produzidas notícias no <i>site</i> , <i>newsletter</i> e redes sociais sempre que havia uma nova informação a partilhar com os estudantes do Técnico. Foram desenvolvidos <i>templates</i> com <i>design</i> apelativo para partilha destes conteúdos nos diversos formatos para as redes sociais. (ii) Atingido. Sempre que sinalizado pelo NAPE, foi feita a articulação com os serviços responsáveis para apoio a NEE, nomeadamente Área de Graduação e Núcleo de Desenvolvimento Académico.
Melhorar a comunicação e informação disponível para estudantes e comunidade		
Promover e facilitar o acesso à informação relevante para candidatos e estudantes ao Técnico através da (i) revisão e renovação dos sítios “web” das disciplinas e cursos (1.º e 2.º ciclos), os seus conteúdos, da (ii) continuação da reestruturação do separador Ensino do sítio “web” do Técnico. (iii) Disponibilizar a todos os estudantes o guia “Estudar no Técnico” e desenvolver (iv) brochuras de cada curso de 1.º e 2.º ciclo, bem como das licenciaturas e mestrados.	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. Conteúdos atualizados. (ii) Não foi iniciado (iii) Atingido. Guia “Estudar no Técnico” (PT e EN) atualizado e impresso para distribuição a todos os novos estudantes. (iv) Atingido. Desenvolvido folheto licenciaturas, folheto mestrados, brochura licenciaturas e marcadores licenciaturas.
Divulgar e melhorar a comunicação da Biblioteca do TagusPark através da elaboração de matéria de informação e divulgação bilingue dos recursos bibliográficos.	VP. Polo Oeiras	No Polo de Oeiras foram elaborados panfletos bilingues com informação sobre o funcionamento e serviços da Biblioteca.
Melhorar a comunicação e informação académica disponível com e para os estudantes através da (i) revisão e renovação das páginas dos serviços académicos (Alameda e TagusPark), (ii) elaboração de FAQS e (iii) produção de conteúdos úteis para os estudantes.	VP. Assuntos Académicos, VP. Polo Oeiras	(i) Não iniciado no Campus Alameda. (i) Atingido a 80% para o Polo de Oeiras. (ii) Atingido. Elaboradas as FAQs sobre acesso ao 2º ciclo; <i>PhD Fast Track</i> . (ii) Atingido. As FAQs foram incluídas no Guia do Mentorado do Polo de Oeiras. (iii) Atingido. Atualizada informação disponibilizada aos estudantes, Manual de Procedimentos. Manual de Boas Práticas e Guião de Creditações. (iii) Atingido. Foi produzido o Guia do Mentorado do Polo de Oeiras.
Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade através da (i) sistematização, organização e disponibilização de indicadores de sucesso, abandono e retenção académica, da (ii) atualização de informação estatística constante dos Relatórios de Autoavaliação dos Ciclos de Estudo, (iii) melhoria da informação disponibilizada sobre a caracterização da população estudantil e (iv)	VP. Assuntos Académicos	(i) Atingido. Informação foi sistematizada e organizada e incluída no <i>Dashboard</i> “Estatísticas de Estudantes e Graduados” (ii) Parcialmente (80%) atingido. Informação atualizada e integrada no <i>Dashboard</i> “Estatísticas de Estudantes e Graduados”. Informação relativa a vagas e ingresso produzida e divulgada, mas ainda não integrada no <i>Dashboard</i> (em construção) (iii) Atingido. Informação foi sistematizada e organizada e incluída no <i>Dashboard</i> “Caraterização Estudantes 1º Ano, 1ª vez”

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
desenvolvimento de estudo sobre sucesso escolar longitudinal e comparativo entre o período pré e pós-implementação do Novo Modelo de Ensino, tendo como base informação dos inquéritos QUC.		(iv) Parcialmente (95%) atingido. O documento foi realizado e encontra-se em fase de revisão.
Promover os diferentes ciclos de estudo do Técnico, formas de ingresso e experiência académica junto de estudantes prospetivos e candidatos por meio de (i) eventos presenciais no Técnico de divulgação das licenciaturas, (ii) eventos presenciais de divulgação dos mestrados, como o Dia dos Mestrados e as <i>MasterTalks</i> . (iii) Campanha de divulgação dos 1.º e 2.º ciclos nas redes sociais do Técnico, com testemunhos e (iv) reorganização da divulgação dos 3.º ciclos no sítio web do Técnico.	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. Realizadas múltiplas iniciativas – como sendo o Dia Aberto, e Programa de Férias no Técnico, Visitas ao Técnico para estudantes e professores – 13 de grupo e 28 individuais – envolvendo docentes, investigadores e núcleos de estudantes. (ii) Atingido. Realizado o Dia dos Mestrados, efetuadas 11 <i>MasterTalks</i> – eventos com registo vídeo, fotográfico e em reportagem texto – e implementada campanha de marketing nas autoestradas e redes sociais. (iii) Atingido. Preparados e divulgados em parceria com os Departamentos e núcleos de estudantes, conteúdos em vídeo relativos a 18 licenciaturas e 33 mestrados (iv) Não iniciado.
Contribuir para a melhoria da aprendizagem, sucesso e resultados académicos através da publicação e distribuição, nacional e internacionalmente, de textos de elevada qualidade didática e científica através do aumento do número de novas edições e reedições superior ou igual a 10.	Presidente IST, Diretor Adjunto IST Press	Atingido. Foram editados 14 livros (edições e reedições) e foi criada uma nova Coleção em língua inglesa: <i>Science & Technology: Yellow Series</i> , para livros em versão digital e-book.
Criação do site da Escola Doutoral. Implementação do processo permanente de divulgação junto dos estudantes de doutoramento de seminários, palestras, workshops e outras atividades de divulgação científica promovidas pelos departamentos e unidades de I&D.	VP. Assuntos Académicos	Iniciado.
Melhorar os processos internos e promover a sua transição digital		
Melhorar os processos internos da Gestão Académica através da (i) Identificação e descrição dos processos, (ii) identificação de constrangimentos e elaborar propostas de melhoria para pelo menos 50% dos processos, (iii) desmaterialização de pedidos académicos, cobrindo todo o tipo de pedido académico da área de graduação, evitando assim as deslocações de estudantes às filas dos serviços académicos e tornando a tramitação de cada pedido mais transparente.	VP. Assuntos Académicos, VP. Tecnologias Digitais, VP. Polo Oeiras	(i) Atingido. Foi realizado o levantamento dos processos no Campus Alameda. (i) Atingido. Foram identificados 3 processos no Polo de Oeiras a melhorar na gestão pedagógica, no que diz respeito à plataforma Fénix. (ii) Atingido. Processo de Pedidos de Melhoria de Nota foi automatizado na plataforma <i>SmartForms</i> . (ii) Atingido. Foi elaborado no Polo de Oeiras um relatório que identifica os constrangimentos encontrados e as propostas de melhoria desenvolvidas. (iii) Atingido. Foram abrangidos 7 formulários tendo sido efetuados 7716 pedidos através de <i>SmartForms</i> que beneficiaram de total transparência na tramitação do processo.
Implementar uma plataforma de LMS (<i>Learning Management System</i>) escalável e com suporte a formas diversificadas de avaliação remota com instalação funcional de um cluster de plataformas <i>Moodle</i> de elevada capacidade e aumentando a resiliência e redundância da plataforma <i>Moodle</i> .	VP. Tecnologias Digitais	Parcialmente atingido. Adquirido servidor destinado à instalação do software <i>Moodle</i> .
Melhorar as condições físicas de estudo e trabalho		
Desenvolver e implementar soluções com vista à criação e reabilitação de espaços de estudo/ensino nos Campi com a (i) conclusão da obra de reabilitação da biblioteca do Pavilhão Central e dos (ii) projetos para reabilitação dos laboratórios de Química Orgânica e Inorgânica, (iii) dos projetos para construção de dois novos edifícios no Campus Alameda e (iv) a construção dos novos Labs FEX	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	(i) Foi iniciada e está a decorrer. (ii) Foi iniciada e está a decorrer. (iii) Foi iniciada e está a decorrer.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Criação de um espaço físico no campus da Alameda atribuído aos estudantes de doutoramento que permita o seu encontro, convívio, disseminação de trabalhos científicos, etc.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Iniciado. Foi feito o projeto e vai ser iniciado o concurso de empreitada para a sala doutoral. Obra vai iniciar-se em 2025.
Melhorar as condições nas salas de aula para regime de ensino híbrido (presencial e remoto) do Taguspark com a instalação de sistema de videoconferência em salas de aulas do campus.	VP. Polo Oeiras	Atingido. Foram instalados equipamentos de videoconferência em 3 salas de aula do Polo de Oeiras.
Elaboração de um inquérito de satisfação sobre as condições de trabalho e estudo na Biblioteca do Taguspark e análise dos resultados obtidos.	VP. Polo Oeiras	Foi iniciada e está em curso.
Consolidar os serviços de apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes		
Consolidar os serviços de apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes do IST através do (i) aumento em 5% o n.º de estudantes envolvidos em atividades <i>Career Center</i> e (ii) do aumento em pelo menos 5% o n.º Empresas registadas <i>Técnico Job Bank</i> .	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Atingido e superado. Verificou-se um aumento de 12% no número de estudantes envolvidos em atividades <i>Career Center</i> . (ii) Atingido e superado o valor mínimo. Verificou-se um aumento de 10% no número de Empresas registadas no Técnico <i>Job Bank</i> , associado a um crescimento na procura do programa <i>Talents@Técnico</i> e à capacidade de resposta para incentivar o registo no portal.
Reforço da ligação dos programas de doutoramento com o tecido empresarial, promovendo estágios curriculares em empresas.	VP. Assuntos Académicos	Iniciado (através da Escola Doutoral).
Melhorar a oferta e oportunidade de desenvolvimento de competências complementares		
Desenvolvimento de competências complementares à formação académica, com base em necessidades do IST nomeadamente através da (i) promoção de ações formativas em áreas diversificadas em cada ano letivo e da (ii) organização e dinamização de planos de formação destinados a estudantes do Técnico, para capacitar para a função de Mentor/a, Embaixador/a e Guia.	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. Realizados 3 workshops para desenvolvimento de competências técnicas, transversais em estudantes do Técnico. (ii) Atingido
Promover o aumento da literacia da informação e o desenvolvimento de uma política de salvaguarda de princípios éticos na Comunidade IST através de (i) formação regular (18 <i>webinars</i> em 2 ciclos semestrais, da (ii) promoção do IV Workshop de Escrita e da (iii) elaboração de três guias digitais (pequenos vídeos) sobre licenças <i>Creative Commons</i> , operadores booleanos e <i>Sherpa Romeo</i> , (iv) do desenho de um Programa de Literacia da Informação na Plataforma <i>Moodle</i> conforme o modelo <i>SCONUL</i> (Módulo 1 – Começar o trabalho científico; Módulo 2 – Pesquisar a informação).	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Atingido e superado, tendo sido disponibilizadas mais sessões do que as previstas no programa inicial. (ii) Atingido. (iii) Atingido e superado. Foram elaborados 7 documentos digitais (face aos 3 previstos). (iv) Iniciado mapeamento e estruturação da plataforma. Processo abandonado pela adoção de <i>software Pure</i> pela ULisboa, a implementar pela Biblioteca.
Aumentar a participação e reforçar as competências dos docentes e investigadores através das formações PDF do Conselho Pedagógico. (i) Lançar o programa <i>Phd4Value</i> na página da DRH (programa de valorização dos doutorados) e (ii) realização de 8 sessões de formação Horizonte Europa.	Administrador, Presidente Conselho Pedagógico	(i) Iniciada - subpáginas Formação e Desenvolvimento de Competências, Oportunidades de Carreiras, Saúde e Bem-estar, Aconselhamento. O programa <i>Phd4Value</i> é parte integrante das atividades em 2025. (ii) Atingido e ultrapassado. Realizadas 10 sessões de formação Horizonte Europa que envolveram 147 docentes e investigadores.
Definição da lista de unidades curriculares em Competências Transversais a serem oferecidas no bloco de competências transversais da parte curricular dos programas de doutoramento. Publicação e divulgação da oferta no site da Escola Doutoral.	VP. Assuntos Académicos	Atingido.
Aumentar o envolvimento com estudantes		

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Apoiar e promover o impacto associado às iniciativas dos estudantes (p.ex. Semanas dos Cursos e atividades associadas a projetos liderados por Núcleos de Estudantes).	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. Foi feita a coordenação das semanas das carreiras (jornadas e feiras) (dimensão e calendário).
Congregar e anunciar as necessidades de apoio ao serviço docente dos vários departamentos, incentivando a prestação de apoio ao ensino como parte integrante da formação curricular dos estudantes de doutoramento.	Administrador	Forte aposta na contratação de assistentes (<i>Teaching Assistants</i>). Criação do prémio Brito Camacho para estudantes de doutoramento contratados como Assistentes Convidados.

Investigação

Investigação de ponta, focada em problemas globais com relevância para a sociedade

Iniciativas Estratégicas

Tabela 20 - Investigação - Iniciativas Estratégicas 2024.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Valorizar e promover a atividade científica e propriedade intelectual do IST.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. No contexto da PI: <i>IP talks</i> , promoção ativa de licenciamentos, Incentivo e acompanhamento do programa <i>Lab2market</i> .
Potenciar e diversificar a participação do IST em projetos de investigação, através do reforço e dinamização da estrutura de <i>pre-award</i> .	Presidente IST	Atingido. Criação da rede de <i>pre-award</i> e sua interface com a direção de projetos para apoio ao investigador.
Aumentar a visibilidade internacional da investigação e inovação do IST para estabelecer novas parcerias.	VP. Assuntos Internacionais	Atingido. 1. Reforço da cooperação internacional através de Protocolos Gerais de Cooperação e Protocolos de Mobilidade de Alunos. Foram estabelecidas novas parcerias na América do Sul (Brasil, Chile), América do Norte (EUA), Europa (Arménia), Ásia (China, Macau, Camboja) e América Central (Costa Rica), fortalecendo colaborações estratégicas em energia, tecnologia, inovação e saúde pública, e reforçando a visibilidade internacional da investigação do IST. 2. Elaboração e submissão de propostas com foco nos temas da internacionalização e apoio especializado aos docentes e investigadores na submissão de propostas de cariz transversal/institucional (Ex: Erasmus+).
Diversificar fontes de financiamento para a investigação e inovação, explorando a dinâmica das estruturas de <i>pre-award</i> .	Presidente IST	Atingido. Identificação de programas de financiamento diversos. Implementação de ferramentas de procura de oportunidades e parcerias.
Implementar apoio profissional e agilizar os mecanismos de apoio à preparação de propostas de elevado impacto financeiro coordenadas pelo IST.	VP. Assuntos Internacionais	Atingido. 1. Implementação de ações para agilizar o apoio à preparação de propostas de grande impacto financeiro no IST, incluindo uma sessão de divulgação e reuniões personalizadas ao longo do ano com departamentos e docentes/investigadores. 2. Destaca-se a coordenação de mais um projeto de elevado impacto financeiro no âmbito do Programa Erasmus+, em comparação com o ano anterior. Este projeto enquadra-se na ação de reforço de capacitação (CBHE), mais especificamente na <i>Strand 2</i> , que é a ação com o maior valor de financiamento. 3. Destaca-se a aprovação de mais 7 projetos em relação ao ano anterior dentro das diversas ações do Programa Erasmus+, como CBHE (Standard 2 e 3), KA3, ASEAN, EMJM, CP e <i>Alliance for Innovation</i> .
Implementar o FCT <i>Tenure Plus</i> e os respetivos mecanismos de apoio ao desenvolvimento da atividade de investigação dos novos docentes e investigadores.	VP. Gestão Financeira, Presidente Conselho Científico, Presidente IST	Atingido. Foi feita a análise de elegibilidade de 2024, validou-se a atribuição de 4h de carga letiva semanal a todos os docentes contratados no contexto dos concursos abertos no âmbito da candidatura. Os departamentos foram dotados com financiamento para a contratação de Pessoal Docente Especialmente Contratado (PDEC) para compensação da redução da carga letiva. Foi validada a atribuição de financiamento adicional a docentes e investigadores contratados ao abrigo deste programa para a realização de

Iniciativas	Responsável	Resultados
		meia sabática internacional e cabimentada a atribuição de 7.5k€, sendo a informação transmitida ao CADDI (Coordenador do Acompanhamento e Desenvolvimento de Docentes e Investigadores).
Implementar mecanismos de apoio à preparação de propostas de projetos internacionais através do programa de capacitação associado ao <i>Shapping the Future</i> (+ projetos).	VP. Gestão Financeira	Iniciado. Criada a iniciativa Projetos+. Contratou-se empresa consultora (com investimento de custo 60k€).
Agilizar o apoio à atividade de investigação (gerir apoio administrativo e financeiro para os investigadores) no ciclo de vida do projeto.	Administrador, VP. Gestão Financeira	Atingido. Apoio nas fases de negociação, abertura, execução financeira e relatório de execução financeira.
Definir um modelo ágil e mais eficaz e reorganizar a dinâmica da investigação.	VP. Assuntos Internacionais, Presidente Conselho Científico, Presidente IST	Iniciado. Progresso no processo de Certificação <i>Human Resources Strategy for Researchers</i> (HRS4R), com a submissão do processo à 1ª fase e consolidação de atividades. Iniciado plano de ação para harmonizar o processo de avaliação da investigação com os princípios do CoARA (<i>Coalition for Advancing Research Assessment</i>) no contexto de uma iniciativa europeia. Promoção de apoio à preparação de propostas – componente financeira e administrativa.
Promover o intercâmbio de docentes/investigadores com experiência na indústria através da estrutura de “interface” com as empresas.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo, Presidente IST	Atingido. Cátedra Feedzai no âmbito da RPT.
Promover a participação em projetos de I&D e Inovação coordenados pelos parceiros empresariais, nacionais e internacionais.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo, Presidente IST	Atingido. <i>IP talks</i> , promoção ativa de licenciamentos, Incentivo e acompanhamento do programa <i>Lab2market</i> .
Desenvolver um processo de “Interface” para gestão de oportunidades de cooperação com a indústria ao nível de I&D, resultante da Rede de Parceiros e <i>Alumni</i> que incrementem o impacto da inovação do Técnico.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo, Presidente IST	Iniciado. Processo iniciado para o desenvolvimento de uma plataforma através da Diretora-Adjunta Profª Susana Relvas para o financiamento e competitividade.

Prioridades Operacionais e Ações

Em 2024 o reforço do envolvimento nos Programas Horizonte Europa, com foco na *European Research Area*, incidiu sobre a facilitação do acesso às oportunidades existentes, através da criação de um Núcleo - capacitado por um programa de formação específico – e página web dedicados, sessões de divulgação junto de docentes, apoio na preparação de candidaturas a diferentes ações do Programa Erasmus+ e à iniciativa *International Credit Mobility*, também do programa Erasmus+.

A investigação realizada nas Unidades de Investigação foi promovida regularmente através da divulgação de conteúdos sobre publicações e projetos financiados, a elaboração de comunicados à imprensa e campanhas nas redes sociais. A investigação feita em 9 Unidades foi divulgada em vídeos produzidos para a CNN Portugal.

Relativamente à promoção do depósito de publicações no Repositório Institucional *Scholar* foram implementadas atividades estruturadas de resolução de inconsistências numa quantidade apreciável das

entradas do repositório com erros dos utilizadores, foi realizada a Semana do Acesso Aberto, foi incrementado o número de artigos que beneficiam de acordos transformativos e foi disponibilizada a versão melhorada da página Publicar em Acesso Aberto.

No que concerne à informação bibliométrica das Unidades de Investigação, foram revistos os indicadores e os modelos de visualização e foram integrados os dados no *dashboard* “Produção Científica”.

O programa FCT *Tenure* (a par do programa Aliança), é um novo instrumento de financiamento para a contratação de docentes e investigadores, com enfoque na promoção das atividades de investigação. O IST alargou este programa, criando o FCT *Tenure Plus*, que estende as condições dos contratos financiados pelo programa FCT *Tenure*, nomeadamente a redução do serviço letivo e a possibilidade de realização de meias-sabáticas, a todas as contratações de novos Professores Auxiliares (PAX) e Investigadores Auxiliares (IAX). Para compensação dos Departamentos pela redução do serviço letivo, foi-lhes atribuído um pacote financeiro para a contratação de pessoal docente especialmente contratado (PDEC), incluindo a contratação de Assistentes Convidados (transferido em 2025), e foi ainda estabelecido um apoio financeiro aos novos contratados para a realização das licenças sabáticas. Foram submetidas 69 candidaturas ao programa FCT *Tenure*, das quais foram financiadas 62. Todas as posições de IAX e cerca de metade das posições de PAX foram já a concurso.

Os esforços desenvolvidos no sentido de promover a propriedade intelectual, resultaram no aumento de ativos licenciados.

Tabela 21 - Investigação - Prioridades Operacionais e Ações.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Aumentar a participação em projetos Internacionais		
Potenciar o envolvimento do IST em propostas europeias dos programas Horizonte Europa focadas na <i>European Research Area</i> a através do (i) fomento das atividades de procura e captura de financiamento e (ii) apoio à participação dos Departamentos e das Unidades de Investigação num número crescente de projetos no âmbito do Programa <i>Horizon Europe</i> e Erasmus+ e estabelecer sinergias entre departamentos e unidades, com especial destaque para <i>widening participation and strengthening the European Research Area</i> .	VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Criado novo Núcleo - Núcleo de Captação de Financiamento Internacional - orientado para estas atividades. Página web deste novo Núcleo foi reestruturada e foi atualizada a informação relativa à iniciativa Erasmus+. Realizada sessão de divulgação a docentes e reuniões personalizadas com Departamentos. Iniciado programa específico de formação destinado aos colaboradores do novo Núcleo. (ii) Atingido. Foi dado apoio à preparação de propostas/candidaturas no âmbito do programa Erasmus+ a diversas ações do Programa - CBHE (Standard 2 e 3), KA3, ASEAN, EMJM, CP e <i>Alliance for Innovation</i> . Num total de 26 candidaturas registadas foram aprovados 12 projetos dentro das diversas ações do programa. Foram submetidas candidaturas da iniciativa <i>International Credit Mobility</i> a 20 países em 9 regiões - África Subsariana, Ásia, América Latina, Sul do Mediterrâneo, Pacífico, Médio, EUA e Canadá, Balcãs Ocidentais e Vizinhança Leste, que permitiu enquadrar financeiramente 50 fluxos para 18 países.
Disponibilizar a todos os investigadores ferramentas de procura de parcerias e ações de formação orientadas para a preparação de propostas de projetos internacionais.	Presidente IST	Atingido: implementadas ferramentas de procura de oportunidades de financiamento e identificação de parceiros – <i>crowdhelix</i> .
Acompanhar a preparação de programas de trabalho a nível Europeu e nomear representantes para os mesmos, sempre que possível, no sentido de potenciar o envolvimento das unidades de investigação do IST em futuros instrumentos de financiamento.	Presidente IST	Iniciado. Os membros da rede de <i>pre-award</i> , bem como investigadores do IST, participam em reuniões de trabalho da UE para desenvolvimento de tópicos estratégicos.
Organizar sessões de informação e eventos orientadas para programas e projetos	VP. Assuntos Internacionais	Atingido.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
interdisciplinares de elevado impacto internacional onde é relevante evidenciar massa crítica de investigação e providenciar apoio na preparação dessas propostas.		1. Destacam-se uma sessão de divulgação para docentes e diversas reuniões personalizadas ao longo do ano, com Departamentos/Docentes/Investigadores do IST, permitindo um acompanhamento direcionado e o esclarecimento de dúvidas no apoio à preparação de propostas. 2. Apoio à preparação de mais de 20 propostas no âmbito do programa Erasmus+, abrangendo diversas ações do Programa, incluindo CBHE (Standard 2 e 3), KA3, ASEAN, EMJM, CP e <i>Alliance for Innovation</i> , fortalecendo a sua participação em iniciativas interdisciplinares e de alto impacto internacional.
Implementar a 1ª edição do programa FCT <i>Tenure Plus</i> .	VP. Gestão Financeira, Administrador, Presidente Conselho Científico	Atingido.
Promover eventos com empresas do tecido nacional com vista a identificar sinergias e a participação em projetos internacionais e PT2'30.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo,	Atingido. Realização do Técnico <i>Innovation Summit</i> e de <i>Workshops</i> Técnico-Indústria.
Promover a investigação que se faz no Técnico em termos de diversidade e qualidade		
Promover a investigação que se faz no Técnico através da (i) Publicação regular de conteúdos sobre investigação nas suas Unidades de Investigação do IST (ii) envio de comunicados de imprensa e conteúdos de relevo para o media, de modo a aumentar o impacto da investigação e (iii) publicação regular de campanhas nas redes sociais a partir da investigação realizada.	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. Divulgados regularmente conteúdos sobre artigos científicos e projetos financiados em parceria com as respetivas unidades de investigação (ii) Atingido. Elaborados comunicados à imprensa. Produzidos vídeos de divulgação da investigação feita em 9 departamentos do Técnico para a CNN. (iii) Atingido. Feitas divulgações nas redes sociais em parceria com as unidades de investigação.
Aumentar o número de edições e reedições de obras editadas pelo IST.	Presidente do IST, Diretor Adjunto IST Press	Atingido
Organizar eventos com representantes das entidades financiadoras, quer internacionais, quer nacionais no sentido de diversificar fontes de financiamento e tipologias de projetos.	VP. Assuntos Internacionais	Iniciado. Contribuição para a diversificação das fontes de financiamento e das tipologias de projetos, através do apoio à preparação de mais de 20 propostas no âmbito do programa Erasmus+. Estas propostas abrangeram várias ações do Programa, como CBHE (Standard 2 e 3), KA3, EMJM, CP e <i>Alliance for Innovation</i> . Não foram ainda organizadas sessões com representantes das entidades financiadoras.
Melhorar o suporte à atividade de investigação e dos investigadores		
Integração com a solução <i>Pure</i> (da ULisboa) desenvolvendo integrações necessárias entre o <i>Scholar</i> e o <i>Pure</i> para sincronizar informação entre as duas plataformas.	VP. Tecnologias Digitais	Iniciada. Foi desenvolvido e está disponível API OAI-PMH para sincronizar as plataformas <i>Scholar</i> e <i>Pure</i> . Aguarda para prosseguir o fim do embargo ditado pela Reitoria de ULisboa.
Incrementar o depósito de publicações no Repositório Institucional <i>Scholar</i> e (i) melhorar em 30% as inconsistências das teses e dissertações, (ii) melhorar em 25% das inconsistências das publicações introduzidas pelos investigadores e (iii) aumentar em 25% os documentos em acesso aberto.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Foi iniciada e está em curso. (ii) Atingido e superado em 16%, permitindo resolver mais de 6000 registos através da adoção de uma arquitetura de soluções de implementação - Classificação, categorização e análise de dados, definição de prioridades, melhoria de processos, automatização. (iii) Não atingido. Resultado planeado não é exequível com sistema atual do Repositório.
Promover o Serviço de Apoio à Publicação em Acesso Aberto através (i) da promoção do depósito de teses de doutoramento antigas no repositório colocando 10% das teses digitalizadas, da (ii) Semana do Acesso Aberto, do (iii) aumento em 10% o número de artigos beneficiadores dos acordos transformativos e (iv) da manutenção do separador "Publicar em acesso Aberto" da página web da Biblioteca.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Não iniciada. Prevista para 2025. (ii) Atingido. (iii) Atingido e superado apenas para a Elsevier - aumento de 41%, de 446 artigos em dez. 2023 a 629 artigos em dez. 2024 - cujo <i>workflow</i> é gerido pela Biblioteca. Resultado planeado não é exequível para a generalidade das editoras, cujos valores são incorporados de forma indiferenciada na ULisboa. (iv) Atingido.
Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade		

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
(i) Produção de informação bibliométrica por unidade de investigação e departamento com <i>benchmark</i> nacional e internacional e (ii) revisão de indicadores e modelos de visualização dos estudos bibliométricos do IST.	Presidente IST	(i) Não atingido. A informação bibliométrica foi tratada por Unidade de Investigação, não tendo sido recolhida por Unidade Académica. (ii) Atingido. A revisão foi realizada e os dados integrados no <i>dashboard</i> "Produção Científica"
Desenvolver e implementar soluções com vista à reabilitação de espaços de investigação nos Campi		
Reabilitar pelo menos 200m ² de áreas de laboratórios de investigação.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Atingido e Superado. Procedeu-se à reabilitação de 255,77 m ² de área total de laboratórios no Pavilhão de Minas e no Complexo Interdisciplinar no Polo Alameda.
Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST com transferência para a sociedade		
(i) Potenciar o licenciamento do portfólio de propriedade intelectual do IST, promovendo um novo licenciamento de um ativo de propriedade intelectual e (ii) Aumentar em pelo menos 1 o n.º submissões de pedidos de patente e modelos de utilidades nacionais.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Atingido. Foram licenciados 4 novos ativos em 2024. (ii) Não atingido. Houve menos 6 submissões de pedidos de patente e modelos de utilidades nacionais face a 2023, resultante de uma diminuição do número comunicações e processos concluídos pelos inventores. De notar que o número de 2023 foi muito elevado face a anos anteriores.

Impacto Societal e Social

Impacto societal abrangente, através do reforço da ligação à comunidade na qual o Técnico está embebido

Iniciativas Estratégicas

Tabela 22 - Impacto Societal - Iniciativas Estratégicas 2024.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Fortalecer as áreas de marketing e de comunicação externa do IST.	Presidente IST	Atingido. Foi contratada uma empresa para a criação e implementação de um Plano de Comunicação e Marketing do IST.
Valorizar os campi do IST mediante o estabelecimento de parcerias com autarquias, empresas e parceiros que permitam o investimento na infraestrutura do IST.	VP. Polo Oeiras, VP. Polo Loures, VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	1. Atingido. Inauguração do Lab Logística Worten e estão em curso outras renovações de espaços (GALP, Jerónimo Martins, RACE/SKK/UPK, Axians, Deloitte). 2. Iniciado. No CTN, a parceria com a Agência Internacional de Energia Atómica possibilitou o financiamento da renovação do Laboratório de Metrologia das Radiações Ionizantes, incluindo a aquisição de uma fonte de cobalto de alta atividade para calibrações em radioterapia. Esta iniciativa reforça o papel do IST como a única entidade em Portugal designada pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) para esta atividade. 3. Atingido. Paralelamente, a colaboração com a empresa BOSCH viabilizou o reequipamento das salas destinadas a alunos e funcionários, abrangendo mobiliário de escritório e material informático, melhorando as condições de trabalho e aprendizagem no CTN.
Desenvolver um programa de benefícios para <i>alumni</i> IST e consolidar a rede <i>alumni</i> .	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. Crescimento da plataforma Técnico <i>Alumni</i> . Lançamento de 3 <i>chapters</i> internacionais.
Expandir o portfólio de atividades e serviços com valor adicionado à Rede de Parceiros e realizar entrevistas com <i>Alumni</i> e Rede Parceiros para explorar possíveis oportunidades de colaboração.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. 10 perguntas a.; Eventos <i>E.stories</i> , Sessões com <i>Alumni Lab2market</i> , Atividade NPE (reuniões várias), <i>Workshops</i> Técnico-Indústria.
Reforçar o sentido de pertença e comunidade, apoiando quer as iniciativas internas quer aquelas apoiadas por parceiros externos.	Administrador, VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido 1. Foi lançada uma iniciativa centralizada de pedidos de projetos a serem realizados no âmbito das UC PICI de todos os cursos do IST. 2. Reforço dos apoios aos núcleos de estudantes com eventos de reconhecimento.
Consolidar a iniciativa Sustentabilidade Técnico integrando num núcleo especialmente criado na infraestrutura do IST todas as iniciativas do Programa Técnico Sustentável.	Presidente IST, VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. Concluído.

Prioridades Operacionais e Ações

A informação sobre posicionamentos e indicadores de rankings universitários foi sistematizada e disponibilizada a 3 Unidades Académicas, no seguimento da qual se iniciou o desenvolvimento de uma metodologia mais abrangente. Foram implementadas as melhorias previstas no âmbito das notícias com informação de rankings e marketing institucional.

A integração dos estudantes internacionais na comunidade técnico é promovida através de atendimento e apoio especializado – vertentes de alojamento, fiscal, autorizações de permanência – colaboração ativa com grupos de trabalho de redes internacionais - *UNITE!*, *T.I.M.E.*, e *CESAER* – e a melhoria do acesso à informação processual a todos os estudantes *UNITE!* e kits específicos estudantes com necessidades especiais.

A comunidade Técnico participou na celebração do aniversário do Técnico, que incluiu a entrega de diplomas de excelência a docentes e estudantes, a inauguração de uma exposição e de uma escultura, o lançamento de um livro e um concerto. Foi ainda realizado o Dia de Graduação, um evento de celebração e conhecimento dos estudantes que concluem o 2º ou o 3º ciclo de estudo.

Relativo à rentabilização dos espaços do IST através realização de eventos nos campi, aliada à promoção da marca Técnico, foram feitos destaques na página do Técnico para aumentar a sua visibilidade, registou-se um aumento muito substancial do número de eventos promovidos por entidades externas e foram celebrados 2 protocolos de atribuição de nome a espaços do IST.

Foi promovido o sentido de pertença e identidade IST de diferentes formas, tendo sido realizada uma Sessão de Boas Vindas aos novos colaboradores Técnicos e Administrativos, que registou níveis elevados de satisfação por parte de 83,7% dos inquiridos, realizada uma Cerimónia de Assinatura de Contratos de Novos Docentes e Investigadores e estabelecidos novos acordos de colaboração – assinados 9 novos acordos - e revistos acordos existentes – 4 acordos revistos.

A identidade Técnica foi ainda promovida pela melhoria e expansão das atividades relativas à produção e venda de produtos de merchandising do Técnico, que se fizeram acompanhar por um aumento das vendas.

No sentido de dar a conhecer a atividade científica, pedagógica e social da Escola foi organizado o Dia aberto do Técnico – que recebeu 2000 estudantes, colaboradores, *Alumni* e visitantes externos – realizadas campanhas nas redes sociais alusivas a efemérides envolvendo projetos sociais e de investigação, promovidas eventos envolvendo a participação de docentes, investigadores e estudantes - com destaque para a Noite dos Investigadores, Olimpíadas e a maior aula de programação do mundo. Ligado ao que foi referido sob o subcapítulo Educação, foi promovida a oferta letiva do Técnico através do Dia dos Metrados, *MasterTalks* e as atividades dirigidas a estudantes do ensino secundário Verão na ULisboa, Férias na Páscoa, visitas a escolas secundárias, participação em feiras da especialidade e visitas a vários campi do Técnico. A iniciativa Engenharia e Ciência vão à Escola realizou atividades científicas em sessões dirigidas a alunos do 1º ao 9º ano dos concelhos de Lisboa, Loures e Oeiras.

A análise de métricas e indicadores de diversidade, inclusão e diversidade definidos e recolhidos levou à revisão do conjunto definido com a perspetiva do seu alargamento a novas dimensões, cujo apuramento, a decorrer, enquadra o novo *dashboard*, em construção “Diversidade, Equidade e Inclusão”.

A promoção dos valores de diversidade e inclusão nas áreas STEM passou pelas sessões Engenheiras por um dia, dirigidas às estudantes dos diferentes graus de ensino não superior, e a promoção da marca Técnico como formador de STEM para Jovens desenvolveu os projetos Clubes de Ciência, Mentorias, *Smart City*, *Building a Robotic Arm* e *Lab in a Box*.

No que diz respeito aos cursos MOOC, foram produzidos conteúdos relativos a 3 cursos.

Tendo em vista promover a ligação entre estudantes do Técnico e *Alumni*, foram realizadas as *Alumni Talks*. A plataforma Técnico *Alumni* registou um aumento do número de utilizadores superior ao valor esperado aliado ao reforço das atividades de contato com os *Alumni*, a dinamização da plataforma e a criação dos *Chapters* internacionais.

Com o intuito de divulgar à comunidade o património arquivístico da Escola foi iniciada a preparação do arquivo histórico da Associação dos Estudantes para divulgação.

A nível da ligação às entidades empresariais, registou-se um aumento das empresas da Rede de Parceiros ativas e também um aumento do número de eventos ligados às parcerias no Polo de Oeiras, nomeadamente a entrega de Prémios de Mérito financiados por empresas.

Foi desenvolvido um esforço bem-sucedido para incrementar a participação dos membros da comunidade Técnico em atividades de empreendedorismo, em resultado de um conjunto alargado e diverso de atividade a nível interno e externo.

Tendo em vista a capacitação dos recursos humanos foram realizadas ações de formação nas áreas da gestão e administração, enquadramento na organização e desenvolvimento pessoal. Ao abrigo do novo regulamento de formadores foram angariados um número expressivo de formadores.

Na dimensão ambiental foi realizado um diagnóstico relacionado com desperdício de água e forma implementadas as medidas para redução dos consumos. Com o objetivo de implantar árvores autóctones, foi desenvolvida um plano de trabalho e forma iniciadas plantações experimentais. A utilização de ecopontos nos edifícios foi alargada ao Pavilhão Central.

Com vista a melhorar a cultura de segurança na Escola foram realizadas ações de formação em matérias de segurança contra incêndios e segurança no trabalho – segurança em laboratórios, ergonomia e acidentes de trabalho – e foram realizados 4 simulacros de incêndio em edifícios do campus Alameda.

Relativo ao bem-estar da comunidade não discente, em 2024 esteve em preparação a Agenda de Saúde e Bem-Estar e foi criada a Comissão *Working@Técnico* que visa as áreas de intervenção prioritárias ligadas ao bem-estar psicológico, social e profissional dos colaboradores. Tendo em vista o reforço das condições de trabalho dos colaboradores Técnicos e Administrativos em regime híbridos, foram realizadas ações de

formação na área das ferramentas de Comunicação Digital. A nível das estruturas que beneficiam toda a comunidade foi instalado junto ao Complexo Disciplinar uma praça “Ponto de encontro”.

No âmbito das ações de cariz social do Grupo de Ação Comunitária do IST foi realizada uma ação de solidariedade pelos trabalhadores da DRH e no contexto das atividades de responsabilidade social com parceiros foram organizadas atividades de promoção do consumo sustentável de água.

Tabela 23 - Impacto Societal - Prioridades Operacionais e Ações.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Melhorar o envolvimento e participação da comunidade		
(i) Promover a integração dos estudantes internacionais na comunidade Técnico e aumentar o sentido de pertença e (ii) participar em grupos de trabalho de redes internacionais focados em atividades de impacto societal, para a permuta de boas práticas, neste âmbito insere-se (iii) a coordenação do grupo de trabalho (Cm.3) do Unite! 2.0.	Presidente IST, VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Apoio e atendimento especializado aos estudantes internacionais – nomeadamente, NIF, AIMA e contatos com Embaixadas, alojamento e <i>International Caffé</i> . (ii) Atingido. Mantida colaboração ativa em diversas comunidades UNITE, sendo de destacar os projetos desenvolvidos: IDEM (Inclusão, Diversidade, Equidade na Mobilidade); <i>Unite! Seed Fund</i> ; UNITE.H2020; <i>UNITE! Widening</i> ; <i>Mobility WG</i> da rede TIME; África WG da rede TIME e da rede CLUSTER; América Latina WG da rede TIME; <i>Task Forces</i> da rede CESAER (nomeadamente, a de Recursos Humanos); e GAST – <i>Grant and Applications Support Team</i> . (iii) Atingido. No âmbito da co-coordenação da Comunidade 3, foram desenvolvidos <i>welcome kits</i> para estudantes de grupos com necessidades especiais e uma plataforma web com todas as informações necessárias à utilização dos procedimentos nas 9 universidades do consórcio UNITE.
Celebração de eventos de relevo como (i) o aniversário do Técnico, com momentos de reconhecimento da comunidade interna e (ii) celebração e reconhecimento dos estudantes que concluem o 2.º e 3.º ciclos de estudo no Dia da Graduação na Aula Magna.	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. Evento de entrega de diplomas de docentes e estudantes excelentes ligado à celebração do aniversário do IST, que incluiu a inauguração de uma exposição, de uma escultura e o lançamento de um livro. (ii) Atingido. Dia da Graduação realizado na Aula Magna, que inclui banca <i>Alumni</i> e banca loja do Técnico.
Lançar o Programa de Visibilidade da Oferta de Espaços para suporte à realização de eventos nos campi do IST com (i) destaques, na página de entrada do Técnico e (ii) promoção do portal NSEE junto da comunidade e (iii) fomento da cedência de espaços a entidades externas e apresentação das mais-valias associadas à marca Técnico e celebração de protocolos/Propostas de <i>Naming</i> associados à utilização dos espaços.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Atingido parcialmente. Lançado 1 destaque na página de entrada do Técnico no primeiro semestre e lançados 2 destaques no segundo semestre. Atividades selecionadas pela ACIM. (ii) Não iniciada. (iii) Parcialmente atingido. Atingido no que diz respeito ao número de eventos promovidos por entidades externas: aumentou mais 50%, tendo a faturação duplicado; todos os pedidos e consultas de disponibilidade foram respondidos e enviados orçamento, sempre que solicitado. Quanto à celebração de 2 novos protocolos/Propostas de “ <i>Naming</i> ” associados à utilização dos espaços, não foi iniciada, no quadro da colaboração com a DTT.
Ativar o sentido de pertença e reforço da identidade IST (i) atingindo um nível de satisfação elevado com a realização da sessão de acolhimento aos Novos Técnicos e Administrativos, a (ii) realização de sessões/cerimónias de assinatura para os novos docentes e investigadores do IST e a negociação de novos Protocolos/Acordos geridos pela DRH.	Administrador	(i) Atingido. A Sessão de Boas-Vind@s ao Técnico registou um nível de satisfação positivo de 100%, tendo 83,7% indicado estar bastante ou totalmente satisfeitos. (ii) Atingido. Em 2024 optou-se pela realização de uma única Cerimónia de Assinatura de Contratos de Novos Docentes e Investigadores, que abrangeu um universo de 123 novos docentes e investigadores, tendo nela participado 88 novos docentes e investigadores. Foram assinados 9 novos acordos de colaboração, sendo que outros 10 estão/estiveram em negociação, e dos já estabelecidos, 4 sofreram revisões/aditamentos.
Divulgar o Técnico e a sua atividade junto da comunidade		
Dinamizar iniciativas que deem a conhecer a atividade científica, pedagógica e social da Escola a comunidades internas e externas ao Técnico tais como (i) Dia Aberto do Técnico, (ii) eventos de promoção da oferta letiva, (iii) atividades de ocupação de tempos livres para estudantes do secundário, como o “Verão na ULisboa”, (iv)	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. O Dia Aberto do Técnico teve uma afluência de 2000 pessoas e recebeu visitantes externos, estudantes, trabalhadores e <i>alumni</i> do Técnico (ii) Atingido. Realizado Dia dos Mestrados e <i>Mastertalks</i> . (iii) Atingido e superado. Realizadas as iniciativas “Verão na ULisboa” e “Férias da Páscoa”.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
celebração de efemérides, dias nacionais/mundiais, (v) eventos que contem com a participação de docentes/investigadores e estudantes do Técnico que divulguem projetos de investigação e (vi) idealização e disponibilização de <i>merchandising</i> do Técnico e (vii) Criação de Loja <i>online</i> .		(iv) Atingido. Efemérides assinaladas com campanhas específicas nas redes sociais do Técnico - Dia Internacional da Música, Dia da Criança, Dia das Mulheres e Raparigas na Ciência, e o Dia Mundial da Propriedade Intelectual. (v) Atingido. Apoio dado a diferentes eventos, com destaque para Noite Europeia dos Investigadores, visitas escolas, Olimpíadas e evento da entrada no <i>Guinness World Records</i> para a maior aula de programação do mundo. (vi) Parcialmente atingido. Aumento da produção de itens e aumento das vendas. Está a decorrer o processo de articulação com os campi e a colocação de uma vitrine no TIC. (vii) Iniciada e em curso.
Facilitar a transição para o novo nível de ensino e apoiar os estudantes do Técnico através da (i) capacitação de estudantes do Técnico e (ii) representação e divulgação do Técnico através da participação em escolas secundárias, feiras de ensino, formação e ciência, (iii) organização de visitas ao Campus, destinadas a grupos de estudantes e docentes do ensino secundário e de (iv) iniciativas abertas no Técnico, presenciais e "online", destinadas nomeadamente a estudantes do Ensino Básico, Secundário e Superior, visando o aumento do alcance geográfico das ações e (v) difusão de informações úteis junto de candidatos/as e influenciadores/as sobre o funcionamento, modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico e garantia da resposta a pedidos de esclarecimento, via mensagens e do atendimento personalizado regular na receção.	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. (ii) Atingido. Visitadas 167 escolas. Participação em feiras da especialidade em 5 localidades. (iii) Atingido. Recebidas 13 visitas de grupos escolares e 28 visitas individuais. Realizadas 15 conversas online para esclarecimento de dúvidas. (iv) Atingido. (v) Atingido.
Dinamizar projetos de Ligação à Sociedade e/ou Promoção de Ciência, Engenharia e Tecnologia junto da comunidade interna e externa através da (i) realização de atividades científicas em escolas, eventos e no Técnico, (ii) promoção de eventos, workshops, conferências e visitas de escolas nos campi, (iii) sessões de ligação à sociedade e promoção de ciência para promover valores de diversidade e inclusão, nomeadamente equilíbrio de género nas áreas STEM, (iii) competições com desafios de engenharia junto de população-alvo de diversas faixas etárias e (iv) atividades de ligação de estudantes do Técnico a <i>Alumni</i> .	ACIM, Presidente IST	(i) Atingido. Realizadas 62 sessões da iniciativa Engenharia e Ciência Vão à Escola, em escolas dos concelhos de Lisboa, Loures e Oeiras para alunos do 1º ao 9º ano. (ii) Atingido. Realizadas sessões Engenheiras por um Dia. (iii) Não iniciada a atividade pela Camara Municipal de Loures. (iv) Atingido. Participações nas <i>Alumni Talks</i> .
Divulgar e disponibilizar à comunidade o património arquivístico da Escola, como o (i) arquivo histórico da Associação dos Estudantes do IST e (ii) os registos de descrição arquivística migrados para o sistema <i>Archeevo</i> publicados no Catálogo dos Arquivos da Universidade de Lisboa.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Parcialmente atingido, 30%. concluída a descrição ao nível do Fundo do Arquivo da AEIST. A divulgação e/ou disponibilização do arquivo da AEIST, a realizar, depende de recursos humanos especializados. (ii) Parcialmente atingido, 40%. Catalogados 33579 registos. A sua publicação, a realizar depende recursos humanos especializados no âmbito do RGPD.
Divulgar o conhecimento científico e técnico, bem como a história do IST e da sua relação com a comunidade, através da publicação de obras com esses conteúdos.	Presidente IST, Diretor Adjunto IST Press	Atingido.
Consolidar a marca Técnico como formador de STEM para Jovens com o desenvolvimento de 2 novos projetos.	VP. Polo Oeiras	Atingido. Desenvolvidos os projetos Clubes de Ciência – <i>Smart City</i> , Mentorias, <i>Building a Robotic Arm</i> e <i>Lab in a Box</i> .
Consolidar as ligações do Técnico com os seus parceiros e stakeholders		
Consolidação das ligações do Técnico-Indústria aumentando o n.º e o valor acrescentado de Empresas ativas na Rede de Parceiros do Técnico.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. Entraram 3 Empresas na Rede de Parceiros do Técnico - Em 2023 existiam 27 parcerias, formalizadas desde a criação da RPT. Em 2024 existiam 30, das quais 26 ativas.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Aumentar o número de eventos no TagusPark no âmbito das Parcerias Empresariais (Eventos, Prémios de Mérito ou <i>Talent's Search Meeting</i>)	VP. Polo Oeiras	Atingido. Realizados no Polo de Oeiras os eventos Prémio de Mérito Jerónimo Martins <i>Merit Award in Industrial Engineering and Management</i> , Prémio de Mérito Worten em Gestão de Armazéns e Materiais, Inauguração do <i>LOG.Lab powered by Worten</i> , Cerimónia de Entrega do Prémio Mérito Hitachi em Análise e Integração de Dados 2023/2024 e Workshop I.Talks Técnico-Brisa.
Potenciar a colaboração com os Municípios na área de influência do TagusPark através da (i) preparação de uma nova proposta de colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) e (ii) preparação de propostas de colaboração com outros municípios (ex. Câmara Municipal de Sintra).	VP. Polo Oeiras	(i) Atingido. Proposta enviada à Câmara Municipal de Oeiras (ii) Foi iniciada e está em curso.
Estimular o potencial de empreendedorismo ao nível da comunidade no Técnico		
Aumentar o número de elementos da comunidade IST envolvidos em programas de Empreendedorismo com impacto ao nível da criação de novos projetos e <i>spin-offs</i> .	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. O número de participantes aumentou de 598 para 642 (+7%).
Contribuir para um Técnico mais sustentável		
(i) Elaborar diagnóstico de problemas existentes ao nível do desperdício de água utilizada nos serviços de apoio à escola e (ii) implementar a plantação de culturas autóctones, contribuindo assim para a redução do impacto ambiental.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	(i) Atingido (ii) Parcialmente atingido. Foi elaborada e enviada uma proposta de replantação.
Implementação de medidas de eficiência de gestão de resíduos e reforço de ecopontos no interior dos edifícios.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Atingido. Foram adquiridos e instalados ecopontos no Pavilhão Central.
Deslocação do ecoponto central (compactadora) no Campus da Alameda para a parte da entrada norte do Campus.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Foi iniciado e está em curso.
Desenvolvimento e divulgação de Manual de boas práticas ambientais e orientações para a gestão participada de toda a comunidade Técnico.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Foi iniciado e está em curso.
Melhorar a cultura de segurança da Escola com (i) a realização de ações de formação em matéria de segurança e (ii) de simulacros de incêndio nos edifícios.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Atingido. Foram ministradas 9 ações formações na área de segurança contra incêndios e segurança no trabalho - manual de segurança em laboratórios, ergonomia, acidentes de trabalho. (ii) Atingido. Foram efetuados 4 simulacros de incêndio nos edifícios Civil, Matemática e Física, Mecânica III, Complexo.
Implementar as ações corporativas de cariz social na comunidade envolvente com a (i) organização de atividades no âmbito do Grupo de Ação Comunitária do IST e (ii) atividades de responsabilidade social junto de parceiros.	Administrador	(i) Atingido. Foi realizada uma atividade de solidariedade com a Associação Corações Amarelos (ii) Atingido. Foram organizadas 5 atividades na área da promoção do consumo sustentável água com a EPAL, a SIMAR e a SIMAS - envolveram a oferta de workshops sobre o consumo sustentável de água, a distribuição de garrafas de água, a implementação de bebedouros e o estabelecimento de um Acordo entre o IST e a EPAL.
Promover ações de bem-estar junto da comunidade não discente através da (i) implementação da Agenda de saúde e bem-estar para a comunidade não discente do IST, (ii) diagnóstico de necessidades face aos requisitos da Norma Portuguesa para a Conciliação entre a Vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552 e (iii) constituição de um grupo de trabalho para a certificação da norma, (iv) organizar o II Encontro da CARP – Comissão de Avaliação de Riscos Psicossociais.	Administrador	(i) Iniciada e está curso. (ii) Parcialmente atingido. (iii) Iniciada. O grupo de trabalho está identificado. (iv) Iniciada. A CARP foi substituída pela Comissão <i>Working@Técnico</i> em julho.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Reforçar as condições de trabalho dos Trabalhadores Técnicos e Administrativos face aos novos ambientes híbridos (presencial/TT) (i) promovendo e assegurando a participação dos trabalhadores em Teletrabalho no Pack “Formação Digital Teletrabalho” e (ii) realizar ações de Formação em “Ferramentas de Comunicação Digital”.	Administrador	(i) Parcialmente atingido, 50%. Foi realizada 1 edição da formação “Boas Práticas do teletrabalho onde participaram 21 trabalhadores, que correspondendo a 9% do total de trabalhadores em regime de teletrabalho (ii) Atingido. Participaram 105 pessoas 7 ações de formação na área das Ferramentas de Comunicação Digital - <i>Drives</i> de partilha, Gestão de Ferramentas <i>Gmail</i> , Calendário, RT, <i>Mattermost</i> e <i>Fénix Connect</i> .
Melhorar as condições dos espaços de convívio		
Realização da transformação e reabilitação do jardim norte para ponto de lazer e convívio da comunidade Técnico.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Não atingido. Os 2 procedimentos de contratação abertos foram revogados por ausência de propostas.
Realização da praça “Ponto de encontro” do Complexo Interdisciplinar para convívio da comunidade Técnico.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Atingido
Melhorar a infraestrutura digital de ligação à comunidade		
Integração com o <i>European Student Card Initiative</i> , (i) produção do ESC para os alunos do Técnico que participem em programas de mobilidade, (ii) com planeamento das alterações necessárias para o ESC ser utilizado nos <i>campi</i> .	VP. Tecnologias Digitais	(i) Iniciado e está em curso. (ii) Iniciado e está em curso.
Suporte à integração na rede <i>Erasmus Without Paper</i> (EWP), (i) acompanhando os desenvolvimentos da ULisboa relativos à integração dos SI na rede e (ii) apoio aos serviços do Técnico para interligar os dados já existentes com a informação presente na rede.	VP. Tecnologias Digitais	(i) Atingido. <i>Endpoints</i> necessários para integrar a rede EWP implementados e testados. (ii) Atingido. Disponíveis listagens relativas a protocolos e parceiros.
Suportar a execução de cursos MOOC com a participação na produção de vídeos e conteúdos.	VP. Tecnologias Digitais	Atingido. Concluídos os MOOCs <i>Ciência no Quotidiano (SciQuotX)</i> e <i>Solar Energy</i> . Iniciado o MOOC <i>Programação e Python</i> antes de ser efetivada a alteração organizacional dos MOOCs.
Aumentar o grau de capacitação dos Recursos Humanos		
(i) Oferta de 60 ações de formação em diversas áreas e (ii) angariação de 10 formadores ao abrigo do novo regulamento de formadores.	Administrador	(i) Atingido e superado. Foram realizadas 89 formações onde participaram 1122 formandos do IST - áreas de Gestão e Administração, Enquadramento na Empresa/Organização e Desenvolvimento Pessoal. (ii) Parcialmente atingido. Foram angariados 13 novos formadores. A implementação do novo Regulamento de Formadores aguarda o resultado de uma decisão.
Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade		
(i) Sistematização e disponibilização de informação sobre posicionamentos e indicadores de rankings universitários, para cada departamento e organizada por área do ranking congénere aos ciclos de estudos, (ii) melhoria da produção de informação de rankings para efeitos de notícia e marketing institucional e (iii) produção de indicadores estatísticos enquadrados com a temática da diversidade, inclusão e equidade.	Administrador	(i) Parcialmente atingido, 40%. A informação sobre posicionamentos e indicadores de <i>rankings</i> universitários foi sistematizada e disponibilizada às Unidades Académicas DECivil, DEEC e DEM. Foi iniciado o desenvolvimento uma metodologia mais abrangente por forma a responder às dificuldades encontradas. (ii) Atingido. (iii) Parcialmente atingido, 50%. As métricas e os indicadores foram definidos e recolhidos. A sua análise conduziu a uma nova definição alargando o âmbito a novas dimensões, que se encontram em fase de apuramento. O <i>dashboard</i> “Diversidade, Equidade e Inclusão” encontra-se em fase de construção.
Melhorar a ligação do IST com os seus Alumni		
Promover ativamente o contacto IST-Comunidade <i>Alumni</i> e (i) aumentar em pelo menos 15% o n° <i>Alumni</i> registados na plataforma <i>Tecnico Alumni</i> e (ii) aumentar em pelo menos uma o n° de iniciativas promovidas/apoiadas que envolvam <i>Alumni</i> .	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Atingido e superado, aumento de 30%. Realizadas atividades de contacto com os <i>Alumni</i> , criados <i>chapters</i> e dinamizadas várias rubricas na plataforma Atingidos os 3712 utilizadores no final de 2024. (ii) Atingido e superado. Aumento de 19 para 26 iniciativas, envolvendo o lançamento dos <i>chapters</i> e o relançamento dos <i>e.stories</i> .

Internacionalização

Expandir Parcerias internacionais com universidade de renome

Iniciativas Estratégicas

Tabela 24 - Internacionalização - Iniciativas Estratégicas 2024.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Aumentar a visibilidade internacional da escola expandido a rede de parceiros e alianças estratégicas com escolas de referência.	V.P. Assuntos Internacionais	Atingido. 1. Estabelecimento de novos acordos, renovações ou iniciação de processos de negociação em 2024 com instituições de referência internacional ou parceiros estratégicos que integram Redes, Alianças, Programas ou Projetos Internacionais em que o IST participa (PGC, PMA, DD). 2. Organização de visitas (Delegações e Comitivas Internacionais, representantes técnicos e administrativos - STT). 3. Como parte da aliança UNITE!, em 2024, o IST manteve uma colaboração ativa nas diversas comunidades UNITE! e grupos de trabalho, incluindo a co-coordenação da Comunidade 3, e participações no Erasmus H2020 e <i>Widening</i> . Estas participações têm contribuído para consolidar a presença internacional da Escola e reforçar as suas alianças estratégicas, promovendo a inovação e a excelência em colaboração com instituições de topo. Destacam-se como projetos de impacto: IDEM (Inclusão, Diversidade, Equidade na Mobilidade); <i>Unite! Seed Fund</i> ; UNITE.H2020".
Promover a permutas de docentes e investigadores a nível internacional (sabáticas, docentes convidados, ...) através de sinergias com escolas parceiras.	Presidente Conselho Científico	Não iniciado.
Reforço das alianças/parcerias com escolas de engenharia internacionais.	VP. Assuntos Internacionais	Atingido. Acordos estabelecidos com parceiros estratégicos com forte presença na engenharia e tecnologia, reforçando a colaboração internacional em áreas científicas e inovadoras. Destacam-se universidades técnicas como o <i>Politecnico di Milano</i> (PoliMI), <i>Politecnico di Torino</i> (PoliTO), <i>KTH Royal Institute of Technology</i> (KTH), <i>CentraleSupélec</i> e ISAE-SUPAERO, que são altamente reconhecidas na área. Além disso, várias universidades possuem escolas de engenharia bem estabelecidas, como a Universidade de São Paulo (USP Poli e USP EESC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ Poli) e <i>Aalto University</i> .
Reforçar o programa de embaixadores e a divulgação dos programas académicos do IST.	VP. Assuntos Internacionais	Atingido. 1. Expansão e dinamização do Programa Embaixadores. Esta iniciativa incluiu a divulgação das candidaturas a todos os alunos do IST (via Fénix, página de notícias da AAI e Instagram do Técnico Lisboa <i>International</i>), a seleção de voluntários, a realização de formações específicas para os Embaixadores e a distribuição do "pack embaixador" como suporte à promoção institucional. Atualmente, o Programa conta com 18 embaixadores ativos. 2. Iniciativas de divulgação dos programas académicos do IST (16): 4 Lives, 4 Testemunhos de estudantes, 8 feiras.
Reforço da visibilidade em feiras e eventos organizados por instituições parceiras com vista ao recrutamento de novos estudantes.	VP. Assuntos Internacionais	Atingido. A presença em 8 feiras e eventos em seis países da América Latina – Brasil, Colômbia, México, Panamá, Peru e Argentina permitiu consolidar a posição do IST como uma referência no ensino da engenharia e captar o interesse de candidatos qualificados para os seus programas académicos. Esta estratégia visa não só diversificar a origem dos estudantes internacionais, mas também fortalecer a cooperação com instituições locais, potenciando futuras colaborações académicas e científicas. A aposta nestes mercados reflete a importância crescente da América Latina como região estratégica para a internacionalização do IST, alinhando-se com as tendências globais de mobilidade estudantil e captação de talento.
Promover, em colaboração com os departamentos, o desenvolvimento de novos projetos financiados por fundos Europeus do programa Erasmus com vista a dinamizar programas académicos em ambiente internacional.	VP. Assuntos Internacionais	Atingido. 1. Foram apoiadas 3 propostas no âmbito de programas académicos financiados pelo Programa Erasmus + (EMJM), resultando na aprovação de um novo projeto nesta tipologia. 2. Destaca-se ainda a submissão de candidaturas através da iniciativa ICM, enquadrada na Ação-Chave 1 do Programa Erasmus+. Em 2024 foram submetidas candidaturas a 20 países, distribuídos por 9 regiões: África Subsariana (Região 9), Ásia (Região 5), América Latina (Região 10), Sul do Mediterrâneo (Região 3), Pacífico (Região 8), Oriente Médio (Região 7), EUA e Canadá (Região 12), Balcãs Ocidentais (Região 1) e Vizinhança Leste (Região 2), procurando a diversificação de programas académicos em ambiente internacional.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Reforçar a presença em plataformas digitais com vista à captura de candidatos para o IST, nomeadamente 1.º e 2.º ciclo.	VP. Assuntos Internacionais	3. Reforço da presença em plataformas digitais para atrair candidatos para os 1.º e 2.º ciclos, garantindo uma comunicação mais direta e eficaz com potenciais estudantes. Através de 416 iniciativas, incluindo interações escritas e chamadas via <i>WhatsApp</i> (377), interações via <i>Instagram</i> (31), realização de <i>lives/webinars</i> (4) e testemunhos de estudantes (4), foi possível aumentar o alcance e o envolvimento do público-alvo, proporcionando informações detalhadas sobre a oferta formativa e a experiência académica no IST.

Prioridades Operacionais e Ações

Com o intuito de potenciar a visibilidade internacional do IST e atrair estudantes “*top talent*” foi organizada a presença do Técnico em diversas feiras e eventos, com preponderância num novo mercado, está a ser revisto o Programa de Embaixadores Internacionais que promove a colaboração dos estudantes, maioritariamente do 2º ciclo com uma pequena percentagem do 1º ciclo, foram realizadas iniciativas de comunicação com potenciais EIR por diferentes canais e plataformas, tendo-se verificado, por um lado, um reforço da presença e do envolvimento do público-alvo, e por outro lado um aumento superior ao esperado de EIR matriculados entre 2023 e 2024.

Num quadro de diversificação de experiências académicas em ambiente internacional, registaram-se níveis elevados de satisfação por parte dos estudantes inquiridos sobre a sua experiência no Técnico, o apoio prestado pelo *Admissions Office* nos processos de candidatura e matrícula e o suporte disponibilizado pela área de Graduação.

No âmbito do projeto de constituição da Escola de Duplos Graus, foi reforçado o apoio especializados aos estudantes do Técnico e das outras instituições e foram desenvolvidas negociações com 12 instituições no sentido de alargar a oferta de Duplo Grau.

A nível dos cursos de curta duração, manteve-se a oferta de cursos, mas o número de estudantes envolvidos aumentou substancialmente.

Em ligação com os cursos *Erasmus Mundus*, foi aprovado e lançado um novo projeto, foram realizadas sessões de divulgação junto de docentes e reuniões preparatórias com Unidades Académicas e foi reorganizada a página Erasmus+.

Em termos de mobilidade, aumentou substancialmente o número de países com candidaturas financiadas e verificou-se um ligeiro aumento no número de Protocolos de Mobilidade de Alunos. A nível de mobilidade *OUT*, o número de estudantes participantes em 2024 aumentou substancialmente face a 2023. Quanto ao número de estudantes em mobilidade *IN*, registou-se um ligeiro aumento no 1º ciclo e uma redução apreciável no 3º ciclo. No sentido de divulgar as oportunidades de internacionalização *IN* e *OUT* foram realizadas nos campi do Técnico ações de divulgação e esclarecimento relativas a programas de mobilidade.

No que diz respeito à internacionalização dos colaboradores e docente, registou-se em 2024 um aumento substancial de mobilidade financiada de trabalhadores Técnicos e Administrativos e Docentes, face a 2023, foram realizadas sessões de formação através do programa *Internationalization@Home* Técnico

Lisboa, foram implementadas sessões de divulgação e esclarecimento e foi prestado apoio especializado a processos de candidatura.

Tendo em vista a abertura do Técnico a públicos internacionais foram traduzidos para a língua inglesa as notícias do *website* e as brochuras existentes e foram preparadas publicações nas redes sociais em língua inglesa ou bilingues, consoante o contexto das publicações. Aliada à desmaterialização dos formulários e minutas da DRH, estas foram também traduzidas para a língua inglesa. Este processo de transposição para a plataforma *Connect* foi apresentado às Unidades Académicas, Dirigentes e Colaboradores.

No âmbito do projeto de adoção da Certificação Internacional HRS4R – *Human Resources Strategy 4 Researchers*, foi constituída a Comissão Estratégica de Acompanhamento.

No sentido de facilitar o acolhimento e integração de estudantes estrangeiros de mobilidade, internacionais via Regime Especial ou pela via de cursos de curta duração, foram organizados programas de mentoria e iniciativas de acolhimento a estudantes internacionais. Foram ainda organizadas ações de integração sociocultural junto de estudantes de diferentes programas.

Tabela 25 - Internacionalização - Prioridades Operacionais e Ações.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Atrair estudantes top talent internacionais		
Potenciar a visibilidade internacional do IST em eventos orientados para a atração de estudantes <i>top talent</i> . (i) apresentando o Técnico num evento num novo mercado (Ásia, América Latina ou Médio Oriente) para diversificar a origem dos Estudantes Internacionais Regulares (EIR), (ii) implementar o Programa de Embaixadores Internacionais para EIR e potenciar a colaboração dos estudantes na divulgação internacional, e (iii) promover uma campanha de atração de EIR através das redes sociais com divulgação de testemunhos, <i>alumni</i> e <i>webinars Study at Técnico</i> , (iv) visando aumentar em 10% o número de novos EIR matriculados.	VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Presença em 8 feiras/eventos – Brasil, Reino Unido e Colômbia – e realização de <i>webinars</i> dirigidos a colégios estrangeiros. (ii) Iniciada e está em curso o processo de reestruturação do programa, no sentido de otimizar as atividades já existentes e inovar por forma a incentivar uma maior participação e envolvimento dos alunos. (iii) Atingido. Realizadas 416 iniciativas, incluindo interações escritas e chamadas via <i>WhatsApp</i> , interações via Instagram, realização de <i>lives/webinars</i> e recolha de testemunhos de estudantes. O reforço da presença nas plataformas digitais permitiu aumentar o alcance e o envolvimento do público-alvo e proporcionar informação informações sobre a oferta formativa e a experiência académica no IST. (iv) Atingido e superado. Entre 2023 e 2024 o número de EIR matriculados aumentou 19,6%
Diversificar a oferta de experiências académicas em ambiente Internacional (i) para aumentar o grau de satisfação e bem-estar dos estudantes envolvidos em programas de mobilidade e de Estudantes Internacionais Regulares, (ii) aumentar em 10% o número graus duplos que resultem de parcerias estratégicas, (iii) promover e apoiar a criação de Programas conjuntos <i>Erasmus Mundus</i> , (iv) aumentar em 20% do número de alunos envolvidos em mobilidades de 1.º e 3.º ciclo e (v) duplicar a oferta de <i>Short Courses</i> (Summer e Winter Schools) e <i>Blended Intensive Programmes</i> (BIPs) com base em parcerias internacionais e novos mecanismos de financiamento.	VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Inquéritos de medição da satisfação dos estudantes envolvidos, com diferentes serviços e com a experiência no Técnico. Situa-se entre 3,86 em 5 e 4,31 em 5. Realizados <i>focus groups</i> semestralmente. Mantidos serviços de apoio específicos da comunidade internacional – NIF, NISS, NUSS e AIMA (ii) Iniciada e em curso. Decorrem processos de negociação com 12 instituições (iii) Atingido. Aprovado um novo projeto no âmbito do Programa Erasmus – Erasmus+ e <i>Erasmus Mundus Master Degree Programme</i> . Realizadas apresentações e contatos junto de docentes e investigadores. Integração no <i>Expert Group Joint Programmes UNITE</i> . Reestruturada e atualizada a página relativa Iniciativa Rasmus Mundus. (iv) Não atingido. Verificou-se um ligeiro aumento dos estudantes de mobilidade no 1º ciclo e uma redução substancial dos alunos do 3º ciclo. Perspetiva-se um aumento até ao final do ano letivo 2024/2025. Espera-se ainda um impacto muito positivo do programa GENI, a iniciar em 2026/2027, tanto a nível do 1º ciclo como a nível do 3º ciclo, apoiado por financiamento específico que ficou disponível a partir de 2024. (v) Não atingido. O número de estudantes envolvidos aumentou substancialmente para o mesmo número de cursos de curta duração. Perspetiva-se que a representação do IST no grupo da comunidade 4 do UNITE, apoiado pela coordenação de 2 <i>Blended Intensive Programmes</i> em 2025, contribuirá para o aumento de cursos em oferta.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Aumentar as parcerias internacionais		
Dar continuidade à estratégia de criação de Duplos Graus com a criação da Escola de Duplos Graus do IST, aumentar em 10% o número de parcerias de Duplo Grau com instituições de referência internacional, aumentar o número de estudantes envolvidos em acordos de Duplo Grau e atrair EIR para 2.º Ciclo no IST em resultado da oferta internacional para Duplo Grau.	VP. Assuntos Internacionais	Parcialmente atingido. A iniciativa conta agora com 1 pessoa para centralizar as atividades de apoio especializado, negociação e formalização de acordos com parceiros internacionais. Iniciados processos de negociação relativamente a 12 duplos graus com 9 instituições internacionais de referência – no seguimento dos 2 Duplo Grau formalizados em 2023. O número de estudantes envolvidos (IN/OUT) sofreu um ligeiro decréscimo entre 2023, 82, e 2024, 73. Perspetiva-se um aumento durante o ano letivo 2024/2025 motivado pelo aumento da oferta e reforço de ações de comunicação. A estratégia de captação de EIR para o 2º ciclo por via dos Duplo Grau foi abandonada.
Identificar parcerias estratégicas para criação de Programas conjuntos <i>Erasmus Mundus</i> e (i) desenvolver ações de divulgação e apoiar a participação dos Departamentos e das Unidades de Investigação num número crescente de projetos <i>Erasmus Mundus</i> e (ii) apoiar 4 candidaturas <i>Erasmus Mundus</i> para mestrados em consórcio com escolas de referência.	VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. (ii) Parcialmente atingido. Elaboradas 3 propostas no Âmbito do Programa Erasmus+ <i>Erasmus Mundus Joint Master Degree Programme</i> , tendo 1 sido aprovada.
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional		
(i) Dar continuidade à celebração de protocolos de mobilidade, em todos os ciclos de estudo, com instituições de referência internacional e (ii) aumentar n.º de candidaturas financiadas via <i>International Credit Mobility</i> (mobilidades fora da Europa).	VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Manteve-se com um ligeiro aumento do número de Protocolos de Mobilidade de Alunos - de 15 em 2023 para 16 em 2024. (ii) Atingido. Verificou-se um aumento apreciável de países – de 11 em 2023 para 20 em 2024 – abrangidos pelas candidaturas, correspondendo a 90%, do total de 50 países, com fluxos financiados.
Dinamizar as oportunidades de internacionalização de e para o Técnico através da (i) realização de ações de divulgação e esclarecimento focadas em programas de mobilidade – <i>Mobility Open Days</i> TagusPark e Alameda, (ii) aumentar em 10% o número de mobilidades <i>outgoing</i> e (iii) dinamizar o programa de Embaixadores Internacionais, para abranger mais tipologias de estudantes (1.º, 2.º, 3.º ciclo; <i>in</i> e <i>out</i> ; mobilidade e regulares).	VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Foram realizadas 7 sessões de divulgação no IST. (ii) Atingido e superado. Registou-se um aumento de cerca de 25% no número de alunos <i>outgoing</i> – de 782 em 2023 para 975 em 2024. (iii) Iniciado. Dos 28 Embaixadores Internacionais, 4 são estudantes do 1º ciclo e 24 são estudantes do 2º ciclo.
(i) Aumentar o número de recursos humanos em mobilidade internacional, (ii) organizar sessões de informação/formação para motivar e capacitar a comunidade através do Programa <i>Internationalizatio@Técnico</i> Lisboa e (iii) capacitar os recursos humanos através do apoio a processos de candidatura a mobilidade internacional.	VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Registou-se um aumento de cerca de 28,6% no número de mobilidades financiadas ao abrigo do Programa Erasmus+, envolvendo pessoal Técnico e Administrativo e Pessoal Docente, face a 2023. (ii) Atingido. Foram dinamizadas 7 ações de formação no âmbito do Programa <i>Internationalization@Home</i> , abrangendo 48 participantes. (iii) Atingido. Realizadas 4 sessões de divulgação e esclarecimento. Assegurado apoio especializado a processos de candidatura – <i>front office</i> e <i>back office</i> .
Melhorar a comunicação em inglês		
Comunicar os conteúdos e a iniciativas do Técnico em inglês, de modo a chegar a diversos públicos internacionais, (i) tradução dos conteúdos do sítio <i>web</i> , (ii) publicação bilingue nas redes sociais, (iii) disponibilização de brochuras do Técnico em inglês e (iv) aumentar o número de obras publicadas em língua inglesa.	VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Traduzidas todas as notícias e eventos (ii) Atingido. Publicações bilingues, em língua portuguesa ou em língua inglesa, conforme a estratégia em causa. (iii) Atingido. Traduzidas para a língua inglesa as Brochuras existentes na língua portuguesa. (iv) Atingido.
Transposição dos formulários e minutas para a língua inglesa e desmaterialização dos formulários da DRH através da plataforma <i>CONNECT</i> .	Administrador	Parcialmente atingido. Desmaterializados e postos em produção no <i>CONNECT</i> - 6-jan-2025 por motivos externos - 80% dos formulários da DRH. Realizadas apresentações aos Presidentes de Departamento, Secretariados e Dirigentes do IST, um <i>webinar</i> aberto aos Técnicos e Administrativos com vínculo com o IST e uma formação para os trabalhadores da DRH.
Melhorar o acolhimento e integração de estudantes e trabalhadores internacionais		

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Facilitar o Acolhimento e Integração de estudantes estrangeiros/as de mobilidade, internacionais que ingressam via Regime Especial ou que realizam cursos de curta duração (ex.: ATHENS), (i) dinamização de programas de acolhimento, mediante estratégias de apoio por pares, (ii) realização de ações de integração sociocultural, destinadas a estudantes do Técnico e realizadas no âmbito de diferentes programas (ex. Mentorado, Athens, Orientation Week).	ACIM, Presidente IST, VP. Assuntos Internacionais	(i) Atingido. Organizados programas de mentoria e iniciativas de acolhimento a estudantes internacionais. (ii) Atingido.
Adoção da Certificação Internacional HRS4R – <i>Human Resources Strategy 4 Researchers</i> , (i) criação da comissão estratégia de acompanhamento de certificação europeia HRS4R.	Administrador	Atingido. Comissão Estratégica de Acompanhamento foi estabelecida em fevereiro de 2024.
Reforçar o apoio a candidatos e estudantes internacionais focando a atividade do Gabinete de Admissões (<i>Admission Office</i>) na captura e concretização da candidatura de estudantes internacionais e no apoio administrativo à sua integração na escola.	VP. Assuntos Internacionais	Foi iniciado o processo de alteração da missão e funções do <i>Admission Office</i> (que passou a designar-se <i>International Admission Office</i>), deixando de efetuar matrículas de mestrados e maiores de 23 anos, e passando a ter como função o apoio aos estudantes internacionais admitidos no Técnico (em particular nos processos administrativo-burocráticos), estendendo esse apoio a Professores e Investigadores internacionais que venham para o Técnico. Passará também a ter uma atividade mais intensa no estrangeiro para a atração de alunos internacionais.

Infraestruturas

Multipolaridade com infraestrutura modernizada onde a comunidade possa prosperar

Iniciativas Estratégicas

Tabela 26 - Infraestruturas - Iniciativas Estratégicas 2024.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Desenvolver um plano de modernização e investimento envolvendo os três <i>campi</i> propondo a priorização baseada no nível de obsolescência, custo estimado e nível de impacto estimado na comunidade.	Presidente IST, VP. Gestão Financeira, VP. Instalações e Equipamentos, VP. Polo Loures, VP. Polo Oeiras	Iniciado. Foi definido um conjunto de melhorias prioritárias para mitigar a obsolescência do Polo de Loures, garantindo infraestruturas mais seguras, eficientes e adequadas às necessidades atuais. Entre as intervenções identificadas, destacam-se a renovação integral da rede de canalização de água, a modernização da cantina e das copas, a substituição das janelas para reforçar o isolamento térmico e acústico, a atualização do sistema de ventilação do edifício de Química, a requalificação do pavilhão de resíduos e a modernização da rede elétrica. Estas ações, a implementar, visam melhorar as condições de trabalho e investigação, promovendo a sustentabilidade, a eficiência energética, a segurança e o bem-estar.
Desenvolver um plano de modernização da infraestrutura informática.	Presidente IST, VP. Tecnologias Digitais	Atingido. Para além do plano plurianual de manutenção da infraestrutura, sistemas e parque de equipamentos ao serviço da comunidade, incluindo o reforço da infraestrutura de rede assim como da capacidade de armazenamento, foi desenvolvido um plano de reforço e expansão dos centros de dados existentes, assim como da construção de um novo centro de dados no polo de Oeiras. Parte deste plano foi executado, com a instalação de um novo quadro elétrico no centro de dados da Alameda, e início de contratos para elaboração dos projetos inerentes ao plano.
Revisão do projeto do Anfiteatro Abreu Faro e lançamento do concurso de empreitada.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Iniciado. Em curso, com execução de 50%.
Desenvolver manual de comunicação de objetivos de sustentabilidade para os <i>campi</i> do IST.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Iniciado. Em curso, com execução de 25%.

Prioridades Operacionais e Ações

Tendo em vista a melhoria dos serviços de restauração no Polo de Oeiras foi preparado o caderno de encargos para a cessão do espaço de cafeteria e foi adjudicado o contrato.

Foram realizadas atividades de construção, conservação e reabilitação de estruturas de acordo com o orçamento e dotações previstas no âmbito do Núcleo de Obras e do Núcleo de Manutenção. Em termos das condições de acessibilidade no Campus Alameda foi concluída a reabilitação dos elevadores da Torre Sul.

Realizou-se a reorganização e apetrechamento de espaços e salas do Polo de Loures, assim como a aquisição e instalação de estantes rolantes no arquivo da Biblioteca.

A nível da Biblioteca do Campus Alameda foi classificado e acondicionado o espólio documental da Biblioteca Central, retirados 15000 livros e removidos todos os equipamentos dos espaços em preparação da empreitada de reabilitação. Foi ainda iniciada a reorganização dos espaços afetos ao Arquivo do IST.

No que respeita a segurança dos edifícios contra incêndios, foram instalados 4 sistemas no Campus Alameda.

A cobertura de rede sem fios foi reforçada com um aumento da densidade de equipamentos instalados em salas de aula e substituição de equipamentos de rede em fim de vida útil.

A capacidade alojamento dos *Datacenters* do Campus Alameda foi reforçada com a instalação de quadros elétricos e o sistema de monitorização e alarmística do *Datacenter* do Polo de Oeiras foi substituído e reconfigurado.

No Polo de Oeiras foi requalificado o parque audiovisual das salas e laboratórios, iniciada a instalação de circuitos de energia nas salas de aula, renovadas infraestruturas de rede, incluindo *switches* e *access points*, e renovados os computadores dos laboratórios LTI, por atualização ou substituição. No Polo de Loures foram instalados novos pontos de acesso para melhoria da rede informática.

Ao nível da sustentabilidade dos campi, foi reforçada a divulgação de medidas de poupança de água e foram implementadas novas medidas técnicas conducentes à poupança de água e energia. No que respeita ao plantio de novas árvores autóctones ou reposição das árvores perdidas foi elaborada uma proposta de trabalho. No Polo de Oeiras foi instalado um sistema de reaproveitamento de águas pluviais para os sistemas de rega.

Tabela 27 - Infraestruturas - Prioridades Operacionais e Ações.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Melhorar os serviços		
Melhorar os serviços de Restauração no campus do Taguspark, (i) preparação do caderno de encargos para a cessão do espaço de cafeteria e (ii) adjudicação do contrato.	VP. Polo Oeiras	(i) Atingido (ii) Atingido

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Melhorar os equipamentos e infraestruturas		
Construção, conservação e reabilitação das infraestruturas e equipamentos, (i) execução das atividades previstas no orçamento atribuído ao Núcleo de Obras, (ii) conclusão da construção do parque de armazenamento temporário de resíduos no CTN, (iii) requalificação faseada dos espaços e equipamentos do Centro de Congressos.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	(i) Atingido. Execução orçamental do PEP I018O.09010.1.1.1 - "Obras" executado a 22,33% (66979€), e do PEP I018O.09080.1.2.1 - "Plano de Investimento", no qual foi realizada a generalidade da despesa relativa a empreitadas, superaram a dotação prevista 300.000,00€. Na vertente PEP I018O.09011.1.1.1 - "Manutenção" a despesa executada totaliza 85,9% da dotação orçamental de 300000€ Adicionalmente outros PEP foram executados em atividades de manutenção totalizando 791838€, valor substancialmente superior à dotação. (ii) Atingido (iii) Não iniciado
Melhoria das condições de acessibilidade no Campus Alameda através da (i) instalação de novas plataformas elevatórias de escadas no Pavilhão Central e Complexo Interdisciplinar e (ii) concluir a reabilitação dos elevadores da Torre Sul.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	(i) Iniciado e está em curso. Aguarda-se resposta à candidatura efetuada. (ii) Atingido
Lançamento e realização da obra de requalificação e modernização do espaço da Biblioteca Central do Campus da Alameda.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Iniciado.
Elaboração do projeto e realização da obra de requalificação e modernização do Edifício de Mecânica IV no Campus da Alameda.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Iniciado.
Reorganização e apetrechamento de espaços/salas do CTN e aquisição e montagem de estantes compactas rolantes para o arquivo da Biblioteca do CTN.	VP. Polo Loures	Atingido. Reorganizados 17 espaços nos vários Edifícios do Polo de Loures. Adquiridas e montadas estantes no Arquivo da Biblioteca do Polo de Loures.
Reorganização da nova estrutura da Biblioteca do IST: (i) tratamento documental e acondicionamento de todo o espólio e documentação bibliográfica até ao início da empreitada de reabilitação da Biblioteca localizada no Pavilhão Central, (ii) retirada de todo o equipamento, mobiliário até ao início da empreitada de reabilitação da Biblioteca localizada no Pavilhão Central e (iii) retirada e alocação de 5000 livros do Fundo Antigo na garagem do Pavilhão de Civil.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Atingido. Todos os livros foram reclassificados e etiquetados de acordo com as regras de conservação do livro antigo (ii) Atingido. elaborado um catálogo com fotos e medidas dos objetos organizados por tipologias que circulou pelos departamentos, unidades de investigação e serviços do IST. No que respeita a equipamentos, mobiliário (mesas, cadeiras, estantes) e objetos - contabilizados cerca de 400 - a Biblioteca reteve alguns objetos e cerca de 90% foram oferecidos aos departamentos, unidades e serviços do IST. (iii) Atingido. Retirados 374 caixotes de livros que correspondem a cerca de 15000 livros.
Reorganização dos espaços afetos ao Arquivo do IST através da retirada da documentação acumulada em 97 armários (correspondentes a 500 metros lineares), instalados no Pavilhão Central.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Parcialmente atingido, 53%. Identificadas 3635 unidades de instalação. Foram avaliadas 1674 unidades (1073 para eliminação e 601 para conservação)
Melhorar as condições de segurança contra incêndios nos edifícios: (i) lançar procedimento para elaboração de MAP no Taguspark, (ii) lançar procedimento para a manutenção de portas corta-fogo e (iii) elaboração/contratação de 4 projetos para ampliação/instalação de SADI.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Não iniciado. Houve necessidade de realocar os recursos. (ii) Iniciado. Aspectos técnicos carecem de definição. (iii) Atingido. 4 novos projetos para o PT MEC IV e informática II. Ampliação no Complexo (Laboratórios Piso 5) e Polo de Loures (LPSR).
Requalificar o sistema de iluminação de socorro no campus do Taguspark através da (i) retificação e validação de propostas com Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde e (ii) substituição de armaduras (instalação de 55 armaduras LED).	VP. Polo Oeiras	(i) Não iniciada. (ii) Não iniciada.
Melhorar equipamentos e infraestruturas de rede, informática e audiovisual		
Reforço de cobertura de rede sem fios <i>eduroam</i> e respetiva renovação tecnológica: (i) aumento da	VP. Tecnologias Digitais	(i) Atingido. Empreitadas de remodelação levadas a cabo com aumento de equipamentos em salas de aula.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
densidade de equipamentos para fazer face às necessidades de ensino com recursos a ferramentas pedagógicas <i>online</i> e (ii) substituição de equipamentos de rede sem fios obsoletos e em fim de vida útil.		(ii) Atingido. Substituídos cerca de 20% dos equipamentos de rede WIFI.
Reforço da capacidade de armazenamento de dados: (i) aumentar em pelo menos 50% a capacidade de espaço de armazenamento para backups e arquivo, (ii) aumentar em 10% a capacidade de armazenamento de objetos S3 e (iii) substituição de metade da infraestrutura de servidores para correio eletrónico, com aumento de capacidade em 50%.	VP. Tecnologias Digitais	(i) Iniciada. Processo de aquisição de servidores a decorrer. (ii) Iniciada. Resultados da alínea anterior concorrem para os resultados desta alínea. (iii) Não iniciada.
Reforço da capacidade de alojamento de servidores e serviços computacionais nos <i>Datacenters</i> da Alameda e Taguspark com a (i) execução de empreitada já adjudicada para instalação de novos quadros elétricos no <i>Datacenter</i> da Alameda, com duas vezes a capacidade de fornecimento de energia relativamente à instalação elétrica atual, a (ii) elaboração de plano e programa preliminar para o lançamento de um concurso para a substituição do sistema de arrefecimento do <i>Datacenter</i> da Alameda, a ser lançado em 2025 e (iii) adequação da capacidade de refrigeração do <i>Datacenter</i> do Taguspark à capacidade de alimentação elétrica instalada, (iv) otimização dos mecanismos de monitorização e alarmística do <i>Datacenter</i> e campus do Taguspark com substituição do <i>software</i> de monitorização e alarmística existente e reconfiguração de toda a alarmística.	VP. Tecnologias Digitais, VP. Polo Oeiras	(i) Atingido. (ii) Iniciada e em curso. Desenho de solução em fase de preparação pelo fornecedor. (iii) Não iniciado. Atividade a realizar em articulação. (iv) Atingido. Substituído <i>Software</i> de monitorização e alarmística e Alarmística reconfigurada no Polo de Oeiras.
Continuar a requalificar o parque audiovisual das salas de aula e laboratórios do campus do Taguspark com a instalação de equipamento e parametrização de projetores e interfaces (2 projetores e 20 interfaces).	VP. Polo Oeiras	Atingido. Equipamento Audiovisual e ligações a novas interfaces em todas as salas do Polo de Oeiras
Melhorar e renovar as infraestruturas de rede do campus Taguspark: (i) substituição de 12 <i>switches</i> , (ii) atualização de 50 <i>access points</i> e (iii) substituição de 10 <i>access points</i> .	VP. Polo Oeiras	(i) Atingido. Substituídos 13 <i>switches</i> PoE no Polo de Oeiras. (ii) Atingido. Atualizados todos os pontos de acesso no Polo de Oeiras. (iii) Atingido. Substituídos 52 pontos de acesso no Polo de Oeiras.
Renovar os computadores dos laboratórios LTI do campus Taguspark, com a (i) substituição de 10 computadores dos laboratórios e (ii) atualização do sistema operativo dos computadores (40) dos laboratórios LTI.	VP. Polo Oeiras	(i) Atingido. Substituídos 10 computadores dos laboratórios LTI no Polo de Oeiras. (ii) Atingido. Atualizados todos os computadores dos laboratórios LTI Polo de Oeiras.
Melhoria da infraestrutura da rede informática do CTN através da instalação de novos pontos de acesso de rede sem fios.	VP. Polo Loures	Atingido. Instalados 7 pontos de acesso sem fios em 5 Edifícios Polo de Loures.
Promover a sustentabilidade nos Campi		
(i) Manter a divulgação das medidas de poupança de água e energia e (ii) prosseguir com as medidas técnicas que possam gerar a poupança de água e energia, tais como, implementação de sistemas de rega e fluxómetros, em WVC, (iii) plantar novas espécies nos espaços verdes existentes e (iv) (re)plantar espécies, abatidas no passado devido a sua idade avançada e mau estado vegetativo.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	(i) Atingido. Em curso desde 2023. Reforço com informação já existente nos edifícios. (ii) Parcialmente atingido, 30%. Implementação de sistemas de redução de consumo de água nos sistemas de regas. (iii) Parcialmente atingido, 50%. Proposta entregue a aguardar aprovação. (iv) Parcialmente atingido, 50%. Proposta entregue a aguardar aprovação.
Mudança dos equipamentos de iluminação dos Campi para solução LED, para redução de consumos.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Atingido.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Desenvolvimento de campanha de medição e regras de monitorização da qualidade do ar no interior dos espaços de ensino dos diferentes campi do IST.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Iniciado.
Elaboração do Relatório de Sustentabilidade do IST, acompanhado de listagem de indicadores de desempenho e campanha de divulgação eletrónica junto da comunidade Técnico.	VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Iniciado. Foi elaborado o Relatório de Sustentabilidade do IST. Será lançado em 2025 concurso para seleção de empresa para a sua implementação.
Continuar a instalar circuitos de energia nas salas de aula do campus do Taguspark (pelo menos 50% das salas).	VP. Polo Oeiras	Atingido. Instalação concluída em todas as salas do piso 0 do Polo de Oeiras
Renovar o sistema de rega interior através da instalação de um sistema de reaproveitamento das águas pluviais com controlo inteligente, no campus do Taguspark (sistema de rega constituído pelo Coletor / Depósito / Sistema de Comando / Tubagens)	VP. Polo Oeiras	Atingido. Instalado sistema de reaproveitamento na cobertura do Bloco E do Polo de Oeiras para servir rega interior.

Sustentabilidade financeira e investimento

Tomada conjunta de decisões estratégicas e investimentos, em articulação com o Conselho de Gestão, que sustentam as prioridades de curto e longo prazo do Instituto Superior Técnico.

Iniciativas Estratégicas

Tabela 28 - Financiamento - Iniciativas Estratégicas 2024.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Implementar o Plano de Investimento na infraestrutura.	Presidente IST, VP. Gestão Financeira, VP. Sustentabilidade e Infraestruturas	Iniciado. Em curso, com execução financeira de 75%.
Melhorar a sustentabilidade financeira através da monitorização contínua da conjuntura financeira com análise criteriosa dos riscos e incertezas.	VP. Gestão Financeira	Iniciado. Desenvolveram-se ferramentas de controlo orçamental com o acompanhamento dos KPI definidos no orçamento. Consolidou-se o núcleo de recuperação e controle de crédito.
Aumentar, reforçar e otimizar a gestão financeira das atividades de prestação de serviços, formação, consultadoria e participação em projetos científicos, conducentes ao incremento de receita.	VP. Gestão Financeira	Iniciado. Aumento de apoio nas atividades de prestação de serviços. Agilização das fases de contratualização e de execução.
Desenvolver um plano financeiro e orçamental que defina a viabilidade financeira de longo prazo combinando recursos com os objetivos do Plano Estratégico (ajuste se necessário).	VP. Gestão Financeira, Administrador	Iniciado. Orçamento da Escola criteriosamente desenhado, tendo em consideração os objetivos do Plano Estratégico e o seu alinhamento com a disponibilidade financeira.
Implementação do Plano de Investimento na Qualidade do Ensino, investigação e formação: Iniciativa Técnico <i>Capacity Building Hub</i> , Programa FCT <i>Tenure Plus</i> , Prémio Brito Camacho e Semana de Acolhimento.	VP. Gestão Financeira, VP. Assuntos Internacionais, Presidente Conselho Científico, Presidente Conselho Pedagógico	Atingido. Além da concretização dos instrumentos previstos, foi ainda iniciado o Prémio Maria Amélia Chaves.

Prioridades Operacionais e Ações

Tendo em vista o aumento da receita proveniente de propinas EIR, que em 2024 atingiu 79% do valor preconizado, foi, como mencionado nas seções anteriores, organizada a participação em feiras e eventos

em diferentes países e foram realizadas reuniões em instituições de ensino secundário fora da UE, incluindo o Brasil e outros países da América Latina, a Ásia e o Médio Oriente. Foi também reforçada a presença e o contato direto em plataformas digitais, incluindo eventos síncronos e recolha de testemunhos.

A captação de financiamento competitivo foi reforçada por diversos projetos financiados pelo programa Erasmus+, incluindo 4 projetos de Coordenação, superando o objetivo almejado. As receitas obtidas por cedência de espaços do IST superaram o valor planeado.

No Polo de Loures foi assegurada a emissão atempada das 940 faturas relativas a Serviços realizados e mantida a transferência mensal da informação orçamental.

Foi iniciada a monitorização da aplicação das receitas geradas pelos serviços. Foi ainda avaliada a Taxa de Recuperação de Crédito Vencido, que registou um aumento e a Taxa de Ineficiência de Cobrança, que registou uma diminuição apreciável. Foi realizada a afetação de verbas do Orçamento Interno para a concretização do PI. Decorreu em 2024 a articulação com a RUL para transferência de verbas relativas ao financiamento PRR Impulso Jovem e Incentivo Adulto e vai manter-se face à extensão do financiamento e às verbas ainda a receber.

Tabela 29 - Financiamento - Prioridades Operacionais e Ações.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Aumentar as receitas próprias obtidas e contribuir para a sustentabilidade financeira		
Aumentar o financiamento proveniente de propinas de EIR em 80K: (i) Participar em feiras, fóruns internacionais de captação de estudantes e em atividades realizadas em instituições de ensino secundário fora da EU, (ii) divulgar os cursos do IST em Colégios de referência no Brasil e alargar a presença a mais um país (América Latina, Ásia ou Médio Oriente), (iii) promover uma campanha de atração de EIR através das redes sociais com divulgação de testemunhos, <i>alumni</i> e <i>webinars Study at Tecnico</i> .	VP. Assuntos Internacionais	Parcialmente atingido. Aumento igual ou superior a 78,75% do valor objetivo – apurados pagamentos relativos ao 1º ano. (i) Atingido. Participação em 8 feiras/eventos em diferentes países e 37 reuniões em instituições de ensino secundário fora da EU. (ii) Atingido. Foram realizadas in situ 22 reuniões com Colégios do Brasil e 15 reuniões em países do grupo de países da América Latina - não incluindo o Brasil - Ásia ou Médio Oriente. (iii) Atingido. Reforçada a presença em plataformas sociais, sustentando um a comunicação mais direta e eficaz com os estudantes. Registados 416 contatos, por via escrita, chamadas <i>WhatsApp</i> , <i>webinars</i> síncronos e recolhas de testemunhos de estudantes, proporcionando informação detalhada sobre a oferta formativa e a experiência académica no IST.
Promover a captação de financiamento competitivo através do programa <i>Erasmus+</i> e Horizonte Europa: (i) participar na implementação do projeto <i>Widera</i> com pelo menos 500K para o IST e (ii) coordenar três projetos <i>Erasmus+</i> com financiamento de 1200K.	VP. Assuntos Internacionais	(i) Indicador associado não foi medido por via de uma fundamentação técnica. (ii) Atingido. Foram financiados vários projetos, com valor total de financiamento superior, com destaque para a Coordenação do IST em 4 projetos - <i>UNITE! WIDENING</i> , <i>LAENOG</i> , <i>PJ-D-VET</i> e <i>Volcanic</i> .
Aumentar as receitas obtidas com as cedências temporárias de espaços em 20% e alcançar um valor de receitas na ordem dos 250.000 euros.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. Aumento de 27% das receitas face a 2023. Receitas alcançadas cerca de 50% superiores ao proposto. Receitas externas 107k e receitas totais 370k.
Diversificar os patrocínios e aumentar o valor decorrente da angariação desses patrocínios à angariação de livros para, pelo menos, 30% do custo de produção. Implementação de um novo sistema de pagamento seguro com diminuição dos encargos.	Presidente IST, Diretor Adjunto IST Press	(i) Atingido. Foram reeditados oito livros e editados quatro livros novos, em que os patrocínios cobriram 32% dos custos de produção. Foram editados mais dois livros novos com patrocínio integral. (ii) Não iniciado. A contração do sistema de pagamento não concretizada.
Promover a transição digital dos processos internos de gestão		

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Desenvolvimento de uma plataforma de receita.	VP. Gestão Financeira	Não iniciado.
Acompanhar a análise das receitas geradas pelo Técnico e a sua aplicação		
(i) Acompanhar a geração de receita dos serviços dos OC, trimestralmente e (ii) monitorizar a aplicação das receitas geradas pelos serviços dos OC, e analisar a possibilidade da sua reafetação por outros serviços, trimestralmente.	VP. Gestão Financeira	(i) Não iniciado. (ii) Parcialmente atingido.
Controle e Recuperação de Crédito		
Avaliar a Taxa de recuperação de crédito vencido e a Taxa de ineficiência de cobrança.	VP. Gestão Financeira	Atingido. Taxa de recuperação crédito vencido aumentou de 21,1% para 25,3% e taxa de ineficiência de cobrança diminuiu de 14% para 5%.
Continuar a implementação do Plano de Investimentos		
Afetação de verbas do Orçamento Interno para a concretização do PI (realocação de verbas para cumprimento do PI).	VP. Gestão Financeira	Atingido.
Promover a contratação de PAX no âmbito do PRR		
Financiamento PRR Impulso Jovem e Incentivo Adulto (contratação de PAX): (i) Articulação com a RUL para recebimento das verbas correspondentes à cobertura da massa salarial PAX no âmbito das medidas Impulso Jovem e Incentivo Adulto do PRR.	VP. Gestão Financeira	Atingido. Articulação dos recebimentos vai manter-se.

Governança, autonomia e agilidade

Garantindo o funcionamento ao nível das funções e decisões de Gestão e Administração num quadro de transparência, responsabilidade e responsabilização

Iniciativas Estratégicas

Tabela 30 - Governança - Iniciativas Estratégicas 2024.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Estabilizar a política de recrutamento de docentes e investigadores, ajustar e atualizar regulamentos RSD e RADDIST, apoiar o emprego científico e capacitar os novos docentes para um maior sucesso na captação de financiamento competitivo.	Presidente IST, Presidente Conselho Científico, Administrador	Iniciado. Foi iniciada a revisão do RSD e RADDIST. Foi estabilizada a política de vagas (modelo de atribuição de vagas, previsão de vagas bianuais por departamento e reforço do número de vagas de iniciativa estratégica). Estabilização e reforço do processo de valorização para apoio à decisão de aberturas de concursos de PAS/IP e PCA/IC.
Melhorar o Sistema de Informação e a Transição Digital de processos.	VP. Tecnologias Digitais, VP. Gestão Financeira, Administrador	Atingido. Ferramentas de suporte à desmaterialização consolidadas em 2024. Processos académicos e de recursos humanos parcialmente abrangidos. Início de estudo de outras soluções necessárias à gestão documental/arquivo e ferramentas analíticas. Os processos abrangidos incluem 7 processos académicos, dando origem a 7716 processos feitos online e 3677 documentos produzidos desta forma. A nível da DRH, foram revistos, otimizados e desmaterializados 12 processos. Resultados a nível da eficiência e da transparência são já observáveis.
Melhorar e otimizar os Processos e Procedimentos administrativos para aumentar a transparência e flexibilidade.	Administrador	Iniciado. Numa dupla vertente: (i) Desmaterialização de processos aproveitando a oportunidade para proceder ao saneamento dos mesmos; para o efeito foi nomeado um Diretor Adjunto e contratada consultoria externa. (ii) Para a vertente da transparência procedeu-se ao reforço da AAI e está em curso o processo de elaboração de novos manuais de procedimentos pela DPQ.

Iniciativas	Responsável	Resultados
Melhorar e otimizar os Processos e Procedimentos financeiros para aumentar a transparência, autonomia e flexibilidade.	VP. Gestão Financeira, Administrador	Atingido. Articulação intra- e interserviços, com o desenho de fluxogramas e procedimentos para agilização dos processos. Preparação para o processo de transformação digital.
Melhorar a qualificação e valorização dos Profissionais Técnicos e Administrativos.	Administrador	Iniciado: 1. Criação do programa de Bem Estar 2. Planos de Formação e aumento de dotação para a mesma 3. Plano de contratações de T&A: preparação de lançamento de concurso para recrutamento externo, com procedimento inovador
Alinhar as ponderações do sistema de avaliação com as prioridades estratégicas em termos científicos e pedagógicos.	Presidente IST, Presidente Conselho Científico, Presidente Conselho Pedagógico	Iniciado.
Aumentar a eficácia e eficiência dos recursos do IST desenhando um modelo de gestão de recursos das unidades académicas baseado no conceito Docente Alvo da Unidade Académica (DAUA).	Presidente Conselho Científico, Administrador	Atingido. O modelo foi aprovado e complementado pelo Contrato de Crescimento, Convergência e Coesão (CC3) com os departamentos. Foram implementados os procedimentos de cálculo anual dos DAUA e de distribuição de recursos à Escola com base na métrica DAUA.

Prioridades Operacionais e Ações

A nível dos processos de planeamento e gestão da qualidade, foi iniciada a documentação dos processos e foi revisto o sistema de monitorização da situação profissional dos diplomados. Está a decorrer a atualização do Manual de Qualidade e a revisão do Plano da Qualidade. Está concluído o documento de monitorização do Plano de Qualidade.

Em 2024 foi elaborado e aprovado o Plano Anual de Auditoria Interna e foram realizadas as auditorias planeadas, nas quais foram avaliados os mecanismos de controlo interno, aplicadas medidas de mitigação dos riscos e identificação de novos riscos.

O sistema de receção, triagem, notificação (utente e serviço responsável) e controlo do estado das reclamações, sugestões e elogios (SugerIST) manteve o seu funcionamento em 2024.

A nível das boas práticas para a organização, digitalização e acesso a documentos administrativos, foi feito o levantamento e foram identificadas boas prática a adotar em serviços administrativos do IST.

No Polo de Oeiras foi elaborado o Plano de Formação Profissional, realizadas ações de formação e elaborado o Relatório de Formação Profissional.

A nível da implementação de ferramentas digitais nos processos de mobilidade e de admissão de estudantes internacionais, foi adotado o *Erasmus Without Papers* na assinatura de Protocolos e na gestão do *Online Learning Agreement*, realizadas ações de capacitação das equipas e aplicadas ferramentas digitais ao nível da articulação, relação com o cliente, canais de comunicação, assinatura digital e emissão de *Transcript of Records*.

No que respeita à desmaterialização de processos de contratação de bolseiros a plataforma criada foi testada e está em processo de recolha de contributos e implementação de melhorias. No total dos processos da DRH foram desmaterializados 12 formulários.

Tendo em vista a melhoria do acesso à informação produzida, foram transferidos dados para 3 *dashboards* e está a decorrer a preparação das definições metodológicas associadas aos processos de qualidade.

No sentido de garantir o cumprimento do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, foi nomeado um Responsável para o efeito, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Crimes Conexos (PPRCIC) foi atualizado e monitorizado e foi realizado um programa de formação em Ética e Prevenção de Riscos. Foi ainda implementada a Declaração de Compromisso de Honra.

Para garantia de transparência na gestão dos processos o Canal de Denúncia garante uma resposta inicial dentro do prazo - 10 dias úteis.

No âmbito das atribuições do NGAC foi reportada a evolução com os contratos vigentes.

Com o objetivo de garantir a transparência e rigor nos processos de contratação pública, foi estabelecido o programa de

necessidades continuadas, no que se refere a novas contratações.

Tabela 31 - Governança - Prioridades Operacionais e Ações.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Aumentar a eficiência, eficácia e qualidade processual		
(i) Documentação dos processos de planeamento e gestão da qualidade, (ii) documentação dos processos de gestão académica e (iii) revisão do sistema de monitorização da situação profissional dos diplomados.	VP. Assuntos Académicos, Administrador	(i) Parcialmente atingido, 30%. Iniciada a documentação dos processos. (ii) Não iniciado. (iii) Atingido O sistema está revisto e preparado para acomodar as alterações decorrentes do fim dos mestrados integrados.
Melhorar a documentação dos instrumentos de gestão da qualidade através da (i) revisão e atualização do Manual da Qualidade, (ii) revisão do Plano da Qualidade com definição de objetivos de qualidade e indicadores de medida e (iii) elaboração do documento de Monitorização do Plano da Qualidade.	VP. Assuntos Académicos	(i) Parcialmente atingido, 70% (ii) Parcialmente atingido, 50%, e em curso relativamente à definição dos objetivos. (iii) Atingido.
Avaliar a adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controlo interno através da (i) elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, (ii) realização de 4 ações de auditoria, (iii) avaliação dos mecanismos de controlo interno e (iv) identificação e avaliação dos riscos inerentes a cada área e a implementação das respetivas medidas de mitigação.	Presidente IST, Administrador	(i) Atingido. Plano Anual de Auditoria Interna elaborado e aprovado pelo CG. (ii) Atingido Elaborado despacho de nomeação 4 auditorias ao invés das 6 previstas no PAAI, devido à extensão da amostra de cada auditoria, complexidade da matéria e à redução do nº total de auditores. (iii) Atingido. Avaliados os sistemas e medidas de controlo interno nas 4 auditorias realizadas. (iv) Atingido. Verificada a implementação das medidas, identificados novos riscos e efetuado acompanhamento contínuo para avaliar eficácia das medidas, em todas as auditorias
(i) Elaboração de Manuais de Procedimentos ainda por modelar e (ii) atualização dos Manuais de Procedimentos modelados.	Presidente IST, Administrador	(i) Atingido. No âmbito das ações de auditoria, mantém-se a recomendação da elaboração ou atualização dos MP. Transferência para outra Unidade ao abrigo da alteração dos Estatutos do IST (ii) Atingido. Os MP recebidos foram integrados no site do IST. Transferência para outra Unidade ao abrigo da alteração dos Estatutos do IST
Gerir reclamações, sugestões e elogios (SugerIST): (i) receção, triagem, notificação (utente e serviço responsável) e controlo do estado das reclamações, sugestões e elogios (SugerIST) e (ii) elaboração de relatório anual.	Presidente IST, Administrador	(i) Atingido. Tempo médio de resposta dentro dos padrões estabelecidos. Transferência para outra Unidade ao abrigo da alteração dos Estatutos do IST (ii) Não iniciado no âmbito da transferência para outra Unidade ao abrigo da alteração dos Estatutos do IST.
Reforçar a qualidade e eficiência da assessoria jurídica e uniformizar procedimentos: (i) levantar as necessidades de formação jurídica envolvendo os colaboradores da DAJ e realizar um plano de formação, garantindo e assegurando a realização de formação pelos colaboradores, (ii) participar no Programa Erasmus+ na busca e aprendizagem de práticas mais eficientes e eficazes, (iii) adquirir livros jurídicos sobre as matérias de direito mais relevantes.	Administrador	(i) Atingido. Realizado o levantamento a atividade passa a ser realizada de forma continuada. (ii) Atingido (iii) Atingido
Aperfeiçoar o fluxo de comunicação com os restantes serviços através da (i) criação de um formulário "online" com sistema de gestão de pedidos, monitorização das respostas e gestão de documentos que permite filtrar pedidos recebidos dos serviços e classificar conforme a prioridade de análise, (ii) melhorar a qualidade e quantidade de pareceres/informações realizados por mês.	Administrador	(i) Iniciado (ii) Atingido
Apresentação de boas práticas e orientações para a gestão documental com (i) disponibilização na página Web de orientações e recomendações sobre a organização e remessa	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	(i) Não atingido. As orientações e recomendações a disponibilizar Carecem de finalização. (ii) Atingido. Efetuado o levantamento e identificação de boas práticas a adotar em 2 serviços administrativos.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
de documentação para o Arquivo e/ou eliminação de documentos, direcionadas aos serviços e unidades de ensino e de investigação e (ii) ações de informação sobre boas práticas para a organização, digitalização e acesso a documentos administrativos, consoante as necessidades, previamente aferidas, de cada serviço.		
Melhorar a qualificação dos trabalhadores		
Promover a qualificação dos trabalhadores técnicos e administrativos do Campus do Taguspark por via da formação profissional (i) elaborando Plano de formação profissional, (ii) realização das ações de formação e (iii) elaboração do relatório de formação profissional.	VP. Polo Oeiras, Administrador	(i) Atingido. Plano foi elaborado com a colaboração de todas as áreas e núcleos do Polo de Oeiras. (ii) Atingido. No universo de 26 trabalhadores alocados ao Polo de Oeiras, 24 participaram ativamente num total de 95 formações, totalizando 940 horas dedicadas ao desenvolvimento de competências (iii) Atingido. Relatório elaborado com a colaboração de todas as áreas e núcleos do Polo de Oeiras.
Promover a transição digital de processos		
Contribuir para a implementação de ferramentas digitais ao nível da admissão dos estudantes internacionais e de mobilidade através da (i) adoção do <i>Erasmus Without Papers</i> como ferramenta de trabalho para a gestão dos processos de mobilidade, (ii) capacitação das equipas para a utilização de ferramentas digitais e (iii) otimização da gestão de processos e canais de comunicação com recursos a ferramentas digitais.	VP. Assuntos Internacionais, VP. Tecnologias Digitais	(i) Iniciada e está a decorrer. Foram assinados protocolos e está a vigorar <i>Online Learning Agreement</i> . O processo será completo com a compatibilização entre as estruturas do IST e da ULisboa. (ii) Atingido. Equipas frequentaram várias ações de formação tendo em vista a sua capacitação para a utilização de ferramentas digitais e para melhoria de métodos de trabalho. (iii) Atingido. Da gestão otimizada de processos criada com recursos a ferramentas digitais podem destacar-se a emissão online de <i>Transcript of Records</i> , a utilização de ferramentas de trabalho colaborativas, armazenamento de documentos em plataformas de nuvem, canais de comunicação, uso de um sistema de gestão da relação com o cliente e as ferramentas de assinatura digital.
Desmaterialização de três procedimentos do DRH, criação de <i>workflows</i> digitais para a contratação de bolsеiros, pessoal especialmente contratado.	VP. Tecnologias Digitais, Administrador	Atingido.
Promover a transparência organizacional		
Aumentar a transparência através da disponibilização de informação, (i) continuando a transição de informação estatística para <i>dashboards</i> , a (ii) elaboração de documentos com informação de conceitos, fórmulas e definições metodológicas e de indicadores/métricas, para os processos no âmbito da qualidade.	Administrador	(i) Parcialmente atingido, 80%. Transferidos conjuntos de dados para 11 <i>dashboards</i> . Estão iniciados 3 <i>dashboards</i> . (ii) Parcialmente atingido, 40%.
Garantir as obrigações do IST no âmbito do Decreto-Lei n.º 109-E/2021: (i) cumprimento total do Programa de cumprimento normativo que inclui a nomeação de um responsável para o efeito, PPRCIC, Código de Conduta, Canal Denúncias e programa de formação e (ii) cumprimento da restante informação estipulada no Regime Geral da Prevenção da Corrupção, nomeadamente no que respeita à transparência administrativa, conflito de interesses, acumulação de funções e sistema de controlo interno.	Presidente IST, Administrador	(i) Atingido. Nomeação do Responsável pelo Cumprimento Normativo. PPRCIC atualizado e monitorizado; Formação de Ética e Prevenção de Riscos. (ii) Atingido. Implementação da Declaração de Compromisso de Honra que aborda questões de conflito de interesses, acumulação de funções, conduta, política de privacidade e, responsabilidade disciplinar.
Conferências e fecho mensal com indicadores financeiros para a tomada de decisão do CG com (i) reportes semanais de Gestão Integrada de Tesouraria, (ii) reportes semanais de Controlo de Receita e (iii) reportes trimestrais de cobranças de clientes.	VP. Gestão Financeira	(i) Atingido. (ii) Atingido (iii) Parcialmente atingido. Reportes efetuados quadrimestralmente.

Prioridades/Ações	Responsável	Resultados
Elaboração e apresentação de relatórios sobre a evolução dos encargos com os contratos vigentes no âmbito das atribuições e competências do NGAC.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. A Informação foi apresentada e está disponível para consulta.
Promover a transparência e rigor nos processos de contratação pública através da elaboração e planeamento do programa de necessidades financeiras, continuadas, em ordem a novas contratações.	VP. Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Atingido. A informação foi apresentada e aprovada.
Garantir a transparência na gestão dos processos e de informação no IST através da (i) atualização o Catálogo de Tratamento de Dados Pessoais do IST, de acordo com plataforma a ser disponibilizada pela FCT e (ii) da garantia da resposta em 10 dias úteis às questões colocadas no Canal de Denúncia do IST.	Administrador	(i) Iniciado. IST iniciou contactos em janeiro com a FCCN no sentido de obter informações adicionais que permitissem a atualização do Catálogo. Aguardam-se ainda as instruções por parte da Reitoria da ULisboa, relativas aos procedimentos/ atualização do Catálogo de Tratamento de Dados Pessoais do IST. Plataforma ZELO anunciada em setembro pela FCCN. (ii) Atingido. Ainda que a resposta final careça de consulta de procedimentos ou de auscultação de terceiros, a resposta inicial decorre sempre dentro do prazo.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DO IST⁶

Órgão	Cargo	Nome	
PRESIDENTE DO IST		Rogério Anacleto Cordeiro Colaço	
CONSELHO DE ESCOLA	Presidente	Luís Miguel de Oliveira e Silva	
	Vice-Presidente	Maria Raquel Aires Barros	
	Representantes dos docentes e investigadores	João Paulo Correia Leal João Pedro Ribeiro Correia Leonel Augusto Seabra de Sousa Luís Miguel de Oliveira e Silva Maria Amélia de Almeida Lemos Maria Raquel Aires Barros Maria Teresa Marques Pinheiro Rita Pereira Bento (a partir de 09 de maio 2024) Rui Miguel Nobre Baptista (a partir de 26 janeiro 2024)	
	Representantes dos estudantes	Alícia Alexandra Pacheco Frango Bernardo Pavoeiro Santos	
	Representante do pessoal técnico e administrativo	Nuno Ernesto Sena Gonçalves	
	Personalidades não vinculadas à Escola	Ana Dias Fonseca Carlos Mineiro Aires Nuno Amado	
	CONSELHO DE GESTÃO	Presidente	Rogério Anacleto Cordeiro Colaço
	Vice-Presidente Gestão Financeira	Maria Isabel Marques Dias	
	Vice-Presidente Tecnologias Digitais	Alexandre Lourenço Francisco	
	Vice-Presidente Assuntos Académicos	Francisco Saraiva de Melo	
	Vice-Presidente Polo de Oeiras	Joana da Luz Mendonça	
	Vice-Presidente Qualidade, Planeamento, Operações e Saúde	Jorge Ferreira Morgado	
	Vice-Presidente Polo de Loures	Susana Lopes Almeida	
	Vice-Presidente Assuntos Internacionais	Zita Pinto Martins	
	Vice-Presidente Sustentabilidade e Infraestruturas	Miguel José Pires Amado	
	Vice-Presidente Interface Empresarial, Inovação e Empreendedorismo	Pedro Miguel Abrunhosa Amaral	
	Administrador	Nuno Alexandre de Brito Pedroso	
CONSELHO PEDAGÓGICO	Presidente	Maria Teresa de la Peña Stadler	
	Comissão Executiva	Vice-Presidente pelos Professores	Carlos Augusto Santos Silva
		Vice-Presidente pelos Estudantes	Leonor Neves Lopes Ramos de Matos
		Vogal pelos Professores	Miguel Nobre Cacho Teixeira

⁶ 31 de dezembro de 2024.

Órgão	Cargo	Nome
	<i>Vogais pelos alunos</i>	António Martins Gonçalves Jarmela Maria Inês Queirós Miranda das Neves
	Representantes dos Docentes e do Conselho de Coordenadores	Filipe Manuel Vilaça e Moura João Luís Pimentel Nunes José Manuel Neves Leonor Marques de Oliveira Godinho Maria Beatriz de Jesus Silva Maria Joana Neiva Correia Nuno João Neves Mamede Paulo Lobato Correia
	Representantes dos Estudantes e do Conselho de Delegados	António Martins Gonçalves Jarmela Diogo da Silva Santos Pragana Ralo Diogo Torres Correia Leonor Neves Lopes Ramos de Matos Manuel de Figueiredo Relvas Sardinha Maria Inês Queirós Miranda das Neves Maria Raquel Carvalho Santos Oliveira Mariana Madeira Cal Miguel Gouveia Pinto Leite Alves Pedro Miguel Vaz Fialho Rafael Russo de Almeida Sofia Rocha Afonso
CONSELHO CIENTÍFICO	Presidente	Pedro Miguel Félix Brogueira
	Vice-Presidentes	Duarte Teixeira dos Prazeres Fernando Bernardo Pereira Maria Matilde Duarte Marques Miguel Afonso de Ayala Botto
	Representantes dos Docentes e Investigadores Doutorados e das Unidades de Investigação	Ana Patrícia Carvalho Gonçalves Cláudia Lobato da Silva Eduardo Santos Júlio Francisco da Silva Lemos Helder Carriço Rodrigues José de Almeida Vicente José Nuno Canongia Lopes José Pedro Trancoso Vaz Luís Manuel Antunes Veiga Luis Paulo Lemos Alves Maria de Aguiar Câmara Maria do Rosário Gomes Ribeiro Maria Inês Lynce de Faria Mário Teles de Figueiredo Marta Mota Fajardo Mónica Correia de Oliveira Nuno Miguel Pereira Silvestre Nuno Rombert Pinhão Paulo Sérgio de Brito André Pedro Manuel de Almeida Lima
ASSEMBLEIA DE ESCOLA	Presidente	Ana Teresa Correia de Freitas
	Membros Docentes e Investigadores	Alexandra Bento Moutinho Alexandra Maria Moita Antunes Ana Isabel Moura Santos Ana Maria Cidade Mourão Ana Paula Amadeu do Serro Ana Paula Barbosa Póvoa António Branco Rodrigues António Manuel Rocha Paulo Cláudia Martins Antunes Duarte Nuno Jardim Nunes Frederico Alves Ferreira Helena Vasconcelos Pinheiro Horácio Matos Fernandes Inês Barbosa Colen João Mendanha Dias

Órgão	Cargo	Nome
		<p>João Galamba Correia (Comissão Permanente) Jorge Manuel Lopes de Brito José Alberto dos Santos Victor (Membro da Mesa e Comissão Permanente) José Saldanha Gonçalves Matos Luís Humberto Viseu Melo Maria de Fátima Reis Vaz Maria do Rosário Ribeiro Macário Maria Margarida Rodrigues Diogo Maria Teresa da Silva Duarte Miguel Tribolet de Abreu Miguel Tavares da Silva Pedro Martins Coelho Pedro Manuel de Almeida Lima Yasser Rashid Revez Omar</p>
	Membros Estudantes	<p>António Pereira Coimbra Clara Silva Marto Cristiana dos Santos Vaz David Loureiro Paulos David Neves Ferreira (Comissão Permanente) Duarte Diamantino Marques Duarte Mihuta (Comissão Permanente) Eva Garçoa da Silva Filipe Ferreira Valquaresma Inês Monte Corvo Simões Joana De Oliveira Cordeiro Joana Rodrigues Almeida João Miguel Correia Faria Maria Eduarda Moraes da Silva Martim do Rosário Rêgo Miguel Alejandro Laurito Martim Coelho dos Reis Nuno Aires Urbano Ricardo Marques Lameirinhas (Membro da Mesa e Comissão Permanente)</p>
	Membros Técnicos e Administrativos	<p>Ana Cristina de Almeida Duarte (Comissão Permanente) Ana Maria Pinto Pereira António Póvoa dos Santos Daniel Ramos Barroso Joana Pinto dos Santos (membro da Mesa e Comissão Permanente) João Marques Pires Lídia Salvador Silva Norberto Grilo Bravo Rita da Cruz Maia (Comissão Permanente) Rute Martins Pinheiro</p>

SERVIÇOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA

Responsável	Serviço	Coordenação de serviço	
PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO Rogério Colaço	Assessoria ao Conselho de Gestão	Maria do Carmo Biscaya Semedo	
	Área de Comunicação, Imagem e Marketing		Joana Lobo Antunes (Diretora Adjunta) Maria Serrano Correia Nunes
		Núcleo de Apoio ao Estudante	Anabela Mota Gonçalves
		Núcleo de Conteúdos e Media	Sílvio Leal Mendes
		Núcleo de Imagem e Relações Públicas	Pedro Garvão Pereira

Responsável	Serviço	Coordenação de serviço		
ADMINISTRADOR Nuno Pedroso	Área de Auditoria Interna	Susan Alvernaz		
		Núcleo de Auditoria Carla Duarte Simões		
	Direção de Apoio Jurídico	Cláudia Figueira Santos Silva		
	Direção de Recursos Humanos	Assessoria à Direção de Recursos Humanos	-	
		Área de Gestão de Recursos Humanos	Carla De Carvalho Pereira	
			Núcleo de Docentes e Investigadores	Ana Valente Ribeiro
			Núcleo de Técnicos & Administrativos e Bolseiros	António Araújo Sol
			Núcleo de Prestação do Trabalho	Ana Fonseca Esteves
			Núcleo de Atendimento e Documentação	Paula de Oliveira Costa
		Área de Bem-Estar e Desenvolvimento de Pessoas	Ana Agante Lucas	
			Núcleo de Bem-Estar e Conciliação	-
			Núcleo de Remunerações e Proteção Social	Dulce de Almeida Cunha
		Direção de Apoio à Gestão	Núcleo de Formação e Desenvolvimento	Dina Guerreiro Davide
	Direção de Apoio à Gestão		José Manual Riscado	
	GESTÃO FINANCEIRA Maria Isabel Dias	Direção Orçamental e Patrimonial	Núcleo de Secretariado do Conselho de Gestão Helena da Silva Domingues	
Ana Gomes Guimarães				
Área Orçamental e Patrimonial			Ana Teixeira Pereira	
			Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos Paula Varela Sequeira	
			Núcleo de Compras Iria de Oliveira Fernandes	
			Núcleo de Aprovisionamento Ana Silva Freire	
			Núcleo de Património Luís da Silva Santos	
Núcleo de Reportes Orçamentais Filipa de Sousa Ferrão				
Direção de Contabilidade		Ana Cristina Cotrim		
		Área de Contabilidade	Núcleo de Execução Orçamental Alexandra Caçador Segão	
			Núcleo de Contabilidade Ana da Silva Caetano	
			Área de Tesouraria e Controlo	Núcleo de Tesouraria Maria João Mourão Mota
		Núcleo de Recuperação e Controlo de Créditos Aida Ferreira da Silva		
		Direção de Projetos		Teresa Malhoa Pereira
Área de Projetos Nacionais		Susana Salvador Varela		
	Núcleo de Execução de Projetos IC&DT Filipa da Silva Martins			
	Núcleo de Execução de Projetos de Cooperação Empresarial Patrícia Roxo Pinheiro			

Responsável	Serviço	Coordenação de serviço		
		Área de Projetos Internacionais	Olga Ferreira Ribeiro	
		Núcleo de Execução de Projetos Internacionais	Ana Margarida Suarez	
		Núcleo de Apoio Técnico à Gestão de Projetos	Ana Margarida Costa	
GESTÃO DO POLO DE LOURES Susana Marta Lopes Almeida	Direção dos Serviços Administrativos do Polo de Loures		Paulo da Costa Rodrigues	
		Núcleo de Projetos e Recursos Humanos do Polo de Loures	Lúisa Pires Marques	
		Núcleo de Recursos Financeiros do Polo de Loures	Sara Lopes das Neves	
		Núcleo de Apoio Técnico e Logístico do Polo de Loures	Hugo Simão Barrento	
		Núcleo de Assessoria do Polo de Loures	Cristina Paiva Ferreira	
	Laboratório de Engenharia Nuclear		José Gonçalves Marques (Diretor Adjunto)	
		Núcleo de Instalação Piloto	-	
		Núcleo de Operação do Reator Português de Investigação	Joana Pinto dos Santos	
		Núcleo de Proteção Radiológica do Reator Português de Investigação	-	
	Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica		João Garcia Alves (Diretor Adjunto)	
		Núcleo de Metrologia e Dosimetria	-	
		Núcleo Operacional de Proteção Radiológica	Alfredo Nogueira Batista	
		Núcleo de Radioatividade Ambiente	-	
	Laboratório de Radioesterilização		João Galamba Correia (Diretor Adjunto)	
		Núcleo de Operação do Laboratório de Radioesterilização	Paula Grácio de Matos	
	Laboratório de Aceleradores		Katharina Lorenz (Diretora Adjunta)	
		Núcleo de Operação do Laboratório de Aceleradores	Ângelo Granadeiro Costa	
	GESTÃO DO POLO DE OEIRAS Joana Serra da Luz Mendonça	Direção dos Serviços Administrativos do Polo de Oeiras		-
			Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Polo de Oeiras	Paula Fernandes da Silva
			Área de Gestão Administrativa e Financeira do Polo de Oeiras	Elisabete Pinheiro Rodrigues
Área de Tecnologias de Informação do Polo de Oeiras			Bruno Paredes Macedo	
Laboratório de Tecnologias de Informação do Polo de Oeiras			-	
Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias do Polo de Oeiras			Ana Correia Marcelino	
Núcleo de Apoio Técnico e Logístico do Polo de Oeiras			Daniel Neves dos Santos	
INTERFACE EMPRESARIAL, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO Pedro Amaral	Direção de Transferência de Tecnologia		Carla Augusto Patrocínio	
		Núcleo de Parcerias Empresariais	Beatriz Trindade Mendes	
		Núcleo de Propriedade Intelectual	-	
		Núcleo de Desenvolvimento de Carreira e Alumni	Sofia Gonçalves Cabeleira	
	Direção Académica	Cristina David Ezra		

Responsável	Serviço	Coordenação de serviço			
ASSUNTOS ACADÉMICOS Francisco Melo		Área de Graduação	Alda Almeida de Freitas		
		Núcleo de Certificação Académica	Alexandra de Almeida Cardoso		
		Núcleo de Registo Académico	Alexandre Carvalho Fernandes		
		Área de Pós-Graduação	Júlia Pacífico de Oliveira		
		Gabinete de Organização Pedagógica	Suzana Baldini Visenjou		
		Núcleo de Desenvolvimento Académico	Gonçalo Alves Moura		
TECNOLOGIAS DIGITAIS Alexandre Francisco Sérgio Guerreiro (Diretor Adjunto)	Direção de Aplicações e Sistemas de Informação		Luís Pires da Cruz		
		Núcleo de Apoio a Aplicações e Processos	Ricardo da Conceição Rodrigues		
		Área de Desenvolvimento e Web Design		Catarina Pereira Cepeda	
			Núcleo de Design de Produtos Digitais	Rafael dos Santos Montoito	
			Núcleo de Desenvolvimento e Operações	João Marques Reis	
		Direção de Infraestruturas Computacionais		Jorge Sequeira Matias	
	Área de Ligação ao Utilizador			Carolina Magalhães Ferreira	
			Núcleo de Apoio Informático	Nuno Rodrigues Tavares	
	Área de Redes e Sistemas			Simão Pedro Silva	
			Núcleo de Redes e Cibersegurança	Rodrigo Bragança da Cunha	
			Núcleo de Sistemas	José Dos Santos Calhariz	
	ASSUNTOS INTERNACIONAIS Zita Martins	Direção de Assuntos Internacionais		Rui Alves Mendes	
Área de Assuntos Internacionais			Luís Almeida Moreira		
Núcleo de Mobilidade e Parcerias Internacionais			Valentina Sousa de Oliveira		
Núcleo de Captação de Financiamento Internacional			Miguel de Mendonça Correia		
Núcleo de Admissões Internacionais			Ágata Nicolau da Costa		
SUSTENTABILIDADE E INFRAESTRUTURAS Miguel Amado	Direção de Sustentabilidade e Instalações		Rita Espada		
		Área de Sustentabilidade e Equipamentos		Afonso Epifânio da Franca	
			Núcleo de Sustentabilidade	Rosalina Alves de Castro	
			Núcleo de Manutenção	Ângela Miranda Pires	
			Núcleo de Espaços		Pedro Miguel Sanches
				Gestão do Edifício de Eletricidade e Torre Norte	-
				Gestão do Edifício de Engenharia Civil e Edifício da Associação de Estudantes	André Pereira Castelo
				Gestão do Edifício de Informática I, II e III	Luís Alves Revez

Responsável	Serviço	Coordenação de serviço			
			<i>Gestão do Edifício de Matemática, Física e Minas</i>	Filipa Nogueira Neto	
			<i>Gestão do Edifício de Química e Torre Sul</i>	Nuno Bernardino Simões	
			<i>Gestão do Edifício do Complexo Interdisciplinar</i>	Maria Dulce Antunes Soares	
			<i>Gestão do Edifício de Mecânica I, II, III e IV</i>	Ricardo Afonso Veloso	
			<i>Gestão do Edifício Central e Espaços Exteriores</i>	Luís Brito Rosa	
		Área de Projetos e Obras			Inês Córias Correia
		Núcleo de Obras		Rúben Martins Silveiro	
		Núcleo de Projetos		-	
QUALIDADE, PLANEAMENTO, OPERAÇÕES E SAÚDE Jorge Morgado	Direção de Planeamento e Qualidade			João Patrício	
		Área de Estatística e Planeamento		Marta Botelho Graça	
		Área de Gestão da Qualidade		João de Paiva Fernandes	
	Direção de Operações			Maria Salomé Morais Louro	
		Área de Espaços e Serviços			Sandra de Oliveira e Sanches
			Núcleo de Gestão de Espaços para Eventos		Maria de Fátima Coelho Rodrigues
			Núcleo de Serviços Gerais		Ana Nunes Oliveira
			Núcleo de Apoio ao Centro de Tecnologias e Inovação		Rossela Correia Leitão
		Área de Segurança e Saúde			Pedro Lima Duarte
			Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho		Rita de Sá Costa
			Núcleo de Segurança das Instalações e Equipamentos		Bruno Ramos Barroca
	Núcleo de Arquivo			Catarina Viana Abranches	
	Núcleo de Serviços de Saúde do IST			Rui Ribeiro dos Santos	
Área de Biblioteca, Museus e Cultura			Isabel Vaz Marcos		
SERVIÇOS DE APOIO A UNIDADES ACADÉMICAS E DE INVESTIGAÇÃO	Núcleo de Serviços do Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares			-	
	Núcleo de Serviços do Departamento de Engenharia de Recursos Minerais e Energéticos			-	
	Núcleo de Serviços do Departamento de Bioengenharia			-	
	Núcleo de Serviços do Departamento de Engenharia Informática			Lurdes Farrusco	
	Núcleo de Serviços do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores			Susana Rita de Sousa Santana	
	Núcleo de Serviços do Departamento de Engenharia Mecânica			Rui Manuel Monteiro Quintas	
	Núcleo de Serviços do Departamento de Engenharia Química			Maria de Lurdes Rodrigues Ribeiro	
	Núcleo de Serviços do Departamento de Engenharia e Gestão			Ágata Marques	

Responsável	Serviço	Coordenação de serviço
	Núcleo de Serviços do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente	-
	Núcleo de Serviços do Departamento de Matemática	Ana Cristina dos Santos Machado
UNIDADES QUE SE DEDICAM A INVESTIGAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Laboratório de Análises do IST	Ricardo Santos (Diretor Adjunto)
	<i>Área do Laboratório de Análises do IST</i>	Miguel Mendes Silva Baião
	Núcleo de Metais e Preparação de Amostras Sólidas	Susel Caetano Machado
	Núcleo de Análise de Compostos Orgânicos	Georgina Sarmento Felisberto
	Núcleo de Gestão de Colheitas, Ambiente, Saúde e Segurança	Mário Palhota Dias
	Núcleo de Análises Gerais Aplicadas em Águas	Filipa Novo Macieira
	Núcleo de Microbiologia-Clássica e Novas Tecnologias	-
	Laboratório de Microscopia Eletrónica do IST	Amélia Almeida (Diretora Adjunta)
	Laboratório de Inovação do IST	Luís Caldas de Oliveira (Diretor Adjunto)
	IST Press	Francisco de Sousa Dionísio (Diretor Adjunto)
Núcleo de Oficinas do IST	Pedro Carvalho Rosa	

ESTRUTURAS TRANSVERSAIS

Estrutura	Responsável
Iniciativa em Energia	Paulo Cadete Ferrão
Plataforma de Ciências e Engenharia do Ambiente do IST	Tiago Delgado Domingos
Estrutura Transversal de Materiais Avançados	José Sequeira Farinha

RESPONSÁVEIS DAS UNIDADE ACADÉMICAS⁷

Unidade Académica	Responsável	
DEPARTAMENTO DE BIOENGENHARIA	Presidente	João Pedro Rodrigues Conde
	Vice-Presidente	Patrícia Figueiredo
	Biomateriais, Nanotecnologia e Medicina Regenerativa	João Pedro Rodrigues Conde
	Ciências Biológicas	Arsénio Sales Mendes Fialho

⁷ Referente a 31-dez-2024.

Unidade Académica		Responsável
	Engenharia Biomolecular e de Bioprocessos	Maria Raquel Aires Barros
	Sistemas Biomédicos e Biosinais	João Miguel Raposo Sanches
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS NUCLEARES	Presidente	Katharina Lorenz
	Ciências Químicas e Radio Farmacêuticas	António Pereira Gonçalves
	Tecnologias Nucleares e Proteção Radiológica	Eduardo Jorge da Costa Alves
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL, ARQUITETURA E GEORRECURSOS	Presidente	António Nascimento Pinheiro
	Arquitetura	Ana dos Santos Tostões
	Construção	João Ramôa Correia
	Geotecnia	Maria Rafaela Pinheiro Cardoso
	Hidráulica, Ambiente e Recursos Hídricos	José Manuel de Saldanha Gonçalves Matos
	Mecânica Estrutural e Estruturas	Luís de Oliveira Martins
	Sistemas, Urbanismo, Transportes e Ambiente	Maria do Rosário de Almeida Partidário
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES	Presidente	José Alberto Santos Victor
	Computadores	Luís Pinto da Silveira
	Eletrónica	Marcelino Bicho dos Santos
	Energia	Pedro Santos de Carvalho
	Sistemas, Decisão e Controlo	Paulo Ramalho Oliveira
	Telecomunicações	Mário Silveirinha
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E GESTÃO	Presidente	Ana Paula Barbosa Póvoa
	Engenharia e Gestão de Sistemas	Ana Paula Barbosa Póvoa
	Engenharia e Gestão de Organizações	Rui Nobre Batista
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA	Presidente	Miguel Pupo Correia
	Arquiteturas e Sistemas Operativos	Luís Teixeira Rodrigues
	Inteligência Artificial	Ana Paiva
	Interação e Gráficos	Nuno Jardim Nunes
	Metodologia e Tecnologias da Programação	Ana Teresa Freitas
	Sistemas de Informação	José Brinquete Borbinha
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA	Presidente	Pedro Martins Coelho
	Ambiente e Energia	Paulo Cadete Ferrão
	Controlo, Automação e Informática Industrial	Miguel de Ayala Botto
	Engenharia e Arquitetura Naval	Yordan Garbatov
	Mecânica Aplicada e Aeroespacial	Afzal Suleman
	Mecânica Estrutural e Computacional	Jorge Cadete Ambrósio
	Projeto Mecânico e Materiais Estruturais	José Miranda Guedes
	Tecnologia Mecânica e Gestão Industrial	Maria Beatriz de Jesus Silva
	Termofluidos e Tecnologias de Conversão de Energia	José Fernandes Pereira
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA	Presidente	Maria Teresa da Silva Duarte
	Síntese, Estrutura Molecular e Análise Química	Luísa Margarida Martins
	Química - Física, Materiais e Nanociências	José Canongia Lopes
	Engenharia de Processos e Projeto	Pedro Castro

Unidade Académica		Responsável
	Ciências de Engenharia Química	Francisco da Silva Lemos
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE RECURSOS MINERAIS E ENERGÉTICOS	Presidente Interino	Rogério Colaço
	Ciências e Modelação da Terra	José Barbosa Marques
	Engenharia Sustentável de Georrecursos	Amílcar Soares
DEPARTAMENTO DE FÍSICA	Presidente	Ilídio Pereira Lopes
	Astrofísica e Gravitação	José de Sande e Lemos
	Física da Matéria Condensada e Nanotecnologia	Pedro Felix Brogueira
	Física de Partículas e Física Nuclear	Mário Martins Pimenta
	Física de Plasmas, Laser e Fusão Nuclear	Luís Lemos Alves
	Física Interdisciplinar: Energia, Física da Terra, Sistemas Dinâmicos e Biomédicos	Rui Agostinho Dilão
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA	Presidente	José Cidade Mourão
	Álgebra e Topologia	Pedro Agostinho Resende
	Análise Numérica e Análise Aplicada	Pedro da Trindade e Lima
	Análise Real e Análise Funcional	Pedro Cristina de Freitas
	Equações Diferenciais e Sistemas Dinâmicos	Luís Gonçalves Barreira
	Física Matemática	Gabriel Lopes Cardoso
	Geometria	Miguel Tribolet de Abreu
	Lógica e Computação	José Félix Costa
	Probabilidades e Estatística	António Pacheco Pires

COORDENAÇÕES DE CURSO

Curso		Coordenação
LICENCIATURA	Engenharia Aeroespacial	João Melo de Sousa
	Engenharia do Ambiente	Ana Fonseca Galvão
	Engenharia do Ambiente (ULisboa e SHU)	Ana Carvalho
	Engenharia Biológica	Miguel Cacho Teixeira
	Engenharia Biomédica	Cláudia Lobato da Silva
	Engenharia Civil	António Sousa Gago
	Engenharia Civil (ULisboa e SHU)	Fernando Simões
	Engenharia Eletrónica	Francisco Alegria
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Paulo Lobato Correia
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (ULisboa e SHU)	António Castelo Branco Rodrigues
	Engenharia Física Tecnológica	Luís Humberto Viseu Melo
	Engenharia e Gestão Industrial	António Folgado Ribeiro
	Engenharia Informática e de Computadores, Alameda	João Fernando Ferreira
	Engenharia Informática e de Computadores, Taguspark	Carlos Roque Martinho
	Engenharia de Materiais	Augusto Moita de Deus
	Engenharia Mecânica	Luís Galvão dos Reis
	Engenharia de Minas e Recursos Energéticos	Edite Maria Gonçalves Martinho

Curso		Coordenação
	Engenharia Naval e Oceânica	Tiago Santos
	Engenharia Química	Henrique Santos de Matos
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	Rui Tomaz Valadas
	Matemática Aplicada e Computação	Leonor de Oliveira Godinho
MESTRADO INTEGRADO	Arquitetura	Maria Alexandra Nave Alegre
MESTRADO	Bioengenharia e Nanossistemas	Frederico Castelo Alves Ferreira
	Bioengenharia: Medicina Regenerativa e de Precisão	Tiago Fernandes
	Biotecnologia	Leonilde Morais Moreira
	Ciência e Engenharia Moleculares	Alexandra Maria Moita Antunes
	Engenharia Aeroespacial	Fernando Parracho Lau
	Engenharia do Ambiente	Maria Joana Neiva Correia
	Engenharia do Ambiente (ULisboa e SHU)	Ana Carvalho
	Engenharia Biológica	Ana Margarida Pires de Azevedo
	Engenharia Biomédica	João Raposo Sanches
	Engenharia e Ciência de Dados	Maria do Rosário de Oliveira Silva
	Engenharia Civil	José Coelho das Neves
	Engenharia Civil (ULisboa e SHU)	Fernando Simões
	Engenharia Eletrónica	Paulo Godinho Flores
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Rui Castro
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (ULisboa e SHU)	António Castelo Branco Rodrigues
	Engenharia Farmacêutica	Carla Carvalho
	Engenharia Física Tecnológica	Luís Humberto Viseu Melo
	Engenharia Geológica e de Minas	Maria Matilde Costa e Silva
	Engenharia e Gestão da Energia	Edgar Caetano Fernandes
	Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo	Miguel Torres Preto
	Engenharia e Gestão Industrial	Tânia Matos Pinto-Varela
	Engenharia Informática e de Computadores, Alameda	Pedro Tiago Gonçalves Monteiro
	Engenharia Informática e de Computadores, Taguspark	Pedro Tiago Gonçalves Monteiro
	Engenharia de Materiais	Alberto Cabral Ferro
	Engenharia Mecânica	Aurélio Araújo
	Engenharia Naval e Oceânica	Ângelo Palos Teixeira
	Engenharia Química	Henrique Santos de Matos
	Engenharia em Recursos Energéticos	Paula Falcão Neves
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	Fernando Ramos
	Física Médica	José Gonçalves Marques
	Informação e Sistemas Empresariais	Miguel Mira da Silva
	Matemática Aplicada e Computação	Pedro da Silva Girão
	Microbiologia	Jorge Humberto Gomes Leitão
	Ordenamento do Território e Urbanismo	Maria do Rosário de Almeida Partidário
	Proteção e Segurança Radiológica	José Pedro Trancoso Vaz
	Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	Carlos Manuel Lourenço Caleiro

Curso		Coordenação
	Sistemas de Transportes	Filipe Moura
MESTRADO INTERNACIONAL	Desenvolvimento Avançado de Recursos Minerais	Amílcar de Oliveira Soares
	International Master in Mining Engineering	Leonardo Azevedo Pereira
	International Master on Communications Engineering and Data Science	Luís Manuel Sousa Correia
	International Master in Advanced Design of Sustainable Ships and Offshore Structures	Tiago Santos
DOUTORAMENTO	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	José Manuel de Saldanha Gonçalves Matos
	Arquitetura	Miguel José Pires Amado
	Bioengenharia	João Pedro Rodrigues Conde
	Biotecnologia e Biociências	Arsénio Mendes Fialho
	Engenharia Aeroespacial	Paulo Jorge Ramalho Oliveira
	Engenharia do Ambiente	Maria do Rosário de Almeida Partidário
	Engenharia Biomédica	João Miguel Raposo Sanches
	Engenharia Civil	Jorge Manuel Lopes de Brito
	Engenharia Computacional	Carlos Bettencourt da Silva
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Paulo Jorge Ramalho Oliveira
	Engenharia Física Tecnológica	Horácio João Matos Fernandes
	Engenharia e Gestão	Mónica Correia de Oliveira
	Engenharia Informática e de Computadores	Nuno Miguel Carvalho dos Santos
	Engenharia de Materiais	Maria de Fátima Reis Vaz
	Engenharia Mecânica	João Miguel da Costa Sousa
	Engenharia Naval e Oceânica	Yordan Garbatov
	Engenharia de Petróleos	Leonardo Azevedo Pereira
	Engenharia e Políticas Públicas	Rui Miguel Nobre Baptista
	Engenharia Química	Maria Filipa Gomes Ribeiro
	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	Francisco Manuel da Silva Lemos
	Engenharia do Território e Planeamento Territorial	Maria do Rosário de Almeida Partidário
	Estatística e Processos Estocásticos	António Manuel Pacheco Pires
	Física	Horácio João Matos Fernandes
	Georrecursos	José Manuel Barbosa Marques
	Matemática	Gabriel Lopes Cardoso
	Materiais e Processamento Avançados	Maria de Fátima Reis Vaz
	Media Digitais	Valentina Nisi
	Química	Luísa Margarida Martins
	Restauro e Gestão Fluviais	António do Nascimento Pinheiro
	Segurança de Informação	Carlos Ribeiro
	Sistemas Sustentáveis de Energia	Paulo Manuel Cadete Ferrão
	Sistemas de Transportes	Luís Guilherme de Picado Santos

RESPONSÁVEIS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Unidade de Investigação		Presidente
CAMGSD	Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	Pedro Agostinho Resende
CENTRA	Centro de Astrofísica e Gravitação	Ilídio Pereira Lopes
MARETEC	Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar	Tiago Delgado Domingos
C2TN	Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	António Pereira Gonçalves
CENTEC	Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	Yordan Ivanov Garbatov
CEG-IST	Centro de Estudos de Gestão do IST	Tânia Pereira Ramos
IN+	Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	Paulo Cadete Ferrão
CeFEMA	Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	João de Sá Seixas
CFTP	Centro de Física Teórica das Partículas	Maria Margarida Rebelo da Silva
CEMAT	Centro de Matemática Computacional e Estocástica	Manuel Gonzalez Scotto
CQE	Centro de Química Estrutural	José Canongia Lopes
CERENA	Centro de Recursos Naturais e Ambiente	Leonardo Azevedo Pereira
CITUA	Centro para a Inovação em Território, Urbanismo e Arquitetura	Teresa de Valsassina Heitor
IBB	Instituto de Bioengenharia e Biociências	Mário Berberan e Santos
IDMEC	Instituto de Engenharia Mecânica	Nuno Pereira Silvestre
INESC-ID	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	Maria Inês Lynce de Faria
INESC-MN	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Microssistemas e Nanotecnologia	Paulo Peixeiro de Freitas
CERIS	Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade	Dídia Isabel Covas
IPFN	Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	Bruno Soares Gonçalves
ISR	Instituto de Sistemas e Robótica	Pedro de Almeida Lima
ITI	Instituto de Tecnologias Interativas	Nuno Jardim Nunes
IT	Instituto de Telecomunicações	Paulo de Brito André
LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	Patrícia Serrano Gonçalves
GFM	Grupo de Física Matemática	Ana Bela Cruzeiro